

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2026

NÚMERO 23.041 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

## Oito mortes em acidente na BR-020 na volta de velório



Material cedido ao Correio/Diário de Formosa

A tragédia ocorreu próximo a Formosa (GO), quando uma van que transportava 13 pessoas invadiu a pista contrária, chocou-se contra um veículo pequeno e, em seguida, bateu na lateral de um caminhão. Entre os mortos, cinco eram da mesma família e voltavam do velório de um parente, na Bahia. Oito pessoas também ficaram feridas. Em Minas Gerais, outro acidente envolvendo carro e caminhão deixou seis mortos. PÁGINAS 5 E 14

Entre as vítimas, uma era moradora de Sobradinho e estava em outro carro

Ed Alves/CB/D.A Press



# STF decide prisão de ex-BRB. Banco busca ampliar capital

As negociações bilionárias entre o Banco de Brasília e o Banco Master estarão hoje no centro das atenções em dois atos distintos e que podem provocar alterações no rumo de um dos maiores escândalos financeiros no país. No Supremo Tribunal Federal, a Segunda Turma decide se

mantém a prisão preventiva do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa e do advogado Daniel Monteiro. Os dois são suspeitos de negociações fraudulentas bilionárias para ajudar Daniel Vorcaro, dono do Master. Na instituição estatal do DF, os acionistas votam, em assembleia,

o plano de capitalização, essencial para a recuperação do BRB. Na última segunda-feira, um importante acordo fechado com a gestora Quadra Capital garantiu um reforço de R\$ 4 bilhões na compra de ativos, que serão pagos à vista, num negócio que chega a R\$ 15 bilhões.

• BRB confirma prejuízo de R\$ 2,6 bi com Master, mas provisão é de R\$ 8,8 bi

PÁGINAS 2 E 13



## Para celebrar os 66 anos

Mais de 5,5 mil atletas de todas as idades celebraram o aniversário da cidade e do Correio na disputa da Maratona Brasília. Desde o último sábado, os corredores participaram dos 5km, 10km, 21km e 42km e, ontem, com os primeiros raios de Sol do 21 de Abril, os competidores tomaram as ruas, desfilando pelos cartões-postais que encantam o país. "Ter uma maratona, no dia do aniversário de Brasília e do jornal que nasceu com a capital, acho que são poucas empresas que conseguem proporcionar esse tipo de evento", festejou o vice-presidente-executivo do Correio, Leonardo Moisés.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Juliana Pereira foi tri e Paulo José venceu os 42km

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A governadora Celina Leão entregou a premiação aos vencedores na Esplanada

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**Sucesso** — Ruitter Silva e Paula Costa, da CORFE; e Miguel Jabour, do Correio avaliaram os resultados da Maratona Brasília no CB.Poder.

- Desafios e histórias de superação nos 5km e 10km
- Saúde e inclusão: corrida muda vidas brasileiros

PÁGINAS 15 A 19



### Unesco, a protetora

Estudo revela como áreas protegidas pelo órgão da ONU têm conseguido ótimos resultados na preservação ambiental. PÁGINA 12

### Cessar-fogo é renovado

Horas antes do fim da trégua acordada entre EUA e Irã há duas semanas, Donald Trump diz ter aceitado pedido do governo do Paquistão e anuncia ampliação da pausa na guerra até que negociações sejam concluídas — "de um jeito ou outro". PÁGINA 9

### PF nos EUA

Lula ameaça retaliar expulsão

PÁGINA 3

### Desenrola 2

Oportunidade para negociar dívidas

PÁGINA 8



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



## PODER

# Destino do ex-presidente do BRB nas mãos do STF

Segunda Turma da Corte inicia hoje julgamento para definir se mantém a detenção de Paulo Henrique Costa e do advogado Daniel Monteiro, determinada pelo ministro André Mendonça no inquérito do caso Master. Há expectativa se Toffoli vai se declarar impedido

» IAGO MAC CORD

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília

O julgamento que se inicia hoje, na Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), marca um ponto de inflexão nas investigações da Operação Compliance Zero, que apura um esquema de corrupção e gestão fraudulenta de dimensões bilionárias envolvendo a cúpula do Banco de Brasília (BRB) e o Banco Master.

Os ministros que compõem o colegiado decidirão se mantém a prisão preventiva de Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, e do advogado Daniel Lopes Monteiro, ambos detidos desde o último dia 16 por determinação do ministro relator André Mendonça. A votação, realizada em sessão virtual extraordinária, vai se estender até as 23h59 de sexta-feira.

Há expectativa sobre a postura a ser adotada pelo ministro Dias Toffoli, um dos integrantes da Segunda Turma. Ele pode se declarar impedido de votar, já que o caso se refere ao Master. Em fevereiro, o magistrado deixou a relatoria do processo na Corte e, em março, rejeitou a relatoria do pedido de abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre o banco, na Câmara, alegando "motivo de foro íntimo".

Caso Toffoli não vote e ocorra um empate entre os outros quatro ministros — Gilmar Mendes, Luiz Fux, Nunes Marques e Mendonça —, prevalecerá o resultado mais favorável aos réus.

No entanto, o Regimento Interno do STF (RISTF) e as recentes atualizações normativas impõem ritos que podem prolongar ou alterar drasticamente o destino da Operação Compliance Zero.

De acordo com o Artigo 135 do RISTF (conforme redação atualizada pela Emenda Regimental nº 58), um eventual pedido de vista não pode mais ser utilizado como uma manobra de suspensão indefinida. O ministro que solicitar os autos tem o prazo máximo e improrrogável de 90 dias para devolução, sob pena de "liberação automática".

Na prática, se um ministro divergir do relator Mendonça e pedir vista, o sistema do STF monitora o prazo. Vencido o período sem manifestação, o processo retorna à



Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, foi preso por agentes da Polícia Federal no último dia 16, no apartamento onde mora no Noroeste

### Suposta ligação

Segundo as investigações, um fundo de Fabiano Zettel, cunhado de Daniel Vorcaro, dono do Master, foi responsável pela compra de uma fatia da participação da empresa de Toffoli e dos irmãos dele no resort Tayayá.

pauta independentemente de nova indicação, garantindo que o quórum de quatro ministros resolva a questão com celeridade.

Além disso, a Resolução 860/2025 traz uma camada de segurança jurídica sobre quem decide o caso. Ela disciplina a "substituição de relatoria com alteração de acervo".

No cenário de uma eventual mudança na composição da Turma ou até mesmo na presidência

do tribunal durante o curso do processo, o Artigo 5º dessa resolução blinda a relatoria de Mendonça: como o relatório já foi lançado e o processo já está em pauta (inclusive em sessão virtual extraordinária), a substituição do relator é vedada. Isso impede que manobras administrativas ou mudanças de cadeiras retirem o processo das mãos do ministro que determinou as prisões.

Portanto, o cenário para os réus é de um "funil normativo". Se o empate ocorrer após o esgotamento dos prazos de vista do Artigo 135, e não havendo possibilidade de convocação de ministro de outra Turma (conforme as regras de substituição excepcional), prevalecerá o resultado mais favorável a Paulo Henrique Costa e Daniel Lopes Monteiro.

A manutenção da prisão dele e de Monteiro é defendida por Mendonça com base no risco concreto de destruição de provas e rearticulação da

organização criminosa.

O magistrado destacou que as medidas cautelares alternativas seriam insuficientes, uma vez que os investigados possuem rede de influência e acesso a documentos sensíveis que poderiam comprometer a instrução criminal.

A investigação revelou a existência de uma "engrenagem ilícita" montada para viabilizar a cessação de R\$ 12,2 bilhões em cartões de crédito fictícios do Master ao BRB. Segundo a Polícia Federal e o Banco Central, o esquema consistia em uma verdadeira "linha de produção" de ativos sem lastro, em que os documentos eram produzidos em larga escala, com o uso de planilhas, contratos antedatados e procurações assinadas por funcionários do banco em vez dos supostos tomadores de crédito.

Apesar de alertas internos emitidos por pareceres jurídicos e pela Diretoria de Riscos desde abril

de 2025, Costa teria acelerado deliberadamente as aquisições desses ativos para garantir liquidez ao Master, ignorando os controle prudenciais da instituição pública que presidia.

Em contrapartida ao favorecimento institucional, as investigações detalham um ajuste de propina estimado em R\$ 146,5 milhões destinados ao ex-presidente do banco brasileiro. Esse montante seria pago por meio de seis imóveis de altíssimo padrão em São Paulo e em Brasília, cujos pagamentos já rastreados superaram R\$ 74,6 milhões.

Já o papel de Monteiro é descrito como central e estruturante. Ele teria montado uma malha societária composta por empresas de fachada e fundos de investimento geridos pela Reag para blindar a titularidade real dos bens de Costa.

Leia mais na página 13

### Memória

- » Em mensagens trocadas entre o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, imóveis em Brasília e São Paulo, avaliados em R\$ 146 milhões, teriam sido negociados como contrapartida à operação de compra de parte do Banco Master.
- » Em Brasília, o Residencial Ennius Muniz, no Noroeste, aparece nas conversas. O prédio, localizado em frente ao Parque Burtle Marx, reúne unidades de alto padrão, com metragens que variam de 291m² a 590m² e valores a partir de R\$ 4 milhões. No Setor Habitacional Jardim Botânico, o empreendimento Valle dos Ipês, ainda em construção, terá apartamentos entre 147m² e 414m². Com área de lazer completa e previsão de entrega para 2028, o condomínio fica a cerca de cinco minutos da Ponte JK. Os valores dessas unidades não foram divulgados.
- » Em São Paulo, também são citados empreendimentos de alto padrão em áreas nobres da cidade. O Edifício Heritage, localizado no Itaim Bibi, possui unidades que chegam a 1.036m², com valores estimados entre R\$ 39,5 milhões e R\$ 50 milhões. Já o Edifício Arborea, na Avenida Cidade Jardim, oferece apartamentos que alcançam até 1.070m², com preços que variam de R\$ 22,5 milhões a R\$ 200 milhões.
- » Outros imóveis mencionados incluem o Edifício One Sixty, na Vila Olímpia, com unidades entre 275m² e 343m², cujos valores vão de R\$ 14,4 milhões a R\$ 45 milhões. Também aparece o Casa Lafer, situado na esquina da Rua Lopes Neto com a Avenida Horácio Lafer, com apartamentos de 424m² e preços que podem variar de R\$ 23,3 milhões a R\$ 105 milhões.

Luiz Silveira/STF



Gilmar Mendes reagiu aos ataques do ex-governador de Minas

## Oposição articula impedimento de Gilmar

Parlamentares da oposição na Câmara dos Deputados anunciaram que vão ingressar com um pedido de impeachment do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A iniciativa é liderada pelo deputado federal Gilberto Silva (PL-PA) após o magistrado solicitar a inclusão do ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) no inquérito das fake news.

Na segunda, Gilmar Mendes enviou uma representação ao ministro Alexandre de Moraes pedindo a investigação de Zema por compartilhar em suas redes sociais um vídeo debochando de magistrados da Corte.

Em nota também divulgada nas redes, Gilberto Silva afirma que a oposição está preocupada de que a investigação de Zema, pré-candidato à Presidência, abra "um precedente grave".

"Um ex-chefe do Poder Executivo estadual passa a ser alvo de investigação por expressar opinião

política. A crítica institucional, elemento essencial da democracia, passa a ser tratada como infração", escreveu Gilberto.

Gilmar Mendes solicitou a investigação de Zema após o ex-governador compartilhar um vídeo retratando uma conversa entre dois bonecos, caracterizados por desenhos de fantoches, que representariam Dias Toffoli e o decano.

No vídeo, Toffoli telefona para Gilmar e pede a ele que anule as quebras de sigilo de sua empresa, aprovada na CPI do Crime Organizado do Senado. Com um diálogo marcado por ironias e caricaturas, Gilmar responde que anularia as quebras e pede em troca uma cortesia no resort Tayayá, no qual Toffoli possuía participação acionária.

A sátira se baseia no fato de que Gilmar Mendes efetivamente proferiu decisão anulando as quebras de sigilo da Maridt. Essa é a empresa de Toffoli e dos irmãos do ministro que recebeu aportes de um fundo de investimento ligado

ao banqueiro Daniel Vorcaro.

Na representação enviada a Moraes, Gilmar escreveu que o vídeo "vilipêndia não apenas a honra e a imagem deste Supremo Tribunal Federal como também da minha própria pessoa".

Moraes, relator do inquérito das fake news, pediu uma manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) antes de decidir sobre a inclusão de Zema no inquérito.

Para que um ministro do STF sofra impeachment no Brasil, é necessário que seja acusado de crime de responsabilidade, como abuso de poder, conduta incompatível com a honra do cargo ou atuação político-partidária.

A denúncia pode ser apresentada por qualquer cidadão, mas só avança se o presidente do Senado Federal aceitar o pedido. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), tem resistido a aceitar qualquer um dos pedidos.

Caso seja aceito, o processo é iniciado, e inclui análise, defesa

do acusado e, ao final, julgamento pelo próprio Senado, sendo necessária a aprovação de dois terços dos senadores para a condenação e perda do cargo.

### Novo ataque

Zema voltou ontem ao ataque a ministro do STF. Em vídeo nas redes sociais, disse que no lugar da coroa portuguesa "se sentaram os intocáveis de Brasília".

A representação que faz alusão à Inconfidência Mineira traz imagens de inteligência artificial com o rosto dos ministros Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes, além do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do banqueiro Daniel Vorcaro.

"Você acha que nós somos livres de verdade? Eu acho que não. No lugar da Coroa Portuguesa, se sentaram os intocáveis de Brasília Os políticos vendidos, os empresários ladrões e os juízes que se acham acima do bem e do mal", diz em um trecho da publicação.

## PODER

# Lula fala em retaliar, após expulsão de PF dos EUA

Governo americano ordenou a saída do país do delegado que esteve à frente da prisão de Ramagem. Embaixada em Washington aguarda informações do Departamento de Estado

» VINICIUS DORIA

As relações entre Estados Unidos e Brasil sofreram um novo abalo com a decisão da Casa Branca de “solicitar” a saída do país de um delegado da Polícia Federal que atua em colaboração com o Serviço de Imigração (ICE), principal braço operacional da política de repressão a imigrantes ilegais da gestão Donald Trump. Sem citar nomes, o Escritório do Hemisfério Ocidental do governo dos EUA postou uma mensagem na rede social X em que denuncia uma suposta “manipulação” do sistema de imigração por um “funcionário brasileiro relevante” para promover “caça às bruxas políticas em território dos Estados Unidos”.

O “funcionário relevante”, segundo fontes do governo brasileiro, é o delegado da Polícia Federal Marcelo Ivo de Carvalho, que atuou na prisão do ex-chefe da Agência Brasileira de Informações (Abin), o deputado cassado Alexandre Ramagem, na semana passada. Ao ser informado do caso, ontem, na Alemanha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva avisou que o governo brasileiro poderá lançar mão do princípio da reciprocidade, caso a expulsão do policial seja confirmada oficialmente pelas autoridades dos Estados Unidos.

“Não sei o que aconteceu, fui informado hoje (ontem) de manhã. Se houve um abuso americano com relação ao nosso policial, nós vamos fazer a reciprocidade com o deles no Brasil. Não tem conversa”, disse Lula em entrevista a jornalistas, na frente do hotel em que estava hospedado, em Hannover. “Nós queremos que as coisas aconteçam da forma mais correta possível, mas não podemos aceitar essa ingerência, esse abuso de autoridade que alguns personagens americanos querem ter com relação ao Brasil”, completou.

Até o fim da tarde de ontem, nenhum comunicado formal do governo dos EUA havia chegado ao Itamaraty, que acompanha o caso por meio da embaixada brasileira em Washington e pelo gabinete do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, em Brasília.

O chanceler, que integra a comitiva de Lula na viagem à Europa, espera receber informações sobre os motivos que levaram a Casa Branca a solicitar a saída do país do delegado. Para ele, a decisão “não tem fundamento”. O governo brasileiro não considera postagens em redes sociais como comunicação formal da Casa Branca.

“O delegado da Polícia Federal que está em Miami trabalha em conjunto com as autoridades americanas, está lá justamente para isso, nessa função que é baseada em um memorando de entendimento entre a Polícia Federal brasileira e as autoridades americanas. Portanto, todos sabiam e trabalharam em conjunto. Nós estamos aguardando esclarecimentos

Reprodução de vídeo



Reprodução/redes sociais



O retorno de Marcelo Ivo ao Brasil já estava previsto pela PF. Ele será substituído por Tatiana Torres



**Nós queremos que as coisas aconteçam da forma mais correta possível, mas não podemos aceitar essa ingerência, esse abuso de autoridade que alguns personagens americanos querem ter com relação ao Brasil”**

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

» **“O Brasil tem a lógica de reciprocidade”**

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, preferiu não opinar sobre a decisão dos Estados Unidos de expulsar o delegado Marcelo Ivo, após a prisão do deputado cassado Alexandre Ramagem. “Foi uma decisão do governo norte-americano. O Brasil sempre tem a lógica da reciprocidade, mas nós vamos aguardar”, respondeu Alckmin, após participar de missa pelos 66 anos de Brasília, na Catedral Metropolitana.

das autoridades americanas sobre a razão dessa medida que foi tomada”, disse Vieira.

De acordo com a postagem do escritório norte-americano, republicada em português na conta da Embaixada dos EUA em Brasília, “nenhum estrangeiro pode manipular nosso sistema de imigração para contornar tanto pedidos formais de extradição quanto prolongar caças às bruxas políticas em território dos EUA. Hoje, solicitamos que o funcionário brasileiro relevante deixe nossa nação por tentar fazer isso”.

O Palácio do Planalto e o Itamaraty não têm dúvidas de que a pressão sobre o policial brasileiro está relacionada à prisão de Ramagem, na semana passada, por falta de passaporte válido. Ele foi condenado no Brasil por participação na tentativa de golpe de Estado que culminou nos atos do 8 de Janeiro, e vinha sendo monitorado pela Polícia Federal desde

que fugiu do país, em setembro do ano passado, para pedir asilo político nos Estados Unidos. O nome de Ramagem também está incluído na lista de procurados internacionais da Interpol.

Com a prisão do deputado cassado, a PF tinha esperança de que o processo de extradição dele tivesse um desfecho que possibilitasse o cumprimento, em uma penitenciária brasileira, da pena de 16 anos de prisão imposta a ele pelo Supremo Tribunal Federal (STF) pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado.

Ramagem, porém, ficou apenas dois dias preso nos EUA. Ele foi libertado sem necessidade de pagamento de fiança e aguarda, em Orlando, a decisão do governo americano de atender ou não ao pedido de asilo político que fez quando deu entrada no país, usando um passaporte diplomático da Câmara

dos Deputados. A Polícia Federal informou que a prisão de Ramagem resultou de um trabalho de cooperação internacional.

Ontem, Ramagem voltou a ironizar a informação da PF. Ele publicou em sua conta, na plataforma X, que está “aguardando a manifestação pública cooperativa do diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues”. Mais cedo, repostou uma mensagem da mulher dele, Rebeca Ramagem, em que ela diz: “A covardia é a arma dos fracos. Há exatamente uma semana, eu estava lutando pela verdade. Ela sempre aparece”.

## Substituta

O retorno do delegado Marcelo Ivo de Carvalho estava previsto pela PF. O diretor-geral da corporação, Andrei Rodrigues, havia assinado, na sexta-feira, ato de nomeação da delegada Tatiana Torres para ocupar a função de oficial de ligação no ICE, no lugar de Carvalho. O chefe da PF confirmou que o delegado atuava em conjunto com autoridades dos EUA havia dois anos, com base em Miami.

Em dezembro, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou ao Ministério da Justiça que fizesse um pedido formal de extradição de Ramagem. A solicitação ainda não foi analisada pela Justiça americana, assim como o pedido de asilo político feito pelo deputado cassado.

O esfriamento das relações entre Brasil e EUA, desde a posse de Trump, há dois anos, reflete-se na embaixada em Brasília, que está sendo comandada por um encarregado de negócios, Gabriel Escobar, desde janeiro de 2025. Ele já foi chamado ao Itamaraty algumas vezes para explicar posicionamentos públicos da embaixada em relação à política interna brasileira, mas, por ser um funcionário de segundo escalão na diplomacia, nunca foi recebido por Vieira.

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br

## Na guerra do Irã, Trump entrou no labirinto persa sem um fio de Ariadne

O mito Teseu e o Minotauro, uma criatura metade homem metade touro, é uma das histórias mais conhecidas da mitologia grega. Para vingar a morte de um filho, o rei Minos de Creta exigia que Atenas enviasse a cada nove anos sete rapazes e sete donzelas para serem devorados pelo Minotauro, um monstro aprisionado no Labirinto de Creta. Teseu, filho do rei de Atenas, voluntariou-se para ir a Creta com o objetivo de matar o Minotauro e acabar com o sacrifício.

Ariadne, filha do rei Minos, apaixonou-se por Teseu e, para ajudá-lo, secretamente, deu-lhe um novelo de lã, o famoso “fio de Ariadne”, com o qual Teseu entrou no labirinto. Após amarrar a ponta do fio na entrada, foi desenrolando-o enquanto avançava. No centro do labirinto, matou o Minotauro e, seguindo o fio de volta, conseguiu sair do labirinto. Teseu fugiu de Creta com Ariadne, mas, ao retornar a Atenas, esqueceu-se de trocar as velas do navio de pretas para brancas, um código que sinalizaria seu sucesso, o que levou seu pai, Egeu, a se suicidar por acreditar que o filho estava morto.

João Saldanha, o cronista esportivo que foi técnico da Seleção Brasileira nas Eliminatórias da Copa de 1970, no México, resumiu a ópera com um comentário muito espirituoso: “Só uma toupeira entra num buraco sem saída, mas é o mais estúpido dos animais”. Com licença poética, é mais ou menos a situação do presidente dos Estados Unidos na guerra do Irã. No mito do labirinto de Creta, não bastava a força, era preciso estratégia, previsão e uma rota de saída. É o que falta à aventura militar de Trump no Oriente Médio.

Trump entrou no labirinto persa sem dispor de um “fio de Ariadne”. A lógica da sua escalada militar, que combina demonstração de força e poder de dissuasão, esbarra na natureza assimétrica da guerra. O Irã não enfrenta seus oponentes em campo aberto, mas por meio de milícias, outros atores regionais e ações indiretas, como o fechamento do Estreito de Ormuz. Com isso, explora vulnerabilidades e evita ao máximo confronto direto com os Estados Unidos. O labirinto não é apenas militar, mas político e estratégico.

A doutrina de guerra assimétrica não é estranha aos Estados Unidos. Ao longo do século XX, especialmente em conflitos como o Vietnã e, mais recentemente, no Iraque e no Afeganistão, os americanos enfrentaram formas indiretas de combate, nas quais o poder convencional perde eficácia diante de inimigos difusos, descentralizados e resilientes. O Irã, ao estruturar sua estratégia regional com base em redes de influência e grupos aliados, apropriou-se dessa lógica. Trump, ao responder com instrumentos clássicos de poder militar, menos eficazes por causa da resiliência e da oposição da opinião pública a uma intervenção direta, com desembarque de tropas.

## Desestabilização

Ao contrário do mito grego, não há um Minotauro claramente identificável a ser derrotado. A prova disso é eliminação do líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, de 86 anos, em ataque conjunto dos EUA e de Israel em Teerã, no fim de fevereiro passado. A operação incluiu o uso de mísseis e resultou na morte de familiares de Khamenei e altos comandantes. Não deu certo na política nem no aspecto militar. O inimigo não está concentrado num único ponto, mas disperso em múltiplas frentes — do Líbano ao Iêmen, passando pela Síria e pelo Golfo Pérsico.

Cada ação militar intempestiva de Trump gera repercussões imprevisíveis, abre novos corredores no labirinto e amplia a complexidade do conflito. Sem uma estratégia de saída clara, cada movimento aprofunda o envolvimento, amplia o conflito e reduz as opções de saída. Não se trata apenas de um confronto militar, o labirinto também é econômico, por causa do impacto no mercado de petróleo. Qualquer instabilidade na região do Golfo repercute imediatamente nos preços internacionais. A elevação do barril pressiona cadeias produtivas, alimenta a inflação global e afeta diretamente economias dependentes de importação de energia.

Nesse contexto, a guerra deixou de ser um conflito regional para se tornar um fator de desorganização sistêmica da economia mundial. Enquanto Trump tateia no escuro, outros atores operam com maior clareza estratégica. Benjamin Netanyahu, por exemplo, emerge como um dos principais beneficiários imediatos da escalada. Seu interesse na manutenção do conflito é evidente: a guerra prolongada reforça sua narrativa de segurança existencial de Israel, consolida apoio interno, mantém a tensão internacional focada no Irã e desvia as atenções de outros impasses regionais, como sua investida no Líbano. Para Netanyahu, a guerra com o Irã é um ambiente no qual opera com relativa previsibilidade.

Já o líder chinês Xi Jinping atua de forma mais sutil, porém muito eficaz. Nos bastidores, com discrição, a China se posiciona como mediadora e estabilizadora; assim, amplia sua influência diplomática no Oriente Médio. Aliada ao Paquistão, que também disputa influência com a Índia, Pequim trabalha para construir alternativas à lógica de confronto direto, explora sua capacidade de articulação econômica e política. Xi tece com seda o seu próprio “fio de Ariadne”, ao ampliar sua projeção geopolítica. Trump entrou na guerra a reboque de Netanyahu e caiu numa armadilha regional; a China atua nos bastidores da crise do Oriente Médio para ampliar sua influência global. Sua economia exportadora depende da previsibilidade e da segurança econômica que só a paz oferece. Nisso aí, não está sozinha.

Explore a W3, uma das avenidas mais emblemáticas de Brasília, em um especial interativo com curiosidades, fatos históricos, vídeos e relatos de quem vive esse comércio a céu aberto.

Aponte a câmera e explore

**W3**  
A AVENIDA DE BRASÍLIA

**CORREIO BRAZILIENSE**  
www.correio braziliense.com.br

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Sentimento de vingança

Uma parte do Parlamento não se convenceu de que o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), quer promover uma reforma no Judiciário. Depois de tantos mandados com alvo em emendas parlamentares, concessão de habeas corpus que frustraram comissões parlamentares de inquérito (CPI) e revogações de quebra de sigilos, a classe política está com o nariz virado para a Corte.

## Questão de protagonismo

Muitos parlamentares afirmam em conversas mais reservadas que o artigo de Dino no site ICL Notícias foi uma coleção de palavras ao vento. E dizem que o movimento de reformar precisa partir do Congresso. Se ninguém baixar as armas para dialogar, vai ficar difícil promover uma reforma profunda.

## O debate é lá

Para aprovar rapidamente a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do fim da escala de trabalho 6 x 1 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), apelou aos parlamentares para que deixem emendas e polêmicas para a comissão especial que analisará o mérito do texto. A maioria topou.

## Liberdade e trabalho

O deputado Luiz Gastão (União-CE), por exemplo, prepara um voto separado, assegurando a liberdade de definição dos dias de trabalho — ele considera inconstitucional a proibição de trabalho em qualquer dia da semana, inclusive aos domingos. O parlamentar avalia agora se apresentará o texto na futura comissão especial. Motta ainda não definiu a data da instalação.

# Corrida pela delação premiada

Enquanto a Polícia Federal (PF) não tem nenhum sinal de uma possível delação do ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, o advogado Daniel Lopes Monteiro se adiantou e se prepara para negociar sua possível delação. Ele é acusado de montar o esquema de ocultação de patrimônio e lavagem de dinheiro entre o ex-banqueiro Daniel Vercaro e PHC, além de maquiar as carteiras podres do Banco Master.

**Mina de informações/** Investigadores acreditam que se Daniel fez esse trabalho para PHC, é possível que tenha feito para outros clientes. E, assim, sua delação pode trazer peças capazes de ajudar a PF a completar o quebra-cabeças. Caso Vercaro e o ex-presidente do BRB não se apressem e ofereçam algo maior, Monteiro pode acabar se beneficiando mais.



## CURTIDAS

Instagram pessoal



**União no RS/** O presidente do PT, Edinho Silva, aos poucos vai fechando os palanques estaduais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No Rio Grande do Sul, onde havia um estica-e-puxa pela cabeça de chapa, Edegar Preto (PT) será o vice de Juliana Brizola (PDT). E o PSol garantiu a vaga de Manuela d'Ávila (foto) ao Senado — maior prioridade do partido — junto com Paulo Pimenta (PT). O diretório petista aceitou o arranjo antes que houvesse intervenção na decisão da regional.

**Todos contra a direita/** Os partidos de esquerda se acertaram no Rio Grande do Sul depois de perceberem que, separados, ampliavam as chances de a direita ganhar tudo. Agora, unidos, os aliados de Lula vão tentar conter o avanço da chapa encabeçada pelo deputado federal Zucco (PL).

**Hora de fiscalizar/** É hoje o seminário “Emendas Parlamentares em foco: Transparência, Rastreabilidade e Responsabilização”, organizado pelo Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE). Além do debate, o movimento apresentará um projeto de lei de iniciativa popular (PLIP) para aprimorar a transparência e controle de emendas. O evento será na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), das 9h às 12h.

Colaborou Renato Souza

## PODER

# PCC é como as máfias, diz jornal

Comparação é do *Wall Street Journal*, que adverte para avanço da facção nos EUA e reforça pressão para torná-la terrorista

» RENATO SOUZA

O Primeiro Comando Capital é, atualmente, comparável às máfias italianas em termos de capilaridade, força e influência, e estaria “reformulando os fluxos globais de cocaína da América do Sul para os portos mais movimentados da Europa, avançando em direção aos Estados Unidos”. A análise é do jornal norte-americano *The Wall Street Journal* publicada no momento em que integrantes do governo de Donald Trump pressionam para enquadrar o PCC e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas, que ameaçariam a integridade dos Estados Unidos.

Segundo a reportagem, o PCC participaria do crime nos estados da Flórida, de Nova York, de Nova Jersey, de Connecticut e do Tennessee. Afirma, ainda, que a facção tem 40 mil membros e está em 30 países dos cinco continentes. “Os membros do PCC mantêm

um perfil discreto e empresarial, buscando fortuna, não fama. Novos integrantes aderem a um rígido código interno de conduta, e seus rituais de ingresso às vezes são realizados por videoconferência”, destaca o texto.

O jornal ressalta a resistência do governo brasileiro em classificar o PCC e o CV como terroristas. Isso porque a inclusão das duas facções no rol das organizações que ameaçam a integridade norte-americana abriria espaço não somente para sanções econômicas contra o país e empresas nacionais, mas, também, justificaria ações militares — como a que foi fachada do sequestro do ditador venezuelano Nicolás Maduro e da mulher, Cílica Flores, para serem julgados nos EUA. Segundo a administração Trump, o então governo de Caracas daria cobertura ao Cartel de Los Soles e à facção Tren de Aragua.

Ao *Correio*, Fábio de Sá e Silva, professor da Universidade de Oklahoma (EUA), destaca que outras nações têm

responsabilidade pelo avanço dos negócios da facção. “A questão é como isso deve ser enfrentado. Se o PCC investe nos EUA, é porque há lacunas na legislação americana que permitem isso, que não devem ser aproveitadas apenas pelo PCC”, afirmou.

Para o professor, “a designação do PCC e outros como terroristas é péssima, pois cria riscos para o país e o sujeita a ações extraterritoriais”.

Com o intuito de evitar que o PCC e o CV sejam classificados como terroristas, o Brasil oficializou com os EUA um acordo de cooperação contra o crime organizado, o tráfico de armas e a lavagem de dinheiro. A parceria pretende fortalecer o rastreamento de atividades ilícitas transnacionais e aumentar a segurança nas fronteiras dos dois países. Uma das iniciativas prevê que a Receita Federal e agências de fronteiras norte-americanas (como a Customs and Border Protection/CBP) compartilharão dados em tempo real sobre cargas aéreas e marítimas.

Reprodução/Redes sociais



Segundo a reportagem, a facção está nos cinco continentes e, aos poucos, avança em território norte-americano

Reprodução de vídeo



Eva também reclamou que juízes estão sendo vistos como inescrupulosos

## JUDICIÁRIO

# Juíza: restrição salarial equivale a escravidão

A desembargadora Eva do Amaral Coelho, do Tribunal de Justiça do Pará (TJ-PA), comparou a redução dos “penduricalhos” — conforme determinado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) — ao regime de escravidão. O comentário da magistrada foi na sessão presencial da 3ª Turma de Direito Penal, em 9 de abril.

“Nós não temos direito mais a auxílio-alimentação, não temos direito a receber uma gratificação por direção de foro. Enfim, daqui a pouco a gente vai estar no rol daqueles funcionários que

trabalham em regime de escravidão”, comparou.

A decisão do STF restringe a concessão dos benefícios para juízes e integrantes do Ministério Público Federal (MPF) e causou reações de entidades que representam as duas categorias. Porém, dados do Portal da Transparência mostram que a desembargadora recebeu, em março, remuneração bruta de R\$ 117.863,72. Com os descontos resultantes de impostos, o valor líquido repassado à magistrada foi de R\$ 91.211,82.

Para a desembargadora, em breve juízes não terão como pagar as contas. Afirmou, ainda, que alguns magistrados estão cancelando consultas médicas por não terem como pagar. “Hoje, a gente vive uma tensão enorme, porque não teremos, em algum tempo, como pagar nossas contas. Coletas estão deixando de frequentar gabinetes de médicos porque não vão poder pagar a consulta. Outros estão deixando de tomar remédios”, disse, acrescentando que “os juízes, hoje, estão sendo

vistos como bandidos, como pessoas sem escrúpulos”.

Em março, o Supremo decidiu, por unanimidade, restringir pagamentos extras a magistrados e membros do MPF. A determinação é que o teto constitucional, de R\$ 46,3 mil, deve ser respeitado na definição de benefícios. Apenas verbas indenizatórias previstas em lei poderão ser pagas.

A soma dos pagamentos extras não poderá ultrapassar 35% do valor correspondente ao salário dos ministros do Supremo. (RS)



## VIOÊNCIA NO TRÂNSITO

# Oito mortos em batidas na BR-251 no feriadão

No trecho mineiro da rodovia, seis pessoas de uma mesma família morreram, ontem, no choque do carro em que estavam com um caminhão. Já no sábado, uma carreta tombou sobre dois veículos — dois passageiros não resistiram aos ferimentos

» MATEUS PARREIRAS  
» LUIZ RIBEIRO

Fotos: Divulgação/CBMMG



Fiat Palio com placa de São Paulo seguia para a Bahia. Ninguém sobreviveu ao acidente



No sábado, carreta bitrem tombou sobre dois veículos. Matou dois e feriu oito pessoas

Dois desastres entre veículos de carga e de passeio, com oito mortos e oito feridos, fizeram da BR-251, no norte de Minas Gerais, a estrada mais mortal do feriado prolongado do Dia de Tiradentes. Mas a violência nas rodovias esteve em todos os dias do recesso. São 18 óbitos do sábado até ontem.

O caso mais brutal ocorreu na madrugada de ontem, por volta das 4h45. Seis pessoas de uma mesma família morreram quando um Fiat Palio, com placas de São Paulo e que seguia para a Bahia, bateu de frente em uma carreta, em Salinas, no km 164, entre o trevo de Curral de Dentro e o distrito de Planalto.

Segundo informações das equipes de resgate, as vítimas são o pai, de 50 anos, que dirigia o Palio; a mãe, de 40; os três filhos do casal (uma adolescente de 15 e duas crianças, de três e 10 anos) e a avó materna, de 60. Os nomes não foram divulgados. Testemunhas relataram que o carro invadiu a contramão e se chocou com a carreta — cujo motorista não se feriu. Os corpos das vítimas seriam levados para Itapeçerica da Serra, na Região Metropolitana de São Paulo, onde serão sepultados hoje.

Na manhã do sábado passado, primeiro dia do feriadão, o trecho da BR-251 que passa por Grão Mogol já havia sido palco de outra tragédia envolvendo três veículos. Duas pessoas morreram e outras oito ficaram feridas quando uma carreta bitrem tombou sobre um caminhão e um carro de São João do Paraíso, usado no transporte de pacientes para tratamento em Montes Claros.

O trecho de Salinas da BR-251, onde ocorreu o desastre de ontem, é considerado por especialistas o terceiro mais crítico. Apresenta alto risco devido à combinação de pista simples e topografia acidentada, com declives e curvas.

Com as ocorrências desses dias, mais que dobrou o número de mortes na BR-251, passando de sete, nos dois primeiros meses do ano, para 15 este mês, segundo dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Além disso, na maioria dos acidentes ocorridos nesses dias, as mortes e os ferimentos graves se concentraram em batidas frontais e transversais, quase sempre resultantes de invasões na pista contrária de trânsito e ultrapassagens indevidas

em áreas de visibilidade limitada.

Também no sábado, ainda reflexo da saída para o feriado prolongado, uma série de acidentes mobilizou equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Corpo de Bombeiros e polícias Rodoviária Federal (PRF) e Estadual (PMRV) em pontos de várias rodovias mineiras, como BR-040, BR-458, BR-262 e MG-050. Em Manhuaçu, na Zona da Mata, uma batida de frente entre um caminhão e um carro provocou a morte do motorista do veículo de passeio na BR-262, altura do km 58. A vítima era o pai da família, de 35, que viajava para Guarapari (ES), segundo o Corpo de Bombeiros. A corporação informou que a mulher, de 34,

e os filhos — uma menina de nove e um menino de dois anos — sofreram ferimentos leves e foram conduzidos pelo Samu para o Hospital César Leite, em Manhuaçu.

Em Formiga, no Centro-Oeste, uma outra batida de frente entre um carro e um caminhão matou o motorista de 23 anos do veículo de passeio, na altura do Km 221, da MG-050.

### Tráfego pesado

A saturação das rodovias também resultou em acidentes de múltiplas colisões na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Cinco carros envolveram-se em um engavetamento deixando três feridos na BR-040, altura do km 552,8, em

Nova Lima, na Grande BH.

O domingo registrou pelo menos três acidentes graves, com quatro mortes. O caso mais grave foi registrado em Andradas, no sul de Minas. Um acidente entre um carro e uma motocicleta matou o piloto e o garupa, na MG-455. Testemunhas disseram que a moto seguia do município de Santo Antônio do Jardim (SP), em direção a Andradas, quando bateu na traseira do carro. O motorista, ainda não identificado, fugiu sem prestar socorro.

Na segunda-feira, dia útil para quem não emendou o feriado, quatro pessoas morreram e outras sete ficaram feridas em uma série de acidentes de trânsito. Duas pessoas morreram após batida envolvendo

um caminhão Mercedes-Benz 1113 e um carro VW Golf no km 74 da rodovia MGC-497, entre os municípios de Uberlândia e Prata, no Triângulo Mineiro. O carro transportava cinco pessoas, entre elas as duas vítimas, que morreram no local. Entre os outros três ocupantes do veículo, dois apresentaram ferimentos leves e um grave. O condutor do caminhão teve lesões leves.

Em Inhatima, na Região Central de Minas, uma pessoa morreu e outra ficou ferida em um capotamento na MG-238, próximo a um ponto de parada conhecido como Restaurante Itaoca. Os agentes encontraram as duas vítimas presas às ferragens — a mulher, de 49 anos, já estava morta.

## IMIGRAÇÃO

# Lula defende brasileiros da xenofobia em Portugal

» VICTOR CORREIA

Na última parada do giro que fez pela Europa desde a semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu os brasileiros em Portugal ao frisar ter escutado elogios, em diversos países, sobre a qualificação da mão

de obra e a capacidade de aprendizado dessas pessoas. O comentário foi depois do encontro com o primeiro-ministro Luís Montenegro e com o presidente António José Seguro.

“Portugal e Brasil vivem o seu melhor momento de relação. A surpresa é que, para o Brasil mandar

gente para cá, tem vindo muita gente já mais profissionalmente, sofisticadamente formada. Tem vindo o setor de classe média, que tem comprado casas em Portugal, e tem vindo muita gente para trabalhar. Uma coisa posso te assegurar: se tem um povo trabalhador, é o brasileiro”, salientou, na coletiva ao lado de Montenegro.

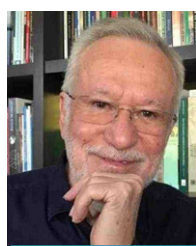
A manifestação de Lula vem no momento em que brasileiros são hostilizados em Portugal por conta da feroz campanha xenofóbica da extrema-direita do país. Antes da viagem do presidente, a Casa

do Brasil — entidade que representa brasileiros em Portugal — enviou uma carta denunciando casos de violência, segundo o portal Público Brasil. A carta remetida ao presidente cita o *Relatório Anual de Segurança Interna (Rasi)* de 2025, segundo o qual houve 449 queixas de discriminação e incitação ao ódio e à violência; três de tortura, tratamentos cruéis, degradantes e desumanos; e 27 de crimes contra a identidade cultural e a integridade pessoal.

O governo brasileiro, porém, demonstra preocupação com

mudanças nas leis que regem a entrada e estadia de estrangeiros em Portugal. No final do ano passado, o governo de Lisboa restringiu benefícios que eram concedidos para cidadãos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), além de ter limitado os vistos de trabalho a estrangeiros altamente qualificados e eliminado a concessão automática de nacionalidade para filhos de imigrantes que nascerem em território português. A comunidade brasileira passa das 500 mil pessoas no país.

A passagem de Lula a Lisboa foi marcada por protestos contra e a favor, em frente ao Palácio de Belém, residência oficial do presidente português. As hostilidades foram organizadas pelos extremistas do partido Chega! e dela participou o deputado português André Ventura, um dos principais adversários da imigração brasileira. Em contrapartida, o diretório do PT em Lisboa estendeu faixas onde se lia “Lula 2026”, além de bandeiras do Brasil, de Portugal, do PT e cartazes com o rosto do petista.



ALEXANDRE GARCIA

**QUANDO ESTADOS E MUNICÍPIOS FAZEM LEIS PROIBINDO TRATAMENTO DIFERENTE POR CAUSA DO SEXO OU DA COR DA PELE, O STF AS DERRUBA, COMO FOI O ATUAL CASO DE UMA LEI DE SANTA CATARINA VEDANDO COTAS RACIAIS**

## Resgatar o óbvio

O óbvio é aquilo que não precisa de comprovação. É evidente, não precisa passar pelo filtro da dúvida — por si só se explica. O oposto do óbvio é o absurdo. No Brasil de hoje, o óbvio precisa ser defendido, pois todos os dias tentam nos convencer de que uma mentira é uma verdade; que um corrupto não é um bandido, mas apenas um trabalhador; que um assaltante tem o direito de nos roubar; que um homem é uma mulher — e tratam de embrulhar o absurdo tão bem que ele fica disfarçado de normal. Para conseguir

enganar, é preciso domar o pensar, a dúvida, a crítica. Quando os poderosos, que desejam dominar as pessoas, punem exageradamente, é para convencer os atemorizados de que o melhor cidadão é o passivo, aquele que se mantém quieto e silencioso, pagando seus impostos, fazendo o seu trabalho e votando convenientemente naqueles que o enganam com palavras bonitas e mentirosas.

Num ano eleitoral como este, é preciso resgatar o óbvio. O voto vai ajudar as pessoas a se libertarem do jugo da dominação

das mentes. Nesse conjunto de absurdos, toca-me especialmente a Constituição que testemunhei sendo gerada. E descobri as intenções dos que a elaboraram, conduzindo um programa na tevê chamado “Brasil Constituinte”, que a cada semana discutia com um relator o tema que estava sendo escrito na Lei Fundamental. No topo de importância, vi ser dado à luz o artigo 5º e seu enunciado: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza”. Claro e óbvio. Não exige mais explicações. Ninguém é diferente do outro perante a lei por causa da cor da pele, da raça, do sexo, de suas preferências pessoais. Só que quando estados

e municípios fazem leis proibindo tratamento diferente por causa do sexo ou da cor da pele, o Supremo Tribunal Federal (STF) as derruba, como foi o atual caso de uma lei de Santa Catarina vedando cotas raciais. Aliás, racismo é crime.

Lembro do quanto se discutiu o artigo 53, da imunidade parlamentar. Os parlamentares têm liberdade absoluta em palavras, votos e opiniões, porque representam a fonte do poder. É a imunidade dada aos que falam por milhares. Por isso está na Constituição que “deputados e senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer palavras, votos e opiniões.” O Supremo finge que não sabe disso

e censura e pune parlamentares por suas palavras, como já fez e faz ainda. O STF tem o poder de declarar leis como inconstitucionais, mas tem declarado inconstitucional parte da própria Constituição, como na terra indígena, ou a tem mudado, sem ser constituinte. A função constituinte é exclusiva do Congresso Nacional, que tem a legitimidade do voto.

O poder nunca fica saciado de poder. Sempre quer mais. O sonho é impor ao povo limites do pensamento. Até já foram punidos, nos julgamentos do 8 de Janeiro, gente que sonhava com golpe, mas não o realizou. Um estudante de direito sabe que a caracterização de crime não

começa com o desejo de cometê-lo. O chefe do Poder Executivo, por sua vez, sonha em censurar as redes sociais, que são a voz digital do povo. E lembro como foi essencial marcar na pedra do inciso IV do art. 5º, que é livre a expressão do pensamento, vedado o anonimato.

O Legislativo também contribui com absurdos. Hoje, lida com projeto de diminuir o trabalho sem diminuir a produção e a renda. Obviamente isso é impossível. É um absurdo. Estamos lutando pelo óbvio, nesse período de exceção, porque o óbvio está no direito natural. Esse óbvio é como a luz do dia e o ar que respiramos.

# 15<sup>th</sup> LIDE BRAZIL INVESTMENT FORUM

## NEW YORK - USA



### PATROCÍNIO



### APOIO



### MÍDIA PARTNERS

### OPERADORA OFICIAL

### HOTEL OFICIAL

### TRANSPORTADORA OFICIAL



### INICIATIVA

### APOIO INSTITUCIONAL

### MAIS INFORMAÇÕES



LIDE.COM.BR

# “O BRASIL E O SEU FUTURO”

12 DE MAIO DE 2026 - 8h ÀS 12h

NOVA YORK - NY  
HARVARD CLUB

HÁ 15 ANOS O MAIOR EVENTO  
DE CONTEÚDO NA BRAZILIAN WEEK

## CONFERENCISTAS



**FLÁVIO BOLSONARO**  
SENADOR DO RIO DE JANEIRO  
PRÉ-CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



**RONALDO CAIADO**  
GOVERNADOR DE GOIÁS (2019-2026)  
PRÉ-CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



**ROMEU ZEMA**  
GOVERNADOR DE MINAS GERAIS (2019-2026)  
PRÉ-CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



**ALDO REBELO**  
PRÉ-CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



**MICHEL TEMER**  
PRESIDENTE DO BRASIL (2016-2018)



**HUGO MOTTA**  
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



**VITAL DO REGO FILHO**  
PRESIDENTE DO TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO



**EDUARDO LEITE**  
GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL



**TARCÍSIO DE FREITAS**  
GOVERNADOR DE SÃO PAULO



**RATINHO JUNIOR**  
GOVERNADOR DO PARANÁ



**HELDER BARBALHO**  
GOVERNADOR DO PARÁ (2019-2026)



**EDUARDO GOMES**  
SENADOR (PL-TO)  
VICE-PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL



**DANIELLA RIBEIRO**  
SENADORA (PP-PB)



**CARLOS PORTINHO**  
SENADOR (PL-RJ)



**IRAJÁ SILVESTRE**  
SENADOR (PSD-TO)



**NELSINHO TRAD**  
SENADOR (PSD-MS)



**FABIANO CONTARATO**  
SENADOR (PT-ES)



**RICARDO BARROS**  
DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ)



**ARNALDO JARDIM**  
DEPUTADO FEDERAL (CIDADANIA-SP)



**DANI CUNHA**  
DEPUTADA FEDERAL (PL-RJ)



**CARLOS SAMPAIO**  
DEPUTADO FEDERAL (PSD-SP)



**AGUINALDO RIBEIRO**  
DEPUTADO FEDERAL (PP-PB)



**DOMINGOS NETO**  
DEPUTADO FEDERAL (PSD-CE)



**PEDRO PAULO**  
DEPUTADO FEDERAL (PSD-RJ)



**FERNANDO MARANGONI**  
DEPUTADO FEDERAL (UNIÃO-SP)



**JULIO LOPES**  
DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ)



**MAURO BENEVIDES FILHO**  
DEPUTADO FEDERAL (UNIÃO-CE)



**MARUSSA BOLDRIN**  
DEPUTADA FEDERAL (REPUBLICANOS-GO)



**PEDRO LUPION**  
DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PR)



**GUILHERME DERRITE**  
DEPUTADO FEDERAL (PP-SP)



**RENAN SANTOS**  
PRESIDENTE DO PARTIDO MISSÃO  
PRÉ-CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



**JOÃO DÓRIA**  
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)  
PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira	IBovespa nos últimos dias	Na segunda-feira	Últimos	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,2% São Paulo	197.738	14/abril 4,993	R\$ 1.621	R\$ 5,862	14,65%	14,50%	Novembro/2025 0,18
0,01% Nova York	196.132	15/abril 4,992					Dezembro/2025 0,33
	15/4 16/4 17/4 20/4	16/abril 4,992					Janeiro/2026 0,33
		17/abril 4,983					Fevereiro/2026 0,70
							Março/2026 0,88

## ENDIVIDAMENTO

# Planalto tem pressa para lançar Desenrola 2

Considerada crucial para melhorar aprovação do governo, proposta de renegociação da dívida dos brasileiros está pronta e só aguarda o parecer do presidente para ser anunciada. Para analistas, medida é eleitoreira e não resolverá questões estruturais

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva retoma hoje suas atividades no Brasil, após uma semana na Europa, tendo sobre a mesa a minuta do programa que traz soluções para o alto endividamento das famílias, identificado como um dos maiores fatores de insatisfação dos eleitores com a atual administração. O programa, que vem sendo chamado de Desenrola 2 ou Desenrola 2.0 já está pronto e depende apenas do aval de Lula para ser lançado.

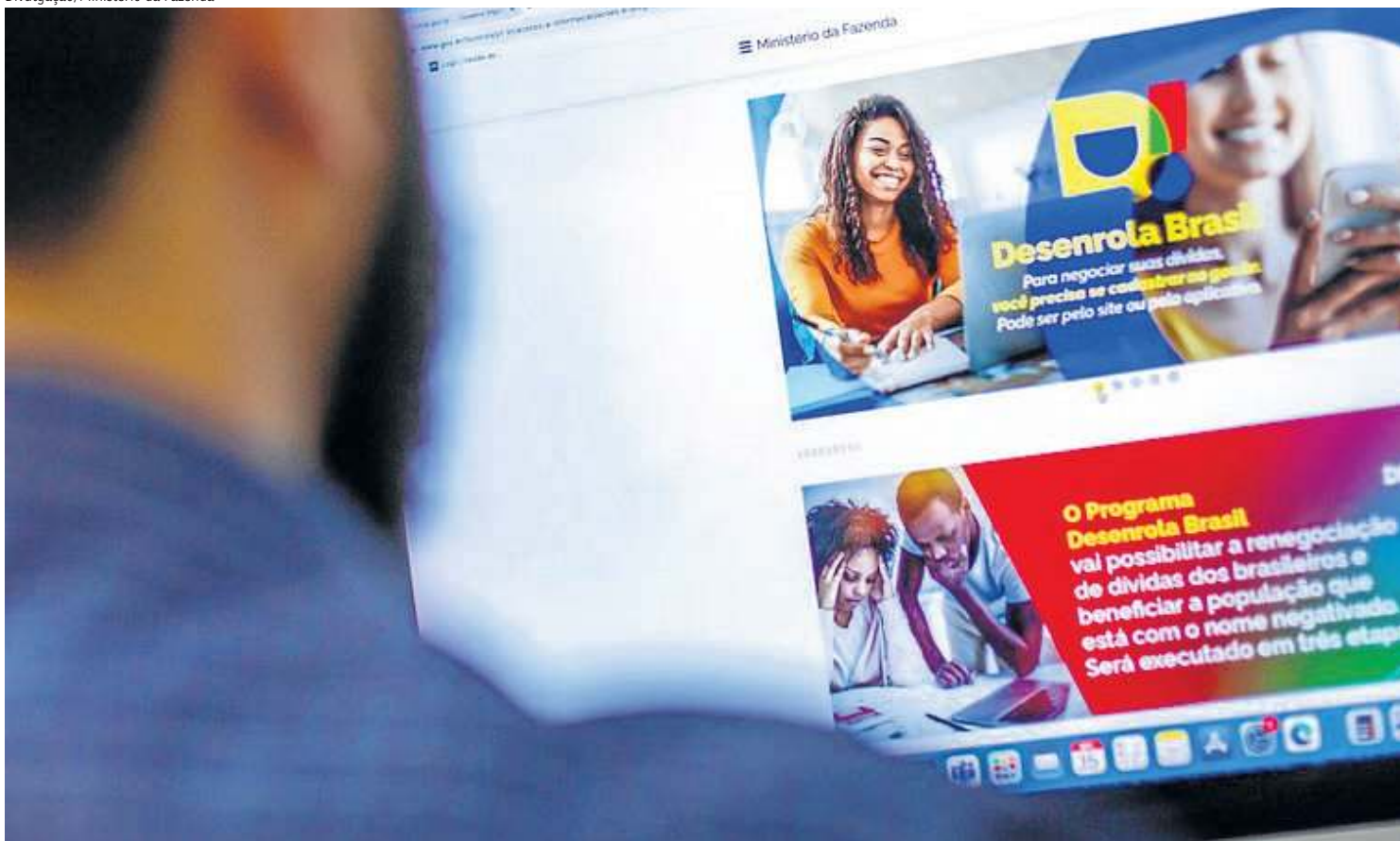
Inspirado no Desenrola, criado em 2023 para a renegociação de dívidas, o novo plano deve ser lançado na semana que vem e é visto, pelo Planalto, como a virada de chave para o presidente e candidato à reeleição aumentar a aprovação.

O sinal de alerta acendeu no governo após estudos mostrarem que o endividamento atingiu novos recordes. O levantamento mais recente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta que 80,4% das famílias estavam endividadadas em março, um recorde histórico. Em março do ano passado, a taxa era de 77,1%.

Na avaliação do Planalto, o endividamento é um dos principais fatores que explicam a queda contínua na aprovação de Lula, mesmo com resultados positivos no número da economia.

Para auxiliares de Lula, esses fatores, que pesam diretamente no bolso das famílias, prejudicam o impacto que medidas que deveriam ter alavancado a popularidade, como a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem recebe até

Divulgação/Ministério da Fazenda



Para especialistas, governo deveria lançar um programa que ataque o endividamento de forma mais estruturante do que o Desenrola de 2023

R\$5 mil por mês. Pesquisa Genial/Quaest divulgada na semana passada mostrou que 66% dos brasileiros não se sentem beneficiados com a isenção, contra 31% que se sentem impactados positivamente.

Entre especialistas, há dúvidas se o programa será capaz de alcançar esse objetivo até a disputa eleitoral, em outubro. Para eles, a efetividade da medida depende não apenas da redução do endividamento, mas da forma como ela será acessada pela população. Além disso, para ter impacto real,

o governo deverá implementar medidas mais duras contra as bets, que despontam como um dos principais fatores que apertam o orçamento familiar atualmente. Ciente disso, Lula mesmo atribuiu o aumento do endividamento à expansão das bets e promete uma solução definitiva. Na última sexta-feira, em coletiva de imprensa ao lado do presidente do governo da Espanha, Pedro Sánchez, em Barcelona, ele culpou as casas de aposta pelo cenário atual. “O cassino entrou dentro da nossa casa via celular. E uma das coisas que estão endividando a sociedade, fazendo com que ela gaste aquilo que não poderia gastar, são as apostas no mundo digital”, afirmou.

Por isso, o programa de renegociação deve prever a proibição temporária de acesso às apostas para quem aderir. Também estão em estudo medidas que limitam a publicidade das plataformas, cobrindo anúncios direcionados a jogadores frequentes.

O projeto está sob a responsabilidade do Ministério da Fazenda, comandado agora por Dario Durigan, que já antecipou alguns pontos. Dívidas de cartões de crédito, cheque especial e empréstimo pessoal que estejam em atraso poderão ser unificadas e renegociadas

como uma dívida só, com taxas de juros com até 1,99% ao mês — abaixo do normalmente praticado — prazos mais longos e parcelas menores, reduzindo a percentagem da renda comprometida.

Os descontos devem chegar a até 90% e serão maiores de acordo com o tempo de atraso do pagamento. Poderá acessar o programa quem tiver renda de até cinco salários mínimos, ou R\$ 8.105 por mês. Em outra frente, estuda-se a possibilidade de trabalhadores acessarem até 20% do seu Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para quitar dívidas.

Durigan comentou que a ideia é trocar de dívidas caras por linhas baratas. “Qual que é o grande sentido do programa? É você diminuir a dívida das linhas caras, cartão de crédito, CDC. Essas linhas cobram juros caros, as pessoas acabam não conseguindo sair da dívida e colocar as pessoas em linhas mais racionais, linhas mais baratas”, disse o ministro ao informar que a proposta já está pronta e aguarda parecer do presidente Lula.

### Impacto incerto

Apesar de considerar as medidas de renegociação positivas, a economista, professora da FGV e

conselheira do Conselho Regional de Economia de São Paulo (Corecon-SP) Carla Beni, acredita que elas não resolvem os problemas estruturais que causam o alto endividamento.

Para ela, o governo pode não colher frutos positivos da iniciativa até outubro, assim como o primeiro Desenrola, de 2023, não rendeu a aprovação esperada. “Não há nada a curto prazo que resolva o endividamento. Esse é o grande dilema. Para tentar melhorar isso, (Lula) teria que mexer com alguns vespeiros que não sei se a sociedade vai querer trabalhar com isso”, disse a economista.

Em sua visão, para reduzir o endividamento de forma perene, seria necessário proibir o marketing das bets, como se fez com o cigarro, a partir de 2000. Outro ponto importante seria limitar a cobrança de juros pelo sistema financeiro, o que era previsto na Constituição Federal até 2003, com um teto de 12% ao ano. “A gente tem uma liberdade para cobrar o que quiser, e a gente chegou hoje ao patamar de 436% ao ano, que é o que o banco cobra pelo rotativo do cartão de crédito”, disse Beni.

A professora de ciência política da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) Luciana Santana aponta que é obrigação do Estado controlar o endividamento da população, e que qualquer medida nesse sentido é positiva. Sobre o impacto eleitoral, ela pondera que a efetividade da medida depende de outros fatores, além do efeito no bolso do brasileiro. “Depende de como ele (Lula) vai comunicar para a população a respeito da proposta. A gente tem visto que o governo não tem sido muito exitoso em comunicar políticas públicas importantes.

Elas estão sendo executadas, mas a população não tem retribuído isso enquanto avaliação do governo. Então, é imprevisível dizer o impacto que isso terá na eleição. Teria que ter uma bola de cristal”, concluiu.

## Foco no longo prazo

» RAPHAEL PATI

Analistas acreditam que o programa de renegociação de dívidas, a ser lançado pelo governo nos próximos dias, deveria buscar alternativas que ataquem os problemas crônicos da população, ao invés de tentar resolver questões de “curto prazo”.

Mesmo sendo parte de uma estratégia eleitoral, os analistas reforçam que o governo também deve pensar em uma estratégia voltada para o longo prazo, para evitar que o novo programa seja menos eficaz do que o primeiro Desenrola e resulte em novo endividamento, como ocorre agora. O analista financeiro e sócio da V2R Capital, Felipe Rabelo, ressalta que a renegociação de dívidas não resolve os problemas estruturais do país, como baixa educação financeira, renda insuficiente e expansão de crédito sem controle.

“O governo deveria dar o exemplo, fazendo o fiscal bem-feito, tendo austeridade fiscal, diminuindo o gasto público, mas a gente vê, há 20 anos, que programa social por si só não resolve o problema do país” observa.

“A população é um reflexo do governo. A população não tem essa responsabilidade com o crédito e acaba se endividando, a exemplo dos agentes públicos”, completa o analista.

Embora o cartão de crédito ainda seja o protagonista da crise de endividamento das famílias, o professor de Economia do Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB), Riezo Almeida, alerta para um novo e perigoso componente: as apostas esportivas, ou bets. “Estamos testemunhando uma drenagem silenciosa da renda familiar. Onde antes havia consumo ou poupança, agora há uma transferência direta de recursos para as casas de apostas. Isso compromete o orçamento doméstico de forma imediata”, analisa Riezo.

Dados do Mapa da Inadimplência e Renegociações de Dívidas da Serasa, mostram um cenário ainda mais alarmante: em março de 2026, o país registrou 82,3 milhões de inadimplentes, o que corresponde a 50,5% da população adulta. Segundo a pesquisa, as principais dívidas estão concentradas em bancos e instituições financeiras — empresas que concedem crédito, mas não são bancos — representando 27,3% e 20,3%, respectivamente, o que soma 47,6% do total de dívidas inadimplentes no país.

“Um dos primeiros passos para uma vida financeira mais saudável é combinar negociação de dívidas com educação financeira”, comenta Aline Vieira, especialista da Serasa em educação financeira, que reforça a necessidade de ter um bom planejamento financeiro antes de se pensar em renegociar as dívidas. “É fundamental que o consumidor entenda sua renda, organize seus gastos e evite assumir compromissos além da sua capacidade de pagamento”, pontua.

**SGB**  
SERVIÇO GEOLOGICO DO BRASIL - CPRM

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

GOVERNO DO BRASIL  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral  
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM  
CNPJ 00091652/0001-89

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

**Edital de Convocação**

Na forma do Estatuto Social e Legislação vigente, convocamos os Senhores Acionistas da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, dia 30 de abril de 2026, às 14 horas e 30 minutos, na Sede da Companhia, localizada no Setor Bancário Norte - SBN, Quadra 02, Asa Norte, Bloco H, 5º Andar, Edifício Central Brasília, Brasília - DF, a fim de deliberarem sobre a seguinte

**ORDEM DO DIA**

- Relatório da Administração Exercício 2025;
- Tomada das contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025;
- Destinação sobre o Resultado do Exercício 2025;
- Remuneração dos Administradores, membros do Conselho Fiscal e membros do Comitê de Auditoria;
- Eleição de Carla de Paiva Bezerra como membro do Conselho de Administração, indicado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI, em cargo que se encontrava vago em função da renúncia de Marilene Ferrari Lucas Alves;
- Integralização ao capital social da CPRM do montante de R\$ 56.010.241,00, mediante a incorporação de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, com a correspondente alteração do Art. 10º do Estatuto Social;
- Alteração do Estatuto Social, com modificação dos Arts. 4; 38; 71; 77; 85; 88; 97; 100; 107; 108; 110; 114; 115; 116; 117; 120; 122; 123; 128; e inclusão dos Arts. 132 a 136, para atualização do objeto social, adequações de governança e conformidade à Lei nº 13.303/2016, aos Decretos nº 8.945/2016 e nº 11.049/2022, e demais ajustes organizacionais e redacionais;
- Eleição de Marcelo Pereira de Amorim, como membro titular do Conselho Fiscal, indicado pelo Ministério da Fazenda/Tesouro Nacional, em substituição a Flávia Filippi Gianetti;
- Eleição de Wiler Roger de Souza, como membro suplente do Conselho Fiscal, indicado pelo Ministério da Fazenda/Tesouro Nacional, em recondução.

O acionista que desejar ser representado na referida Assembleia Geral deverá depositar a procuração com poderes especiais na Sede da Companhia, até às 14 horas e 30 minutos do dia 29 de abril de 2026, conforme estabelece o artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Os documentos objeto das deliberações da Assembleia Geral estão disponíveis para consulta na Sede da Companhia. Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimento pode ser encaminhada para o endereço de e-mail [seger@cprm.gov.br](mailto:seger@cprm.gov.br).

Brasília, 13 de abril de 2026  
**DENIS DE MOURA SOARES**  
Presidente do Conselho de Administração

**unesco**

**CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE PRODUTO**

**PROJETO 914BRZ3057 | EDITAL Nº 01/2026 - REPUBLICAÇÃO**

Publicação de perfil(is) para contratação de profissional(is) em qualquer área de formação, devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação, cuja(s) vaga(s) está(ão) disponível(is) na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

**Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 22/04/2026 até o dia 03/05/2026. Serão desconsiderados os currículos remetidos em desacordo com estas exigências e/ou fora do prazo estipulado no edital. Não serão aceitos currículos enviados por e-mail ou outro meio que não seja via plataforma Roster.**

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.



# Trump amplia prazo e quer resposta do Irã

A poucas horas do fim do ultimato, presidente dos Estados Unidos estende cessar-fogo, sem dar novo cronograma, e denuncia fragmentação do regime teocrático islâmico. Republicano decide prosseguir com bloqueio naval a Teerã

» RODRIGO CRAVEIRO

Os sinais de indisposição ao diálogo pareciam evidentes entre os dois lados. J.D. Vance, vice de Trump, suspendeu a viagem a Islamabad, capital paquistanesa, onde comandaria a delegação americana na nova rodada de negociações. Esmail Baqaei, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, criticou a postura dos EUA. "O motivo desta situação é que estamos enfrentando mensagens contraditórias, comportamentos contraditórios e ações inaceitáveis por parte dos Estados Unidos", declarou.

A Guarda Revolucionária Iraniana ameaçou destruir a produção de petróleo de países do Golfo Pérsico, caso Trump decidisse retornar a guerra. "Nossos vizinhos do sul devem saber que, se sua geografia e instalações forem usadas por inimigos para atacar a nação iraniana, podem dar adeus à produção de petróleo no Oriente Médio", afirmou Majid Mousavi, comandante da Força Aeroespacial da Guarda Revolucionária, citado pela agência de notícias Fars.

Kai Enno Lehmann, professor de relações internacionais da Universidade de São Paulo (USP), lembrou ao **Correio** que o Irã havia sinalizado que não participaria da

Atta Kenare/AFP



Mulher iraniana caminha diante de mural com desenho anti-Estados Unidos, no centro da capital Teerã

## Popularidade em queda

Donald Trump amarga a mais baixa taxa de popularidade desde 20 de janeiro de 2025, quando teve início o segundo mandato do republicano à frente da Casa Branca. Pesquisa feita pela agência de notícias Reuters e pelo instituto Ipsos mostra que apenas 36% dos americanos aprovam o seu governo. A taxa de desaprovação chega a 62%, segundo o levantamento, que consultou 4.557 pessoas entre 14 e 20 de abril.

rodada de negociações em Islamabad. "O vice de Trump não quer gastar capital político para se associar a uma negociação fracassada. No fim das contas, uma negociação somente ocorre com os dois lados. Tanto os Estados Unidos

quanto o Irã tinham razões para não ir a Islamabad", afirmou. De acordo com o estudioso, o Irã sustenta que Trump não consegue cumprir acordos e adota uma volatilidade, ao não fixar-se em uma opinião sobre temas específicos.

## Problema

Lehmann avalia que o fechamento do Estreito de Ormuz provoca um problema para a economia mundial e para os Estados Unidos, tendendo a exercer pressão política sobre Trump. "Existem 'bons argumentos' para que Irã e EUA não terminem as negociações com um acordo", advertiu o professor da USP. Ele questiona o que os americanos ganharam com a guerra contra os iranianos. "Se Trump terminasse o confronto agora, como ele venderia os resultados dessa guerra para a população de seu país? Os americanos mortos? O preço da gasolina? Tudo isso valeu a pena



**Estenderei o cessar-fogo até que sua proposta (do Irã) seja apresentada e as discussões sejam concluídas, de uma forma ou de outra"**

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos

por que e para quê? Politicamente, Trump está numa situação mais difícil do que o regime iraniano, que não precisa se preocupar com a própria população", acrescentou. Cristina Pecequillo — professora de relações internacionais da

Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) — considera exagero usar o termo "definitivo" para acordo de cessar-fogo defendido por Trump. "Podem ocorrer avanços diplomáticos, mesmo que em uma eventual nova rodada tenhamos uma retomada de bombardeios ou tensionamento adicional. Parece-me que os dois lados precisam chegar a um termo em comum. As coisas parecem caminhar para novo formato de negociações. O novo formato pode ser o de reforçar a diplomacia com mais interlocutores iranianos, talvez menos ligados ao regime anterior", explicou ao **Correio**. Ela disse não ver um Trump desmoralizado com o adiamento. "Isso pode ser entendido como uma vitória relativa, à medida que poderia comprovar sua tese de que o regime dos aiatolás está enfraquecido e que existem disputas internas no país."

Segundo Pecequillo, existe o perigo de um conflito recorrente,

## Eu acho...

Arquivo pessoal



"Se eu fosse da liderança iraniana no momento, eu me sentiria razoavelmente confortável, pois teria poder e influência. Se os Estados Unidos mantiverem o bloqueio naval, o Irã terá problemas em algum momento, porque não conseguirá vender seu petróleo."

KAI ENNO LEHMANN, professor de relações internacionais da Universidade de São Paulo (USP)

Arquivo pessoal



"É possível que uma nova rodada de negociações e um eventual cessar-fogo não tragam a recuperação da popularidade de Trump. O fato de ele ter acionado mais reservas estratégicas de energia dentro dos EUA dá um sinal de preocupação com essa agenda."

CRISTINA SOREANU PECEQUILO, professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

apesar dos custos altos para Trump. "Os interesses de Israel no Irã, no Líbano, em Gaza e no entorno nem sempre convergem sobre os mesmos termos observou", comentou. A professora da Unifesp não descarta que Trump reduza as exigências a Teerã. "Qualquer aspecto nas relações entre EUA e Irã que demonstre fraqueza não será aceito pelo presidente republicano. Por isso, prevejo um processo de acomodação mútua", disse. Pecequillo avisa que uma concessão muito dura ou qualquer coisa que sinalize derrota será rejeitada por Trump.

Para Habib Malik — historiador aposentado da Universidade Libanesa Americana (em Beirute) —, o principal entrave para um acordo é o bloqueio naval imposto ao Irã pelos EUA. "Os iranianos querem que a medida seja suspensa, como pré-condição para as conversações, mas Trump não está disposto nem a considerar tal possibilidade."

## Diálogo entre combates no Líbano

A 48 horas de uma nova rodada de negociações com o governo de Beirute, Israel voltou ontem a atacar o sul do Líbano, em resposta a disparos de foguetes do movimento xiita Hezbollah contra localidades do norte israelense. Sem a participação do grupo pró-iraniano, emissários dos dois países reuniram-se nos EUA e acertaram um cessar-fogo de 10 dias, com vencimento no próximo domingo. O acordo não impediu, porém, novos combates e trocas de ataques entre o Hezbollah e tropas israelenses que ocupam uma faixa de 10km além da fronteira. Desde a retomada das hostilidades, no início de março, autoridades libanesas contabilizavam ontem 2.454 mortos e mais de 7 mil feridos. Israel

registrava a morte de 13 soldados e menos de 10 civis.

O Exército de Israel declarou ter atingido um lançador de foguetes do Hezbollah após disparos contra suas tropas no sul do Líbano. "Há pouco, a organização terrorista lançou vários foguetes contra soldados das que operavam ao sul da Linha de Defesa Avançada, na região de Rab Thalathin", informou um comunicado militar. A "linha de defesa" citada corresponde à faixa de território ocupada por Israel desde o reinício dos combates, que pôs fim a um cessar-fogo acertado no fim de 2024.

O Departamento de Estado dos EUA confirmou para amanhã uma segunda rodada de conversações entre emissários dos dois países,

como desdobramento da reunião mantida há uma semana entre os respectivos embaixadores em Washington. Os EUA dão boas-vindas a esse engajamento produtivo e continuarão a facilitar discussões diretas e de boa-fé entre os dois governos", disse um porta-voz da diplomacia norte-americana.

O governo libanês se vê entre pressões cruzadas para estabelecer uma trégua mais segura e durável, depois de um mês de bombardeios que causaram danos extensos nos subúrbios do sul da capital e no sul e leste do país, redutos da comunidade xiita e do Hezbollah. Além dos mortos e feridos, a ofensiva israelense provocou o deslocamento de mais de 1 milhão de moradores das áreas atingidas para Beirute. O

movimento ameaça tensionar as relações entre as comunidades religiosas do país, que se equilibram sobre uma paz instável desde o fim da guerra civil que dilacerou o país entre 1975 e 1990.

Acusado pelos adversários de "capitular" frente a Israel, o presidente Joseph Aoun, um cristão maronita, defendeu a opção diplomática. "As negociações não são sinal de fraqueza nem um recuo ou uma concessão", disse a uma emissora de TV. "Elas correspondem a uma decisão vinda de nossa firme convicção quanto aos direitos de nosso povo e à nossa responsabilidade de proteger o país."

O Hezbollah, de sua parte, equipara a atual ofensiva israelense com a ocupação mantida no sul

Ibrahim Amro/AFP



Retrato do aiatolá Ali Khamenei nas ruínas de bairro xiita em Beirute

do país entre 1982 e 2000. "Rejeitamos qualquer negociação fútil com a entidade ocupante", disse o secretário-geral do movimento, o xeque Naim Qassem. "Ninguém tem

o direito de levar o Líbano nessa direção sem um consenso interno entre as comunidades que compõem o país — e esse consenso não foi construído."

## VISÃO DO CORREIO

# As cartas do Brasil no jogo das terras raras

O mundo vive uma corrida que vai definir o modo de vida no futuro. Se o século 20 foi moldado pelo petróleo, a década de 2020 deu início à era dos minerais críticos e às terras raras. Lítio, nióbio, cobalto e neodímio não são apenas nomes na tabela periódica: eles são os alicerces da necessária transição energética, essenciais para a fabricação das baterias de carros elétricos, turbinas eólicas e chips de última geração. Diante da nova realidade, o cenário é de urgência para quem quer sair na frente. Nesse contexto, a concorrência entre as grandes potências, especialmente China e Estados Unidos, pelo controle das cadeias de suprimentos tecnológicos já foi parar no espaço.

A missão Artemis II, que neste mês realizou uma trajetória ao redor da Lua, é o primeiro sinal mais visível dessa disputa. Ao focar em validar o sistema de transporte tripulado ao redor do satélite natural, ela se transformou na base para uma economia lunar que visa, a longo prazo, explorar esses materiais escassos na Terra. O sucesso obtido representa um marco no programa norte-americano e é o passo final, antes do pouso humano em solo lunar, com o Artemis III, onde a geologia do satélite vai passar a desempenhar o papel principal.

Se a briga já se estende para as esferas espaciais, cabe ao Brasil ocupar território. O país tem a terceira maior reserva de terras raras do mundo e precisa se posicionar diante dessa oportunidade histórica. O que está em jogo não é apenas a balança comercial, mas a possibilidade de saltar de mero exportador de commodities minerais para um protagonista na industrialização verde. A participação nacional tem que deixar de ser apenas a de

cavar o solo e enviar o minério bruto para ser processado no exterior. É primordial atrair tecnologia para que o refino e a fabricação de componentes ocorram em solo brasileiro. O desafio, porém, é colossal, uma vez que até mesmo a própria exploração ainda engatinha no Brasil.

Outro ponto extremamente sensível e que exige total atenção é encontrar o caminho para extrair essa riqueza sem comprometer a preservação ambiental. A questão global é que, para conter o aquecimento global por meio de energias limpas, a saída é intensificar uma atividade invasiva para o meio ambiente. Nesse ponto, a gestão pública e o rigor técnico devem se encontrar. O governo brasileiro precisa consolidar leis que jamais flexibilizem a segurança. A exploração de minerais estratégicos deve ser acompanhada de planos rigorosos de recuperação de áreas degradadas e de sistemas constantes de monitoramento.

O Brasil tem em mãos diversas cartas para colocar na mesa, mas precisa discutir de maneira ampla a sua atuação nesse campo. A exploração e o aproveitamento das terras raras e minerais críticos devem ser tratados como um projeto de Estado, e não de governo. Transformar o subsolo brasileiro em motor de inovação sem destruir as riquezas naturais é a equação a ser resolvida. O país pode usar os cerca de 21 milhões de toneladas de terras raras que possui em favor da sustentabilidade global e da redução dos impactos das mudanças climáticas, além de garantir o seu desenvolvimento e crescimento econômico. Para isso, não pode mais demorar para definir políticas claras de incentivo, salvaguardas ambientais e investimentos tecnológicos essenciais.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## BR-020

Colisão entre van, carro e caminhão mata oito pessoas e deixa sete feridos na BR-020. Em dezembro de 2025, fui ao Piauí e vi muita imprudência na BR-020. Motoristas em alta velocidade, pista molhada, um caos — principalmente nesse trecho para chegar a Formosa. A sensação que passava era como se o mundo fosse acabar naquele dia. Nunca vi tanta irresponsabilidade. Eu mesma me livre de dois sinistros por causa de motoristas irresponsáveis em ultrapassagens perigosas. É aquela famosa frase: a gente tem que dirigir por nós e pelos outros.

» **Ana Maria Silva**

Brasília

## Haja desenvoltura

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, é realmente um político que merece toda a nossa atenção pelo seu comportamento presidindo a casa legislativa e o Congresso Nacional, onde manda e desmanda. Oriundo de um pequeno estado, o Amapá, ele se tornou presidente do Senado e do Congresso derrotando o então poderoso Renan Calheiros, apoiado pelos bolsos. Com desenvoltura, fez o seu sucessor, Rodrigo Pacheco, de quem retomou o lugar. Agora, de novo com poder, pressiona o presidente Lula, dribla os bolsos e faz a agenda de acordo com seu interesse. É um dos maiores beneficiados pelas emendas parlamentares, mas nunca teve as suas passagens pelo crivo do rigoroso ministro do STF, Flávio Dino. E, para mostrar que ainda exerce plenamente seu papel de “grande chefe” do parlamento brasileiro, deixou o nome do poderoso advogado-geral da União, Jorge Messias, na geladeira por quase cinco meses. E escolheu para relatar o processo de indicação ao STF o colega maranhense Weverton Rocha, investigado pela Polícia Federal e citado na CPI do INSS como um dos articuladores do esquema que roubou R\$ 6 bilhões de aposentados e pensionistas. Realmente é um fenômeno de chefia em grande estilo.

» **Angela Gouveia**

Asa Norte

## Envelhecimento no Brasil

O Brasil está envelhecendo, mas quem envelhece de verdade são pessoas, com histórias, fragilidades, medos e uma dignidade que nem sempre encontra amparo. Os números impressionam, mas o que dói é o cotidiano: idosos que vivem sozinhos, que enfrentam filas intermináveis, que lutam para pagar remédios, que sofrem com o etarismo e com as chatotas, que são considerados incapazes, que dependem de

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Brasília: especial, circunscrita e destinada a realizar um sonho...

Ou é São Paulo amanhã?

**Yara Meira** — Lago Norte

É simplesmente um absurdo serem cancelados os eventos do aniversário de Brasília por conta da “crise”. A população também merece ter lazer!

**Ana Xavier** — Brasília

Onde estão os órgãos ambientais do DF que não proíbem o som ensurdecido no Pontão do Lago Sul?

Na sexta e no sábado, os moradores da Asa Sul sofrem com o barulho do bate-estaca que vai até às 6h.

**Sebastião Machado Aragão** — Asa Sul

Gabrielzinho conquistou o “Oscar do Esporte” em Madri. Foi eleito o melhor atleta paralímpico do mundo no Laureus 2026. O nadador brasileiro segue escrevendo um capítulo que vai muito além do esporte. Merecidíssima vitória!

**José R. Pinheiro Filho** — Asa Norte

estamos prestes a adotar o 5X2 (cinco dias de trabalho e dois de folga por semana), reduzindo um dia, enquanto na a China, que é a segunda economia mundial, em média a jornada semanal é de 48,5 horas e um salário pouco superior a US\$ 100 mensais. Lula sabe disso, vai piorar mais ainda se adotarmos o 5X2, mas, com ele reeleito, que se dane o Brasil.

» **Humberto Schwartz Soares**

Vila Velha (ES)

## Redução de jornada 2

Aqueles que têm melhores condições de absorver a implantação da jornada 5x2, as grandes empresas, são as mais reticentes. A escala 5x2 — sábado e domingo para o trabalhador descansar — é considerada favorável por 62% dos pequenos negócios, conforme pesquisa do Sebrae. Todas as conquistas dos trabalhadores foram alvos de grande rejeição (13º salário, FGTS, CLT, jornada de oito horas, férias remuneradas, salário mínimo), essa não seria diferente. Que vençam os trabalhadores!

» **Marcus Aurelio de Carvalho**

Santos (SP)

serviços públicos e que não conseguem acompanhar o ritmo da vida real. Eu faço parte dessa turma e não me sinto seguro de viver em um país que descarta quem envelhece. Envelhecer deveria ser uma conquista, não uma ameaça!

» **Pacelli M. Zahler**

Sudoeste

## Comitiva para Ragem

A decisão da Comissão de Relações Exteriores do Senado de formalizar comitiva de parlamentares para ir aos Estados Unidos visitar o golpista, ex-deputado federal, condenado pela justiça e fugitivo Alexandre Ragem é ultrajante pantomima que apunhala o bom senso e a inteligência dos cidadãos brasileiros. É muita falta do que fazer e cretina demagogia, além de desperdício do dinheiro público.

» **Vicente Limongi Netto**

Asa Sul

## Redução de jornada 1

Com o Brasil na UTI financeira, com juros absorvendo vultosos recursos e a dívida pública beirando o PIB, quase nada sobra para investir e amenizar a infraestrutura (muitos lares sem água encanada e sem esgoto, muito mais) e cerca de 90 milhões não querem carteira assinada para não perder o auxílio social. Na fala popular, “só o trabalho produz riqueza”, e



**RODRIGO CRAVEIRO**

[rodrigo.craveiro@gmail.com](mailto:rodrigo.craveiro@gmail.com)

# Ode à capital dos sonhos

Escrevo este artigo na madrugada de 21 de abril, pouco antes do raiar do 66º aniversário de Brasília. A capital do Brasil é terra capital de esperança. É mãe que agasalha, nutre e aconchega. Quem chega aqui, alonga a vista no horizonte e expande os próprios horizontes. Brasília é força e recomeço em si mesma: as curvas sinuosas de seus palácios e monumentos dividem espaço com as linhas ousadas e repletas de uma genialidade que venceu o tempo. Oscar Niemeyer partiu há quase 14 anos, mas se imortalizou em um legado que atravessará gerações. Brasília também é celeiro de todas as fés, onde a espiritualidade aflora com a convicção de que pode conviver com todos os credos e religiões. Não à toa, a cidade nasceu do sonho de Dom Bosco, em 30 de agosto de 1833 — a terra que jorraria leite e mel. Como se uma centelha de inspiração divina traçasse o destino da uma nova metrópole.

Hoje, Brasília é jovem senhora autêntica. Dona de termos únicos, que moldam sua personalidade. Das superquadras às tesourinhas, do Eixão aos eixinhos, dos pilotos sustentando sonhos, da magia do Cerrado aliada à renitência do concreto. Daqui a pouco, olharei pela janela e escutarei aquele casal de araras que cruza o céu toda manhã. Também escutarei a sinfonia de passarinhos que, às vezes, subverte o espaço e transforma a cidade em um grande bosque. Ao caminhar pelas calçadas do Plano Piloto, à sombra das árvores, talvez cruze com borboletas. Ao entardecer, na Ermida Dom Bosco, será o momento de repousar os olhos sobre

o Lago Paranoá e aguardar o sol tingir o espelho d'água de dourado, até dar lugar ao brilho intenso do luar.

Brasília também é contradição. Da força do poder, da sofisticação dos gabinetes de engravatados ao concreto duro e frio onde se dorme, no chão da Esplanada dos Ministérios, sob viadutos ou o sob o vão da Biblioteca Nacional. Dos carros elétricos de última geração ao vaivém constante na rodoviária de pessoas de todas as classes sociais ou condições econômicas. Gente que enfrenta horas dentro do ônibus lotado para batalhar pelo sustento, enquanto se sustenta no sonho de um futuro de paz e de prosperidade.

A terra de Dom Bosco, testemunha da coragem e da ousadia de Juscelino Kubitschek, Niemeyer e do urbanista Lucio Costa, é a prova cabal de que sonhos tornam-se reais quando impulsionados pelo desejo. É impossível não se apaixonar pela amplitude e pelo céu-mar azul da capital. Aliás, o céu de Brasília é poesia por si, rima sem métrica, verso no universo de uma inspiração quase que divina.

Minha relação com a capital começou ainda na infância. Nasci em Goiânia e, quando criança, vinha à cidade visitar minha tia-avó Olga Bastos, acompanhado de meu pai, meu irmão gêmeo e minha avó. Em 2005, troquei minha terra natal por Brasília. Aqui me divorciei, casei novamente e fui apresentado com o nascimento do meu filho, autêntico brasileiro. Brasília me ensina todos os dias: a ser grato por uma mãe tão generosa e acolhedora.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegará”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991 58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.udapress.com.br](http://www.udapress.com.br)

# Impacto da crise climática não é igual para todos



» ISVILAINE DA SILVA CONCEIÇÃO  
Engenheira ambiental e coordenadora de Engajamento e Mobilização do Observatório do Clima

mulheres, e que um aumento de 3°C na temperatura global pode levar mais de 158 milhões de mulheres e meninas à pobreza até 2050. Isso mostra como as mudanças climáticas são um catalisador de desigualdades, especialmente em territórios periféricos, onde a ausência de políticas públicas e as limitações econômicas já produzem vulnerabilidades, sobretudo para mulheres negras.

Ao mesmo tempo, o cotidiano de trabalhadores de todo o mundo também é impactado. Um relatório de 2024 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) aponta que 2,4 bilhões de trabalhadores, o equivalente a 70,5% da força de trabalho mundial, estão expostos a riscos climáticos diretos e indiretos.

Isso se reflete em problemas como calor excessivo, responsável por 22,8 milhões de lesões anuais em trabalhadores; radiação ultravioleta, que contribui para mais de 18,9 mil mortes anuais por câncer de pele; poluição do ar, que causa a morte de mais de 860 mil trabalhadores por ano; e doenças transmitidas por vetores, como malária e dengue, responsáveis por mais de 15,1 mil mortes anuais de trabalhadores.

Além dos impactos físicos, a saúde mental é uma dimensão frequentemente negligenciada. Profissionais de saúde e pessoas envolvidas em situações de emergência e na recuperação de desastres apresentam maior suscetibilidade a transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), ansiedade e depressão.

A desigualdade também se expressa no acesso à água, um direito humano fundamental. Cerca de 2,1 bilhões de pessoas no mundo não têm acesso à água potável segura, e mulheres e meninas são as mais afetadas, muitas vezes por serem as responsáveis pela coleta e gestão desse recurso. Quando os serviços falham, essa sobrecarga transforma-se em risco. Em eventos extremos, o que é chamado de “desastre” pode expor

mulheres a assédio e violência, inclusive em abrigos, o que reforça a necessidade de proteção integral nas respostas climáticas.

Para colocar a justiça climática em prática e corrigir a distribuição desigual de ônus e bônus ambientais, é fundamental priorizar quem vive perto do risco para que tenha acesso a abrigo, saúde e reconstrução. No entanto, a adaptação às mudanças climáticas não pode ser pensada apenas em termos de infraestrutura.

Essa adaptação deve integrar saúde e segurança no trabalho, envolver a participação pública e o acesso à informação e à educação climática. Isso significa que as políticas têm de ser desenhadas com base nas realidades de quem é mais afetado, especialmente mulheres e populações negras, de modo a garantir que as decisões reflitam suas reais necessidades.

Considerando que a adaptação raramente gera retorno financeiro, ela deve ser assumida como responsabilidade primária e central dos governos. É essencial que as políticas públicas existentes, como as de moradia e saneamento, incorporem o risco climático, evitando reconstruções em áreas vulneráveis e priorizando populações historicamente marginalizadas.

Para tornar o tema mais acessível e aplicável a diferentes contextos, plataformas como a Eunice, do Observatório do Clima, oferecem conteúdos científicos em linguagem clara e visual. A iniciativa, que homenageia a cientista pioneira Eunice Foote (1819-1888), conecta causas e consequências da crise climática, prepara educadores, amplia a participação informada e quebra o elitismo do debate.

A justiça climática precisa ser tratada como uma matriz humanitária, o que exige participação, garantia de direitos, segurança e políticas públicas que cheguem primeiro – e logo – a quem mais precisa delas.

» PRISCILA PACHECO

Repórter do Observatório do Clima e co-fundadora da Mural – Agência de Jornalismo das Periferias

Os efeitos das mudanças climáticas, frequentemente percebidos como um problema distante, manifestam-se de forma desigual e impactam de forma desproporcional mulheres, pessoas negras e populações de baixa renda. Quando o evento extremo “entra pela porta”, seja como calor intenso, seca prolongada ou chuvas torrenciais, ele amplifica desigualdades sociais já existentes, porque atinge em cheio áreas de risco e comunidades com menor acesso à proteção. Esse é o cerne da justiça climática, uma pauta humanitária que exige ações imediatas e inclusivas.

Para compreender a urgência, basta observar o que ocorre no presente. Enchentes recentes em Juiz de Fora, em Minas Gerais, e em regiões do Paraná tornam visível uma realidade que, para muita gente, já é cotidiana: quem vive em áreas de vulnerabilidade costuma ser o primeiro a perder casa, renda e segurança. A vida é abruptamente desestruturada com ausência de abrigo, sustento e estabilidade.

A análise da crise climática sob os recortes de gênero, raça e renda reforça esse cenário. A Organização das Nações Unidas (ONU) estima que 80% das pessoas deslocadas por desastres climáticos são

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



## Brasília é moderna?



» FREDERICO DE HOLANDA  
Arquiteto, PhD, professor emérito e pesquisador colaborador sênior da Universidade de Brasília (UnB)

e na sua forma, neste território, em outras partes do país, em outras partes do mundo. No discurso acadêmico ou no do senso comum, era “arquitetura moderna”, que supostamente virava do avesso o que entendíamos como cidade.

Mas em que virava? Ou quanto virava? O redondo “não” lá em cima foca no que o Plano contrariava a tendência moderna, contradizendo o que dela abraçava.

Pense nas superquadras do Plano ocupadas por um único edifício de 16 pavimentos (unidades d’habitação), distante dos vizinhos similares em uns 200 metros (a julgar pelos croquis), onde o comércio local ficava trepado no oitavo pavimento (acreditem) e onde os equipamentos de lazer e escolares eram jogados na cobertura (acreditem), esvaziando de vida todo o resto do chão. Assim era a “cidade” moderna proposta por Le Corbusier, que detestava a rua (“o mofa que rói as calçadas”). Os 11 blocos residenciais de seis pavimentos das superquadras do Plano, os equipamentos escolares e de lazer no chão, as ruazinhas dos comércios locais... Não, o Plano não é moderno.

Pense em morar em torres residenciais de 300 metros de altura (cerca de 100 pavimentos), separadas por grandes distâncias, sem, de novo, espaços configurados entre elas, nos quais as pessoas se reunissem, novamente, no chão. Essa era a cidade moderna proposta por Rino Levi, não a realidade do Plano, em sua ocupação residencial contínua formando as Asas Sul e Norte,

facultando às pessoas falarem dos apartamentos para o chão, e até entre os blocos próximos. Não, o Plano não é moderno.

Pense em morar numa cidade repetitiva, composta por bairros residenciais circulares (ou octogonais, pouco importa), separados por terra de ninguém, onde comércio, escolas, lazer estão escondidos no centro desses círculos e não em sua periferia, e serem visíveis e acessíveis para o cidadão em geral (como os comércios locais do Plano). E, nessa “cidade”, nada se destaca do resto, pelo tamanho ou pela forma dos espaços e dos prédios: nada há que se imprima indelevelmente em nossa mente. Essa é a cidade proposta pelos irmãos M.M.M. Roberto, típica dos arquitetos modernos que igualavam o “monumental” ao “estalinismo”. Ao contrário, o Plano tem a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes. Lucio Costa, de novo, rema contra a corrente. Não, o Plano não é moderno.

Mas, afinal, o “rodoviário”, que privilegia o carro em detrimento dos pedestres, obrigados a se arriscar na superfície, ante bólidos a 80km/h, ou a utilizar passagens subterrâneas desconfortáveis, infectas e inseguras? E o “zoneamento”, que elimina habitação de zonas centrais, fazendo-as vivas nos horários comerciais, mas mortas à noite, aos domingos e feriados? “Entrou por uma perna de pato, saiu por uma perna de pinto; quem quiser que conte cinco”. Quem quiser que escolha o “sim” em vez do “não” inicial — e conte outra história.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@adabr.com.br



## A trilha sonora de um sonho na construção de Brasília

Em 1960, o Brasil assistia a um de seus maiores atos de ousadia histórica: erguer, no coração do país, uma capital inteira praticamente do nada. Brasília surgia sob o signo do concreto, da poeira vermelha e da esperança. Mas não foi apenas o traço de Lucio Costa ou a genialidade de Oscar Niemeyer que deram forma à nova capital. Havia algo invisível, mas profundamente presente, que preenchia os vazios do Planalto Central: a música. Enquanto caminhões levantavam nuvens de terra e os candangos enfrentavam jornadas duras sob o sol do Cerrado, rádios chiavam em barracos improvisados, transmitindo aquilo que, mais do que entretenimento, era consolo, identidade e sonho. A capital nascia do barro, mas também nascia do som. O rádio era o coração pulsante de um país que buscava seu rumo com a construção de uma nova capital.

Antes da televisão dominar os lares, o rádio era soberano. Em 1960, ele não era apenas um meio de comunicação: era companhia, palco e ponte cultural. Programas de auditório, radionovelas, notícias e, sobretudo, música, faziam das ondas do rádio uma espécie de cimento simbólico que unia o país, inclusive aquela nova cidade que ainda nem tinha identidade própria. As listas das músicas mais tocadas naquele ano revelam um Brasil musicalmente plural. Entre os grandes sucessos, estavam canções como *Banho de lua*, de Celly Campello; *A noite do meu bem*, de Dolores Duran; e *Menina moça*, de Tito Madi, ao lado de hits internacionais como *Put your head on my shoulder*, de Paul Anka; e *It's now or never*, de Elvis Presley, além de Maysa, Elizabeth Cardoso, Ângela Maria, Cauby Peixoto e por aí ia.

Essa mistura de influências não era casual, era o retrato de um país aberto ao mundo, mas ainda profundamente ligado à própria sensibilidade romântica, melancólica e popular. Em Brasília, onde tudo era provisório, o rádio era permanente. Figuras pioneiras da comunicação local, como Galebi Balfaker e outros radialistas que ajudaram a dar voz à nova capital, transformaram o silêncio do Cerrado em um espaço sonoro vibrante. Eles não apenas transmitiam música, ajudavam a criar uma cultura urbana onde antes havia apenas canteiros de obras.

A vida dos candangos era árdua. Vindos de todas as regiões do Brasil, especialmente do Nordeste, carregavam consigo não só ferramentas, mas também suas referências culturais. Nesse contexto, a música funcionava como refúgio emocional. Luiz Gonzaga, com seu baião, levava o Nordeste para o Planalto Central. Seus acordes de sanfona ecoavam como memória viva de uma terra deixada para trás, amenizando a saudade e reforçando a identidade daqueles trabalhadores. Ao mesmo tempo, boleros interpretados por nomes como Nelson Gonçalves embalavam noites solitárias, enquanto o Trio Irakitan trazia harmonias que misturavam romantismo e sofisticação.

Era um período de efervescência musical sem precedentes. No Brasil, nascia a MPB como conceito, enquanto a bossa nova ganhava o mundo com sua batida suave e sofisticada. Poucos anos depois, surgiria a Jovem Guarda, liderada por Roberto Carlos, que aparecia nas paradas de 1960 com “Brotinho sem juízo”. Paralelamente, o mundo vivia a explosão do rock internacional. Elvis Presley era um fenômeno global e, em breve, os Beatles inaugurariam o movimento que ficaria conhecido como iê-iê-iê, influenciando profundamente a juventude brasileira. Essa convivência de estilos criava uma paisagem sonora rica e diversa. Era como se Brasília, ainda em construção, estivesse sendo embalada por uma trilha sonora igualmente em construção.

Brasília não foi apenas um projeto urbanístico. Foi, acima de tudo, um projeto simbólico: a ideia de um Brasil moderno, integrado e voltado para o futuro. E toda grande narrativa precisa de uma trilha sonora. As músicas que tocavam nas rádios naquele período ajudaram a moldar o imaginário coletivo. Elas davam ritmo ao trabalho, preenchiam o silêncio das noites e alimentavam a esperança de que aquele esforço gigantesco resultaria em algo duradouro. Entre um turno e outro, entre um barraco e outro, entre o concreto fresco e o horizonte infinito, havia sempre uma canção. Às vezes romântica, às vezes dançante, às vezes nostálgica, mas sempre presente. Era sem dúvida um tempo de esperança e muita criação nas áreas artísticas. O Brasil de 1960 vivia um raro momento de otimismo.

Construir Brasília simbolizava a capacidade de realização de um país que acreditava em si mesmo. E a música refletia exatamente isso: criatividade, diversidade e vitalidade. Hoje, ao olhar para a cidade consolidada, com suas avenidas largas e monumentos imponentes, é fácil esquecer que tudo começou com improviso, esforço e sonho. Mas há algo que permanece intocado, inclusive a memória afetiva daquele tempo. A memória tem som, cheiro e gosto. O som das rádios chiando ao fundo. O som de um boleiro atravessando a noite. O som de um baião trazendo saudade da terra natal, o som de um país que, entre dificuldades e esperanças, ousou reinventar-se. Brasília foi erguida com um misto de concreto e de música. E, talvez, seja essa trilha invisível feita de vozes, acordes e emoções que melhor explica a grandeza daquele momento histórico que ficou perdido na poeira do tempo há 66 anos no passado.

### A frase que foi pronunciada

"Ao voltar a Brasília e vê-la construída, com tanta vida, gostaria de lembrá-lo que o Brasil não tem vocação para mediocridade..."

Lucio Costa

### História de Brasília

Está marcado para amanhã o julgamento mais sensacional do Tribunal do Júri de Brasília. Será julgado o delegado João Pelles. (Publicada em 17/5/1962)

# Refúgios da BIODIVERSIDADE

Relatório inédito da Unesco mostra que áreas protegidas pelo organismo das Nações Unidas globalmente mantêm a estabilidade da flora e da fauna, além de garantir o armazenamento de 240 gigatoneladas de carbono

» PALOMA OLIVETO

Em meio ao avanço da crise climática e da perda acelerada da biodiversidade, áreas protegidas vinculadas à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) funcionam como refúgios ecológicos, segundo um relatório divulgado ontem pelo organismo da ONU. Pela primeira vez, o documento *Comunidades e natureza nos sítios designados pela Unesco* analisa as diferentes categorias de sítios — patrimônio mundial, reserva da biosfera e geoparques. Juntos, eles formam uma rede de 2.260 territórios, 23 deles no Brasil, que cobrem cerca de 13 milhões de quilômetros quadrados em todo o mundo, uma área superior à soma da China e da Índia.

O documento, apresentado em uma coletiva de imprensa on-line, revela que, enquanto as populações globais de animais selvagens caíram cerca de 73% desde 1970, as que vivem em sítios reconhecidos pelo organismo permaneceram relativamente estáveis. Os espaços protegidos pela Unesco abrigam 60% das espécies conhecidas globalmente, incluindo 40% endêmicas.

Além disso, o relatório revela que os sítios armazenam cerca de 240 gigatoneladas de carbono — o equivalente a quase duas décadas das emissões globais atuais —, contribuindo com aproximadamente 15% da absorção anual de CO<sub>2</sub> pelas florestas do mundo. “Um dos pontos-chave do relatório é que, numa época em que a biodiversidade está declinando globalmente, esses locais ajudam a sustentar ecossistemas e populações vivas. São a prova de que é possível a conservação dos ecossistemas e o bem-estar humano”, comentou Lídia Brito, diretora do Escritório Regional de Ciências da Unesco para a América Latina e o Caribe, na entrevista.

O brasileiro Tales Carvalho Resende, diretor de projetos do comitê de patrimônio mundial da Unesco e coautor do relatório, destacou a importância da participação de comunidades locais, incluindo povos originários, na proteção a longo prazo dos sítios protegidos. “Por exemplo, no Parque Nacional de Virunga, na República Democrática do Congo, mesmo durante períodos difíceis de conflito, a conservação comunitária e o monitoramento a longo prazo resultaram no crescimento de 5% da população de gorilas na década passada”, disse.

Wikimedia Commons/Divulgação



Desde 1986, o Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná, é considerado patrimônio da humanidade pela Unesco

Segundo Resende, os sítios protegidos pela Unesco abrigam aproximadamente 20 mil espécies ameaçadas. “Em alguns casos, eles são o último refúgio de algumas espécies icônicas, como a vaquita marinha, o menor cetáceo do mundo, do qual só restam cerca de 10 indivíduos”, afirma. A pequena população sobrevive no Golfo da Califórnia, no México, área reconhecida pelo organismo das Nações Unidas.

## Estresse

O documento, porém, traz um alerta: quase 90% dos sítios enfrentam níveis elevados de estresse ambiental, e os riscos associados às mudanças climáticas cresceram 40% na última década. A projeção é de que mais de um quarto das áreas protegidas pela Unesco possa atingir pontos de inflexão até 2050, com impactos potencialmente irreversíveis, como o colapso de recifes de coral, o desaparecimento de geleiras e a transformação de florestas em fontes de emissão de carbono. “As florestas, nesses lugares, absorvem cerca de 700 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> cada ano. Isso é equivalente, aproximadamente, às emissões de combustíveis fósseis anuais da Alemanha”, afirmou Tales Carvalho Resende. “É importante lembrar que muitos desses sítios foram formados e mantidos por povos indígenas.”

Os autores destacaram, no relatório, que “uma diferença mínima de

Unesco/Divulgação



Os sítios protegidos são a prova de que é possível a conservação dos ecossistemas e o bem-estar humano”

**Lídia Brito,**  
diretora do Escritório Regional de Ciências da Unesco para a América Latina e o Caribe

temperatura pode levar a um aumento incrível dos riscos”, em referência a um aumento de mais de 1°C na temperatura global até 2050. “Limitar as emissões de gases com efeito de estufa é agora crucial. Para cada grau que evitarmos, poderemos reduzir para

metade o número de sítios que ultrapassam os pontos de inflexão críticos”, comentou, na entrevista, Martin Delaroche, especialista ambiental da Unesco.

Além do desaparecimento de um terço dos glaciares protegidos, incluindo todos os três do continente africano — Monte Quênia, Monte Kilimanjaro e Montanhas Rwenzori —, a elevação da temperatura global poderá causar branqueamento de corais em grande escala e estresse hídrico crônico, o que alteraria as funções florestais. Segundo o relatório, 98% dos sítios designados já sofreram pelo menos um risco relacionado com o clima desde 2000.

Em nota, o diretor-geral da Unesco, Khaled El-Enany, disse que o relatório é um “chamado” para reconhecer os locais no enfrentamento às mudanças climáticas e à perda de biodiversidade. “As conclusões são claras: os sítios protegidos pela Unesco produzem impactos positivos, tanto para as pessoas quanto para a natureza. Nesses territórios, as comunidades prosperam, o patrimônio da humanidade perdura e a biodiversidade é preservada enquanto se degrada em outros locais”, disse. “Trata-se de um chamado urgente para ampliar o grau de ambição e reconhecer os sítios da Unesco como ativos estratégicos para enfrentar a mudança do clima e a perda de biodiversidade, além de investir imediatamente na proteção de ecossistemas, culturas e modos de vida para as gerações futuras.”

## Entre esperança e ameaças

### PROTEÇÃO

» Os cerca de 2.260 sítios designados pela Unesco abrangem aproximadamente 13 milhões de km<sup>2</sup>, uma área maior que a China e a Índia juntas.

» Mais de 900 milhões de pessoas, cerca de 10% da população mundial, vivem em e ao redor dos sítios designados pela Unesco.

» Mais de 1 mil línguas foram documentadas nesses sítios, representando aproximadamente 15% de todas as línguas vivas.

» Pelo menos 25% abrangem terras e territórios de povos indígenas, chegando a quase 50% na América Latina e no Caribe e na África.

» Esses sítios abrigam mais de 60% das espécies mapeadas em territórios de povos indígenas, encontradas apenas lá.

» Esses locais abrangem quase 3 milhões de km<sup>2</sup> de Áreas-Chave para a Biodiversidade (KBAs), os locais mais críticos do planeta para a natureza, uma área aproximadamente do tamanho da Índia.

» Os sítios designados pela Unesco protegem até um terço dos elefantes, tigres e pandas restantes no mundo, e pelo menos um em cada 10 grandes símios, girafas, leões, rinocerontes e dugongos.

» Os sítios absorvem 700 megatoneladas líquidas de CO<sub>2</sub> por ano, o equivalente às emissões anuais da Alemanha provenientes de combustíveis fósseis, sendo que as florestas representam cerca de 85% dessa absorção.

» As florestas dentro dos sítios da Unesco representam cerca de 15% de todo o CO<sub>2</sub> absorvido pelas florestas em todo o mundo.

» Os sítios da Unesco armazenam cerca de 240 gigatoneladas de carbono, o equivalente a quase duas décadas das emissões globais atuais de combustíveis fósseis, se liberadas na atmosfera.

### DESAFIOS

» Quase 90% dos sítios designados pela Unesco estão expostos a altos níveis de estresse ambiental devido a atividades humanas e riscos relacionados ao clima.

» Todas as regiões são afetadas, sendo as tropicais as mais expostas devido à combinação de pressões sobre a biodiversidade, o clima e a atividade humana.

» Mais de 300.000 km<sup>2</sup> de cobertura arbórea foram perdidos em sítios designados pela Unesco desde 2000, uma área maior que a República do Congo, com cerca de 2/3 dessa perda devido à expansão agrícola e à exploração madeireira.

» Com a intensificação das mudanças climáticas, os incêndios florestais induzidos pelo clima são o principal fator de perda florestal em sítios designados pela Unesco.

» 98% dos locais sofreram pelo menos uma condição climática extrema desde 2000, sendo o calor extremo a mais prevalente

» O número de locais designados pela Unesco impactados por riscos relacionados ao clima (secas, inundações, incêndios e branqueamento de corais) aumentou 40% na última década.

» Os sistemas naturais em mais de um em cada quatro locais podem atingir pontos de inflexão críticos já em 2050.

» Quase todos os recifes de coral em mais de 90 locais designados pela Unesco devem sofrer eventos anuais de branqueamento.

» Geleiras podem desaparecer completamente em mais de 40 locais designados pela Unesco — representando aproximadamente um terço desses locais — incluindo todas as geleiras restantes na África.

Fonte: *People and Nature in Unesco-Designated Sites: Global and Local Contributions*, Unesco

## ASTRONOMIA

# Rover detecta moléculas orgânicas em Marte

Pela primeira vez, um teste realizado diretamente na superfície de Marte identificou dezenas de moléculas orgânicas complexas preservadas em rochas com cerca de 3,5 bilhões de anos. Os resultados, publicados na revista *Nature Communications*, indicam que o Planeta Vermelho pode ter mantido, por bilhões de anos, compostos essenciais à química da vida.

A análise foi conduzida pelo rover Curiosity, que explora a cratera Gale desde 2012. Utilizando o instrumento Sample Analysis at Mars (SAM), os pesquisadores conseguiram detectar 20 moléculas orgânicas em amostras de arenitos ricos em argila da região chamada Glen Torridon. Essas substâncias incluem compostos aromáticos, estruturas cíclicas e moléculas contendo enxofre, oxigênio e nitrogênio — elementos fundamentais para processos biológicos na Terra.

Segundo o estudo, essas

moléculas foram liberadas por meio de um experimento inovador que utilizou hidróxido de tetrametilamônio (TMAH), uma substância capaz de quebrar estruturas orgânicas complexas e revelar seus componentes. A técnica, chamada termocemólise, permitiu identificar compostos que permaneciam presos em estruturas macromoleculares nas rochas marcianas.

## Meteoritos

Entre as moléculas confirmadas estão o naftaleno, o benzotiofeno e o metil benzoato — compostos também encontrados em meteoritos ricos em carbono. A presença dessas substâncias sugere que parte da matéria orgânica pode ter origem externa, trazida por impactos de asteroides, mas também não descarta processos químicos internos do planeta. O teste permitiu a detecção de

NASA/JPL-Caltech/MSSS/Divulgação

O rover Curiosity da NASA tirou essa selfie em Marte em um local apelidado de “Mary Anning”, em homenagem a uma paleontóloga inglesa do século 19



compostos com nitrogênio em estruturas conhecidas como heterociclos — fundamentais para a formação de moléculas biológicas como DNA e RNA. Embora ainda não seja possível confirmar a origem biológica dessas substâncias, a presença

amplia o leque de possibilidades sobre a química pré-biótica no planeta, alegam os autores do artigo.

“Acreditamos que estamos diante de matéria orgânica preservada em Marte por 3,5 bilhões de anos”, disse, em nota, Amy Williams, professora

de ciências geológicas da Universidade da Flórida e cientista das missões dos robôs exploradores Curiosity e Perseverance em Marte. A pesquisadora ajudou a desenvolver o experimento. “É muito útil ter evidências de que matéria orgânica antiga está preservada, porque essa é uma forma de avaliar a habitabilidade de um ambiente. E se quisermos buscar evidências de vida na forma de carbono orgânico preservado, isso demonstra que é possível.”

Apesar do entusiasmo, especialistas são cautelosos. A presença de moléculas orgânicas, sozinha, não é evidência de vida. Compostos semelhantes podem ser formados por processos puramente químicos, sem qualquer participação biológica. “O estudo não implica que evidências de vida em Marte foram encontradas, nem evidências de vidas passadas, nem de bioassinaturas ou biomarcadores. Nada biológico. Isso deve ser

muito claro. Todas as moléculas observadas são de origem abiótica. Isso não nos garante nada sobre uma possível vida passada em Marte”, observa o astrobiólogo César Salván, da Universidade de Alcalá, na Espanha.

Segundo o cientista, que não participou do estudo, o que o teste demonstra é que alguns materiais marcianos podem preservar moléculas orgânicas ou material carbonáceo. “Esse material pode se originar do próprio planeta, de formações mais recentes ou de meteoritos; isso não pode ser determinado”, explica. Para Salván, a principal contribuição do estudo é a metodologia usada. “Os pesquisadores demonstraram que o experimento pode extrair uma fração orgânica e reforçaram a ideia de que as antigas rochas marcianas preservam orgânicos aromáticos e contendo enxofre. Isso é positivo e relevante para futuras explorações.” (Paloma Oliveto)

### CASO MASTER

Segundo o Banco de Brasília, dos R\$ 21,9 bilhões em ativos adquiridos de Daniel Vorcaro, os oriundos da empresa Tirreno não existem. Outros R\$ 6,2 bilhões são referentes a títulos considerados frágeis ou supervalorizados

# BRB confirma prejuízo de R\$ 2,6 bi

» ANA CAROLINA ALVES  
» PAULO GONTIJO  
» ADRIANA BERNARDES

A compra de R\$ 21,9 bilhões em ativos do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB) gerou um prejuízo de R\$ 2,6 bilhões e a previsão é que pode chegar a R\$ 8,8 bilhões. O prejuízo contabilizado refere-se a títulos adquiridos da empresa Tirreno. “Não têm lastro. São pó. Não existe título, carteira ou cédula bancária” afirmou o presidente do BRB, Nelson de Souza.

A diferença entre o prejuízo já constatado e a previsão de R\$ 8,8 bilhões corresponde a títulos que o BRB identificou como frágeis. “No caso dessa diferença de R\$ 6,2 bilhões, avaliamos que são títulos que sugerem alguma fraude, podem estar supervalorizados ou são muito frágeis”, esclareceu Souza.

O BRB realiza, hoje, uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) com os acionistas para discutir o plano de capitalização do banco, considerado essencial para a recuperação da instituição.

Ontem, o banco divulgou uma nota detalhando a negociação com a Quadra Capital, comunicada ao mercado na segunda-feira, para estruturação de fundo de investimento com ativos recebidos em operações com o Banco Master. Segundo o comunicado, do total de R\$ 21,9 bilhões em ativos oriundos do Master, R\$ 1,9 bilhão está sendo absorvido pelo mercado financeiro, referente a carteiras de atacado, varejo, fundos e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs).

Segundo a instituição, os R\$ 20 bilhões restantes estão em processo de negociação com a Quadra Capital. O montante corresponde ao chamado “valor de face” dos ativos. Considerando o deságio aplicado na operação, o valor efetivamente negociado com a Quadra é de R\$ 15 bilhões. Desse total, R\$ 4 bilhões serão pagos à vista, enquanto o restante será quitado ao longo do contrato.

O banco destacou que a entrada imediata desses R\$ 4 bilhões “deve reforçar a liquidez da instituição, além de fortalecer sua estrutura de capital e contribuir para uma gestão mais eficiente dos ativos”. Adicionalmente, o BRB negocia um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões com o Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

### Assembleia

Ao todo, o BRB tem 6.004 acionistas. Além da capitalização, serão homologados na assembleia de hoje novos nomes para o Conselho de Administração da instituição. A assembleia acontece às 10h, em formato virtual. Entre as pautas a serem discutidas na AGE de hoje está a deliberação sobre a proposta de aumento do capital social. O preço de emissão das novas ações deve ser fixado em R\$ 5,36.

O aumento de capital será realizado por meio de subscrição privada de ações. Na ocasião, também será discutida alteração no Estatuto Social do BRB. A proposta é que o limite de ações que o banco está autorizado a emitir cresça de 720 milhões para 2,5 bilhões. O aumento dará ao banco uma margem maior para captar recursos no mercado.

A assembleia vai deliberar, ainda, sobre a homologação dos nomes do presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, e de Joaquim Lima de Oliveira e de Sérgio Iunes Brito para o Conselho de Administração. Assim que assumiu a presidência, Nelson foi nomeado para o conselho até a aprovação pela AGE. Além disso, em virtude de cargos vagos, a assembleia precisa aprovar os nomes de Joaquim e Sérgio.

Em 30 de abril, os acionistas voltam a se reunir em assembleia geral para analisar o desempenho financeiro de 2025 e deliberar sobre pautas administrativas estratégicas. Apesar disso, a expectativa no mercado é de que não haja uma decisão definitiva sobre as contas nesse primeiro encontro. A tendência é que a análise mais aprofundada dos números seja postergada para uma reunião extraordinária, ainda sem data definida no cronograma oficial.

Para o economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) César Bergo, o

Ed Alves/CB/D.A Press



Assembleia Geral Extraordinária irá deliberar sobre a proposta de aumento do capital social. O preço de emissão das novas ações deve ser fixado em R\$ 5,36

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Wilson Dias/Agência Brasil



Sindicato dos Bancários de Campinas



Os nomes de Nelson de Souza, Joaquim Lima e Sérgio Iunes devem ser homologados para o Conselho de Administração

contexto exige cautela e reforça a sensibilidade do momento vivido pela instituição. “Não é algo comum e isso é muito ruim, porque representa uma quebra de confiança e indica alguma dificuldade”, afirma. Segundo ele, em situações como essa, decisões tendem a ser mais cuidadosas e, muitas vezes, diluídas ao longo de novas etapas deliberativas.

### Responsabilidade

A governadora Celina Leão (PP) afirmou, por meio de nota, que segue atuando para garantir a estabilidade do banco público local. “A operação com a gestora Quadra Capital, comunicada recentemente ao mercado, representa mais um passo importante dentro de um conjunto de medidas estruturadas para fortalecer a instituição e preservar seu papel estratégico no desenvolvimento do Distrito Federal”, disse o texto.

Segundo a nota, há expectativa positiva em relação às medidas adotadas, embora ainda existam etapas a serem concluídas. “O momento exige responsabilidade e é exatamente isso que está sendo entregue, com trabalho contínuo, diálogo institucional e foco em resultados que assegurem um BRB cada vez mais sólido, eficiente e preparado para o futuro”, destacou.

Quanto à assembleia, a nota enfatizou que a condução diz respeito ao banco. “Trata-se de um tema próprio da governança do BRB, que será conduzido pelo presidente

Nelson Antônio de Souza, no âmbito de suas atribuições”, ressaltou o comunicado.

### Momento decisivo

O economista e professor de economia do Ibmec Brasília Renan Silva avalia que a AGE do BRB marca um momento decisivo para o futuro da instituição. “É um divisor de águas entre a estagnação e a viabilidade operacional do banco no longo prazo. Acreditado que o plano de capitalização não deve ser visto apenas como uma formalidade burocrática, mas sim como uma peça central para o reequilíbrio para o índice de Basileia”, afirmou. “Sem esse fortalecimento do capital próprio, a instituição continuará perigosamente próxima dos limites regulatórios”, completou.

Segundo o especialista, a medida tem impacto direto na percepção do mercado sobre a governança do banco. “Ao aprovar esse aporte, o banco comunica ao mercado uma disposição real de sanear o balanço e recuperar a confiança do investidor”, explicou.

Para ele, a importância da assembleia está no fornecimento de informações aos clientes do banco. “O desfecho desta AGE ditará o ritmo da recuperação do BRB, permitindo que ele deixe de focar apenas na sobrevivência regulatória para voltar a focar na rentabilidade e no crescimento estratégico”, destacou.

Renan Silva enfatizou a importância da pauta de governança a ser discutida

na assembleia. “A homologação de novos nomes para o Conselho de Administração busca dar mais estabilidade à estrutura decisória do banco e é justamente essa estabilidade que confere credibilidade ao processo de recuperação. Sem uma governança sólida, qualquer reforço de caixa tem efeito limitado”, ressaltou.

### Adiamentos

A AGE estava marcada para 18 de março, mas foi cancelada um dia antes, em virtude da insegurança jurídica causada pela suspensão da Lei Distrital nº 7.845/2026, que autoriza o uso de bens públicos e ativos de empresas estatais para reforçar a capitalização do BRB, via liminar da 2ª Vara de Fazenda Pública do Distrito Federal. A liminar foi derrubada logo depois, mas mesmo assim o banco optou pelo cancelamento “de forma a permitir o amadurecimento das análises em curso e assegurar que eventual proposta a ser submetida aos acionistas reflita, de maneira consistente, a melhor estrutura econômica, financeira e jurídica para a companhia”.

Além do adiamento da assembleia, a divulgação do último balanço do banco, prevista para 31 de março, foi adiada e deve ser feita até a segunda semana de maio. No documento, serão apresentados números detalhados dos lucros, prejuízos, dívidas, ativos, riscos e a real capacidade do banco de sustentar suas operações ao longo do tempo.

**A operação com a gestora Quadra Capital, comunicada recentemente ao mercado, representa mais um passo importante dentro de um conjunto de medidas estruturadas para fortalecer a instituição e preservar seu papel estratégico no desenvolvimento do Distrito Federal”**

Celina Leão, governadora

**O plano de capitalização não deve ser visto apenas como uma formalidade burocrática, mas sim como uma peça central para o reequilíbrio para o índice de Basileia. Sem esse fortalecimento do capital próprio, a instituição continuará perigosamente próxima dos limites regulatórios”**

Renan Silva, economista



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### O araticum de JK

Até o início da década de 1980, bastava dar alguns passos para estar em pleno Cerrado bravo. Nos tempos da infância e da adolescência, andei muito por essas paragens, com estilingue em punho para a caça de passarinhos. A sorte dos colegas alados é que a minha pontaria era péssima. As aves sempre arrumavam um jeito de se safarem e arribarem voo sem maiores danos que o susto.

Durante as errâncias pelo Cerrado, topávamos com árvores atulhadas de

cajuzinhos, mangabas, cagaitas, araticuns e pequis. Hoje, só é possível encontrar esses frutos se você se afastar muito do Plano Piloto. E talvez nem assim. Só se você adentrar por Minas Gerais. Costumo comprar pequi nas beiras de estrada. Sempre que pergunto de onde vêm, os vendedores me respondem: de Minas Gerais.

Naquele tempo, catar os frutos do Cerrado era parte da aventura. Passei a apreciar ainda mais o pequi quando comecei a pesquisar as qualidades nutricionais. O pequi é riquíssimo em vitaminas A, B e C, e em minerais, que ajudam a reduzir o colesterol ruim, melhoram a imunidade e auxiliam na visão.

E, confesso, no meu caso, que o conhecimento do valor nutricional interfere no gosto. O que beneficia a minha saúde, eu

passo a degustar com mais empenho. E retiro prazer até de alimentos que, a princípio, são acres. E esse é também o caso do araticum, com o gosto que mistura certo sabor de abacaxi com banana, em um sabor muito agreste.

Recentemente, o site norte-americano Taste Atlas considerou o pequi a segunda pior comida do Brasil segundo uma pesquisa feita por um site dos Estados Unidos. Não considero que os norte-americanos sejam os juizes mais abalizados para apreciar as qualidades culinárias de qualquer prato.

Eles consomem alguns dos piores alimentos do mundo, não porque lhes falte dinheiro, mas por desinformação, propaganda enganosa e maus hábitos. Aqueles sanduíches fast foods processados são

uma fábrica de obesos e de candidatos ao câncer e a outras doenças. Se apreciassem o araticum, é bastante possível que expressassem opinião semelhante. Ignorariam os benefícios nutricionais da melhora da imunidade, do fortalecimento dos cabelos, da proteção contra o diabetes, entre outros.

A minha crônica recente sobre o araticum do Cerrado encontrou ressonância em alguns leitores. Um deles me pediu para comprar a fruta se encontrasse em minhas andanças por feiras. Outra boa alma me repassou um precioso bilhete do ex-presidente Juscelino Kubistchek, com data de 9 de março de 1975, para a filha Maria Estela, que morava no Rio. O tema era justamente o araticum. JK era um governante que nos engrandecia

e ainda nos engrandece depois de morto. No simples bilhete, ressoa o conhecimento, o cuidado e o afeto de JK com a sua região e o seu país, que nos faz tanta falta nos dias de hoje.

"Minha querida filha, Mando-lhe estas frutas para os meninos. São características do Cerrado, agrestes, duras para amadurecer, representam as energias do Cerrado sertanejo. Só quero que os netos as conheçam. Chamam-se araticum-panã. Abundam na Fazendinha JK. Não são indigestas, podem ser mordidas e sugado o suco. O bagaço e o caroço repelidos.

Andei pelos arbustos, no meio de cobras e dos vegetais retorcidos para lhes trazer o que todo sertanejo conhece. Um beijo para você e sua raça. O mesmo para o Rodrigo. JK."

Sete vítimas estavam em uma van e cinco eram da mesma família. Elas voltavam do velório de uma parente, na Bahia. Uma moradora de Sobradinho, que viajava em outro veículo, também morreu no local do acidente, próximo a Formosa (GO)

# Tragédia deixa 8 mortos na BR-020

» LETÍCIA MOUHAMAD  
» GIOVANNA KUNZ

Um grave sinistro de trânsito envolvendo uma van, um carro de passeio e um caminhão deixou oito mortos e oito feridos, na manhã de ontem, no km 60 da BR-020, no Entorno do Distrito Federal. A colisão ocorreu entre os distritos Bezerra e JK, em Formosa (GO), e mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros da cidade, que trabalharam no resgate e na organização da via, fortemente afetada pela destruição dos veículos.

A van transportava 13 pessoas, a maioria integrantes de uma mesma família, que moravam em São Paulo. O grupo havia viajado até Buriatira, na Bahia, para o sepultamento de uma parente, e retornava para casa no momento do acidente. Dos ocupantes do veículo, sete morreram. A oitava vítima, Divina Ferreira, 60, estava no carro de passeio, onde viajava uma família do Distrito Federal.

As vítimas da van identificadas até o fechamento desta edição são Johnes Rodrigues, de 34 anos, filho da mulher que havia sido velada na Bahia; Onildo Rodrigues, de 36 anos, e Ivan Rodrigues, irmãos e primos das demais vítimas; Jacoeleni Mota, de 36 anos; e Benilde Rodrigues, tia dos familiares. Outras duas vítimas foram confirmadas como sendo os dois motoristas da van, que se revezavam na condução do veículo. O condutor da hora do acidente não havia sido identificado. O outro, João Rodrigues De Oliveira, tinha 53 anos.

No mesmo veículo de Divina Ferreira viajavam outros membros da família, moradores de Sobradinho, que sobreviveram ao acidente. O esposo e os filhos da vítima

foram socorridos e encaminhados ao hospital, sem risco de vida.

De acordo com informações apuradas no local, a dinâmica do acidente foi violenta e em sequência. A van teria perdido o controle por volta das 5h40, invadido a pista contrária e atingido lateralmente um Fiat Toro. Em seguida, colidiu com a lateral de um caminhão. A força do impacto espalhou destroços, roupas e objetos pessoais pela rodovia. Não havia marcas de frenagem na pista, que é estreita e não duplicada.

Ao todo, 16 pessoas se envolveram no acidente. Oito sobreviveram e foram encaminhadas para hospitais da região. Entre os feridos, há casos que exigem atenção. Uma adolescente de 14 anos está em estado grave e foi transferida para Goiânia após passar por procedimento de emergência. Outros pacientes apresentam quadros estáveis ou regulares, com fraturas e escoriações, enquanto uma mulher já recebeu alta.

No Instituto Médico Legal (IML) de Formosa, familiares aguardam a liberação dos corpos. O reconhecimento oficial não havia sido concluído até o fechamento desta reportagem. Parentes que vivem no Distrito Federal foram os primeiros a chegar ao local, após serem informados por familiares de São Paulo.

#### Dor

Para os parentes das vítimas, a dor da perda se misturou ao impacto da notícia repentina. Marionita Souza, prima das vítimas, relatou como a família recebeu a informação. "Foi tenso, porque a gente estava no zoológico. Hoje é aniversário da minha mãe e, do nada, recebemos essa notícia", contou. Segundo ela, a família foi surpreendida pela ligação que informava sobre o acidente e as mortes.

Reprodução/Instagram/Buriritama TV



Cinco das vítimas que estavam na van eram da mesma família: Johnes Rodrigues, Jacoeleni Mota, Benilde Rodrigues, Ivan Rodrigues e Onildo Rodrigues

Material cedido/Diário de Formosa



Destroços ficaram espalhados na via, que foi interditada para o atendimento às vítimas

"De repente, recebemos a notícia de que sete pessoas morreram dentro da van, que tombou." Ela explicou que os familiares haviam fretado a van para ir e voltar de São Paulo até a Bahia. No veículo, estavam parentes próximos. "Fora os dois motoristas, os outros 11 eram todos parentes."

Apesar da tragédia, ela informou que dois familiares sobreviveram e passaram por procedimentos médicos. "Um fez cirurgia e a outra, de 14 anos, foi para o hospital de Goiânia para fazer uma cirurgia de emergência, mas eles não estão em estado grave."

Outra familiar, Elizabeth Alves de Jesus Borges, tia de dois sobreviventes, também acompanhava as informações com apreensão. Ela é parente de Patrick e Ramon, que estavam na van e sobreviveram ao acidente. "São trabalhadores", disse sobre os sobrinhos.

Elizabeth contou que os dois moram em São Paulo. "Eles velaram a tia deles e, ontem à tarde, por volta das 18h, pegaram a van de volta para casa. Quando chegou aqui em Formosa, aconteceu essa tragédia."

A tia dos sobreviventes disse que não tem informações detalhadas

sobre o estado de saúde deles. Enquanto aguarda notícias, ela se apega à fé. "Agora é oração. Fazendo oração por eles."

#### Desespero

O motorista do caminhão envolvido no acidente, Carlos Francisco de Queiroz, de 42 anos, descreveu um cenário de destruição e desespero após a colisão. Ele contou que havia saído do Paranoá com o veículo vazio e seguia para Santa Maria (GO), onde carregaria gado. Ainda em choque, relatou a dificuldade de reagir

imediatamente diante da cena. "Eu demorei a descer do caminhão. A gente fica em choque. Depois que os bombeiros chegaram é que eu desci. Vi muita tragédia, o pessoal da van gritando e os passageiros ainda lá dentro. Mas não olhei muito, foi uma cena muito horrível", afirmou. Apesar da gravidade do impacto, ele não sofreu ferimentos.

A investigação sobre as causas do acidente está em andamento. A Polícia Rodoviária Federal e a perícia técnica trabalham para esclarecer o que levou o motorista da van a perder o controle. O trecho da rodovia ficou parcialmente interditado durante o atendimento da ocorrência, formando um grande engarrafamento no local.

Esta é a segunda tragédia registrada na rodovia em dois meses. Em fevereiro deste ano, uma colisão entre uma van e um caminhão deixou cinco mortos no km 52 da pista, em Planaltina (DF). O sinistro ocorreu por volta das 5h. Ao todo, 17 vítimas foram atendidas; 11 foram transportadas para unidades de saúde de Formosa e Brasília. Entre os mortos estavam Ravy Gael da Silva Vogado, de 5 anos; Angelina Silva do Nascimento, 16; Marcela Silva do Nascimento, 15; Everaldo de Oliveira Santos, 52; e Laudencei Vogado de Oliveira, 58. Cinco crianças do sexo masculino, um adolescente do sexo feminino, quatro mulheres adultas, um homem adulto e uma idosa ficaram em estado grave.

## Obitório

Sepultamentos realizados em 21 de abril de 2026

#### » Campo da Esperança

Azenclvis Licker Rodrigues, 87 anos  
Bertulina Ferreira da Paz, 69 anos  
Carlos Alberto Reis de Souza, 62 anos  
Erno Porn, 93 anos  
Francisco Henrique de Almeida, 61 anos  
José Carlos Bandeira Adelino, 53 anos  
Leandro Acácio Esvael do Carmo, 76 anos  
Luciana Alves de Souza, 45 anos  
Maria Linda Alva de Souza Gomes, 84 anos  
Maria Liz Baldez de Castro Jesus, menos de 1 ano

Moema Maria Almeida Andrade, 83 anos  
Rosângela Lopes da Costa, 47 anos  
Zenilda Vitorio Carvalho, 91 anos

#### » Taguatinga

Adriana Ferreira da Paixão, 51 anos  
Elza Serafim da Mota, 76 anos  
José Alves Sobrinho, 79 anos  
José João de Araújo, 68 anos  
Leny da Costa Pereira, 73 anos  
Maria Selma Calasans de Queiroz, 71 anos  
Paulo Henrique Martins Pereira, 40 anos

Raimundo Medeiros de Moraes, 76 anos  
Reginaldo José Rodrigues Lima, 57 anos  
Samuel Victor da Silva Pinto, 24 anos  
Sheylla dos Reis Ribeiro, 42 anos

#### » Gama

Eder Rodrigues, 64 anos

#### » Planaltina

Amadeu Lopes Leal, 91 anos  
Eleutério Rosa Vilanova, 79 anos

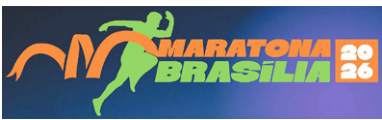
Vicente de Paulo Oliveira, 66 anos

#### » Sobradinho

Francisco das Chagas Leal do Nascimento, 71 anos  
Ironides Albino de Castro Júnior, 57 anos  
José Adelmo Ramos Calado, 69 anos

#### » Jardim Metropolitano

Orlanda Borsato Silva, 97 anos  
José Costa Silva, 80 anos



Tradicional corrida reúne 5,5 mil atletas na Esplanada dos Ministérios para comemorar os 66 anos da capital. Provas de até 42km coroaram o encerramento da programação esportiva, que iniciou no sábado

Francisco Artur de Lima/CB/D.A Press



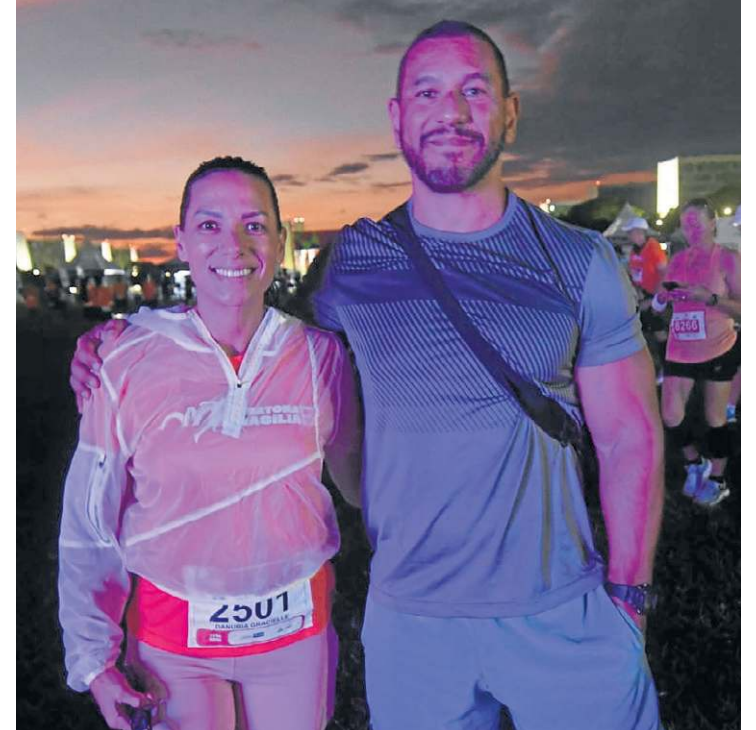
Antes de o Sol nascer, Karla e Edmar disputaram o percurso de 10km

Mariana Campos/CB/D.A Press



O vice-presidente do Correio, Leonardo Moisés: meta ampliada

Ed Alves/CB/D.A Press



Danúbia tem o apoio do esposo, Nilmar, em todas as corridas

# Celebração consagrada

» CARLOS SILVA  
» VITÓRIA TORRES  
» FERNANDA STRICKLAND  
» DAVI CRUZ  
» EDUARDA ESPOSITO  
» LUCAS ALARCÃO\*

A Esplanada dos Ministérios amanheceu tomada por corredores e expectativa, ontem. O quarto e último dia da Maratona Brasília 2026 reuniu milhares de atletas nas provas de 3km, 5km, 10km, 21km e 42km, encerrando com energia e emoção uma programação que, ao longo de quatro dias, integrou esporte, saúde e celebração dos 66 anos da capital federal.

Com largadas a partir das 5h30, os participantes ocuparam o Eixo Monumental em um cenário simbólico, tendo o Museu Nacional como ponto de partida. Entre corredores experientes e iniciantes, o dia foi marcado por superação pessoal e espírito coletivo, especialmente entre aqueles que concluíram os desafios acumulados ao longo do evento, como o "Brasília Sem Limites", que exigiu fôlego e disciplina desde sábado.

Organizada pelo Correio, a maratona consolidou-se como um dos principais eventos do calendário do aniversário da cidade. Nesta edição, o evento reuniu cerca de 5,5 mil participantes ao longo dos quatro dias de programação. A expectativa, segundo a organização, é ampliar esse número nas próximas edições, com a meta de alcançar 10 mil corredores em um futuro próximo.

Para o vice-presidente-executivo do Correio Braziliense, Leonardo Moisés, o simbolismo da maratona está diretamente ligado à coincidência de datas. "Ter uma maratona na capital federal, no dia do aniversário de Brasília, no dia do aniversário do jornal que nasceu junto com a capital, acho que são poucas empresas que conseguem proporcionar esse tipo de coisa", afirmou.

Outro impacto esperado é o fortalecimento do turismo esportivo na capital federal. A presença de corredores de diferentes regiões do país já sinaliza esse

Ed Alves/CB/D.A Press



Mesmo nunca tendo gostado de atividade física, foi a corrida que Maria de Fátima escolheu para se tornar seu hobby após se aposentar

Eduarda Esposito/CB/DA.Press



Maria Emília de Fátima tem a corrida como hobby após se aposentar

movimento. "A gente espera que o evento vá crescer ao ponto de conseguir trazer riqueza para a capital", afirmou Moisés.

## Parceria

Entre os participantes, a parceria entre o casal Nilmar Souza, 48, e Danúbia Souza, 41, também se destacou como exemplo de apoio e companheirismo. Enquanto ela se preparava para encarar os 21km, ele assumia o papel de incentivador desde as primeiras horas do dia. "Acordamos cedo, ela fez toda a preparação, e eu vim para apoiar mesmo", contou Nilmar.

A corredora começou recentemente a se desafiar em provas maiores. Ela contou que encarou a corrida atual como parte da preparação para a meia maratona do Rio de Janeiro, prevista para junho. Apesar da ansiedade, demonstrou confiança. "Agora estou um pouco ansiosa, mas preparada", afirmou. O marido garantiu que continuará ao lado da

esposa em qualquer desafio. "O que ela for fazer, eu estarei junto", disse. Ao fim da prova ela celebrou a conquista. "Conseguí! Foi bem desgastante, mas atingi o meu objetivo e já quero mais!", acrescentou.

O esporte simbolizou uma das diversas afinidades do casal Karla Gomes, farmacêutica, e Edmar Gomes, engenheiro eletricista. Eles, que disputaram ontem a corrida de 10km, relacionam a prática do exercício como uma terapia. "A corrida me ajudou a superar um caso de assédio moral que sofri no trabalho. A corrida também me ajudou a superar uma perda de audição, que tive na época da pandemia. A corrida, para mim, é terapêutica", destacou Karla, ao acrescentar que costuma correr com fones de ouvido, escutando um bom e velho rock and roll.

Já a aposentada Maria Emília de Fátima, 70, procurou uma atividade que pudesse preencher seu tempo livre após se aposentar.



Ter uma maratona no dia do aniversário de Brasília, no dia do aniversário do jornal que nasceu junto com a capital, acho que são poucas empresas que conseguem proporcionar esse tipo de coisa"

Leonardo Moisés,  
vice-presidente-executivo  
do Correio Braziliense

"Comecei em 2024 e, de lá para cá, é só isso que faço. Quando pensei em me aposentar, procurei alguma coisa que pudesse fazer depois. Nunca gostei de fazer atividade física, mas com o incentivo de uma amiga, comecei a correr e viciiei", declarou após a prova dos 10 km. O objetivo de Maria é competir a meia-maratona (21km), e a aposentada tem treinado para este objetivo.

Ela nunca perdeu uma Maratona de Brasília sequer, e afirma que o hábito mudou sua vida. "Principalmente condicionamento físico, porque junta a atividade com a alimentação, porque tem que fazer o controle alimentar também, e fortalecimento com personal", explicou.

## Programação cultural

Além do esporte, a programação do evento também contou com atrações culturais para expandir a experiência do público. Houve apresentações de capoeira, performances circenses, aulas de dança inclusivas e shows musicais, além de um toque de carnaval com o bloco Eduardo e Mônica.

\*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

## Fé e homenagem pelo aniversário

» ISABELLA ALMEIDA  
» LETÍCIA MOUHAMAD

O aniversário de 66 anos de Brasília também foi marcado por muita fé, na tradicional missa, realizada na Catedral Metropolitana, que reuniu autoridades, fiéis e moradores ontem de manhã. A cerimônia, que integra o calendário oficial da capital, levou o templo a suspender temporariamente a visitação turística, retomada hoje.

A solenidade contou com a presença de representantes do poder público e da sociedade civil, entre eles, a governadora Celina Leão (PP) e o presidente em exercício, Geraldo Alckmin (PSB), e a deputada federal Bia Kicis (PL), além de secretários de governo e dirigentes

de órgãos do Distrito Federal e outras instituições públicas.

Celina reforçou que, este ano, houve a decisão de investir os recursos da tradicional festa popular, com shows, de R\$ 25 milhões, para contratar 120 médicos. "Acho que a população entendeu isso e quer outras ações. É isso que estamos fazendo", declarou. "O melhor presente que nós podemos dar para Brasília é amá-la verdadeiramente, dar o nosso melhor e ter o coração de Cristo para fazer aquilo que Cristo faria se estivesse no nosso lugar", completou.

## Memória

A celebração foi presidida pelo pároco Agenor Vieira, que,

durante a homilia, destacou a importância da unidade e do acolhimento na trajetória da capital. "Que Brasília continue sendo essa cidade acolhedora e unida", afirmou. O arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar, não participou da cerimônia por estar em um encontro episcopal em Aparecida (SP).

Durante a homilia, além das homenagens à capital federal, houve menção ao primeiro ano da morte do papa Francisco e à data comemorativa da Arquidiocese de Brasília. A celebração reforçou o caráter simbólico e religioso das festividades, reunindo elementos de fé, memória e reconhecimento à história da cidade.

Ed Alves/CB/D.A Press



A governadora Celina Leão e o presidente em exercício, Geraldo Alckmin, em missa na Catedral Metropolitana



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamarca5@gmail.com

## Frente partidária apoia Leila Barros

Divulgação/Julia Arvellos



Ainda não há um consenso em torno de uma candidatura ao Palácio do Buriti do campo de centro-esquerda, mas o apoio à reeleição da senadora Leila do Vôlei (PDT-DF) une uma frente de vários partidos. Lideranças de diferentes legendas se reuniram ontem no lançamento da pré-candidatura. Estavam lá os nomes no páreo para a disputa ao GDF: Paula Belmonte (PSDB), Ricardo Cappelli (PSB) e Leandro Grass (PT), além de políticos que se preparam para disputar as eleições, como a deputada federal Érika Kokay (PT), o deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB) e o presidente regional do PV, Eduardo Brandão.

Divulgação



### Eleitor

O ex-governador Agnelo Queiroz (PT) acompanhou o lançamento da pré-candidatura à reeleição da senadora Leila Barros (PDT-DF). Estava num cantinho, mas prestigiou o evento.

Divulgação



### Abraço em Alckmin

Ricardo Cappelli não estava na primeira fila da missa pelo aniversário de 66 anos de Brasília, reservada aos integrantes do GDF e aliados da governadora Celina Leão (PP), além do vice-presidente da República. Mas esteve na Catedral Metropolitana para dar um abraço em Geraldo Alckmin.

## Haja fôlego...

Depois da missa na Catedral Metropolitana, de acompanhar a Maratona Brasília e de outras agendas do aniversário da cidade, a governadora Celina Leão terminou o dia jogando futevôlei, hábito que mantém no novo cargo. E ainda ganhou do marido, Fabrício Faleiro, que estava no time adversário.

Reprodução/Instagram



## Decisão amadurecida: Joe Valle decide voltar a disputar eleições

Ex-presidente da Câmara Legislativa, o empresário Joe Valle deixou a vida pública em 2018. Queria se concentrar na atividade privada: a Malunga e os mercados que cresceram com produtos orgânicos e sustentáveis. Ele se afastou da política a pedido de uma das filhas. Depois desse período sabático, Joe Valle volta a pensar em candidaturas. No aniversário de Brasília, ontem, ele enviou uma mensagem a vários eleitores e amigos. "Voltar à política não é uma decisão simples. No meu caso, ela foi amadurecida ao longo do tempo, no silêncio do trabalho, da família e da vida fora dos holofotes", afirmou.



Ed Alves/GB/D.A. Press

## Escolha consciente

Na mensagem, Joe Valle diz que, como engenheiro florestal, dedicou grande parte da vida ao serviço público. Foi deputado distrital por dois mandatos, presidiu a Câmara Legislativa e viveu, intensamente, os desafios e as responsabilidades que a política impõe. "Foi uma trajetória marcada por muito trabalho, diálogo e compromisso com o interesse coletivo. Nos últimos anos, fiz uma escolha consciente: priorizei minha família e meus empreendimentos ligados à produção de alimentos orgânicos, à sustentabilidade e ao cuidado com a terra. Voltei minhas energias para aquilo que acredito ser a base de tudo — a vida, o meio ambiente, a saúde das pessoas e o futuro das próximas gerações. Mas a política nunca deixou de fazer parte de mim", explicou.

## Experiências de corredores

Na Maratona Brasília, o deputado distrital Fábio Felix (PSol) trocou figurinhas com o promotor de Justiça Alexandre Sales. Estreando na meia-maratona, Fábio pegou dicas com o integrante do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), que coleciona medalhas de corridas de rua. Só nesta edição do aniversário de Brasília, Alexandre correu 21km no domingo e mais 21km ontem, como preparação para a maratona de 42km em Porto Alegre, em 31 de maio.

Ana Dubeux/CB/D.A. Press



## Pai de Rodrigo Castanheira lança pré-candidatura pelo PL

O economista, agrônomo e engenheiro civil Ricardo Castanheira se tornou conhecido neste ano por um drama que comoveu o Distrito Federal: o assassinato brutal do filho dele, o adolescente Rodrigo Castanheira, espancado na saída de uma festa em Vicente Pires. Ontem, ele surgiu nas redes sociais com a notícia de que pretende concorrer nas próximas eleições. É pré-candidato a deputado federal pelo PL. "Essa decisão não nasce da política tradicional. Nasce da necessidade de lutar por justiça, por mudanças reais e para que nenhuma outra família precise passar pelo que estamos passando", afirmou. "E essa não é apenas uma candidatura. É uma causa. Uma causa por justiça, por segurança e por um país onde a lei funcione para todos, independentemente de quem esteja envolvido", acrescentou o consultor do Sebrae.

Reprodução/Instagram



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

Autoridades marcaram presença e destacaram a importância da competição como parte do calendário oficial da cidade

# Capital que abraça o esporte

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Fábio Felix correu os 21km e lançou a candidatura a deputado federal

transformação gradual de Brasília na capital do esporte. "A gente vê Brasília se mobilizando mesmo pela corrida e esse movimento crescendo cada vez mais. É muito bom ver essa busca pela saúde e pelo bem-estar", disse.

A importância do esporte para uma cidade mais segura foi ressaltada pelo secretário de Segurança Pública, Alexandre Patury. "É uma possibilidade de a pessoa integrar a cidade, a economia, e favorecer o turismo. E tudo isso com segurança, que é o principal e um fator que atrai turistas para cá", enfatizou.

O deputado federal e ex-secretário de Esporte e Lazer, Júlio César (Republicanos) vai todos os anos à maratona. "Como grande apoiador da modalidade, não podia deixar de prestigiar. Só quem ganha é Brasília, essa cidade tão charmosa, que se transformou na capital do esporte", enfatizou.

### Economia aquecida

O idealizador da Maratona e assessor de Relações Institucionais da presidência do Correio, Miguel

Mariana Campos/CB/D.A. Press

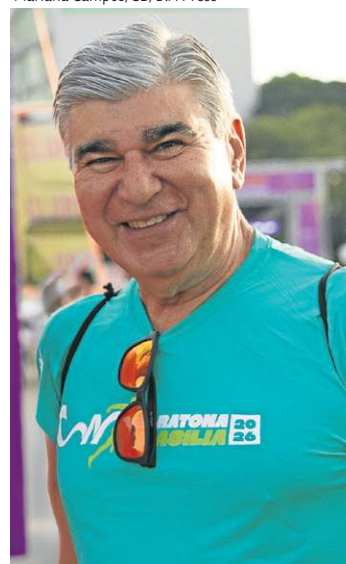


Frederico Candian, presidente da Neoenergia Brasília

Jabour, celebrou a movimentação da economia local com a realização da iniciativa. "A quantidade de turistas que veio para Brasília para a maratona já garante o sucesso do evento. É impressionante o tanto de gente que está movimentando a economia, consumindo em restaurantes, ocupando hotéis etc.", observou Jabour.

A beleza do percurso é outro atrativo para quem vem de fora. "Nós replicamos os moldes da Maratona do Rio, com o diferencial da paisagem, que é o coração de Brasília", ressaltou. Jabour antecipou o plano para

Mariana Campos/CB/D.A. Press



Miguel Jabour, idealizador da Maratona Brasília

2027. "No ano que vem, vamos voltar à programação normal da maratona Brasília, tudo em um dia só; será numa quarta-feira e será um sucesso."

### Apoiadores

A Maratona Brasília teve patrocínio da Neoenergia, que realizou ações de mobilização, levando mais de 200 colaboradores e atletas para o evento. O presidente da Neoenergia Brasília, Frederico Candian, destacou que a participação da empresa vai além do apoio institucional. "É

muito bom para a Neoenergia estar aqui presente em mais um ano. A Maratona Brasília é muito mais do que uma corrida, é o movimento da cidade, a energia que se move através do esporte. Para nós, é muito importante, é um orgulho muito grande apoiar esse evento", afirmou. A atleta Mirelle Leite, da equipe da empresa, foi a vencedora dos 5km feminino (veja matéria na página 17).

O evento teve apoio de diversas empresas que, como a Neoenergia, são referência na cidade, entre elas, a Rede Américas. Após completar 10km na prova, o diretor regional da rede de hospitais, Fernando Vidigal, comentou o papel do esporte na prevenção de doenças. "A gente precisa incentivar, e a Rede Américas tem esse papel de apoiar iniciativas como corridas e atividades que remetem à saúde", afirmou.

Representando a Unity Saúde, Herbert Santos falou sobre a importância da presença da empresa em iniciativas voltadas à qualidade de vida. "Somos uma das mais novas operadoras de planos de saúde do Distrito Federal, mas já passamos de 80 mil beneficiários em dois anos. Para nós, é a primeira corrida e estamos muito felizes em participar", celebrou.

Também apoiaram o evento: Exame Medicina Diagnóstica, Guará Alimentos, Guanabara, Free Center, Saga BYD, Cimed, Positiva, Três Cores, 4 Poderes e Viva.



“O otimista pode errar, mas o pessimista já começa errando”

Juscelino Kubitschek



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

## Distrito Federal marca presença em Hannover

Nilson Carvalho/Fibra



O presidente da Fibra e do Conselho Regional do Senai-DF e diretor regional do Sesi-DF, Jamal Jorge Bittar, integra a comitiva da Confederação Nacional da Indústria a Hannover Messe, a maior feira de tecnologia industrial do mundo, na Alemanha. “Trouxemos técnicos do Senai em busca de soluções e conhecimento nas perspectivas da educação profissional e do desenvolvimento tecnológico para as indústrias do Distrito Federal”, disse Jamal.

O empresário visitou o espaço da Câmara Brasil-Alemanha (AHK) e os estandes da Apex Brasil e da Embraer. “Brasil e Alemanha têm uma relação histórica e ampla em diversos setores da indústria, com acesso mútuo a tecnologia e mercados”, reforçou. Os gerentes executivos do Sesi e Senai-DF de Educação, Valéria Silva, e de Serviços, Ricardo Pereira, acompanham a comitiva da Fibra.

### Acordo Mercosul-UE ajudará a dobrar comércio entre Brasil e Alemanha

O primeiro-ministro da Alemanha, Friedrich Merz, mencionou que o Acordo Mercosul-União Europeia será fundamental para a expansão dos negócios entre os dois países. “Eu concordo com o presidente Alban (da CNI). Vamos dobrar este volume de comércio, a partir do Acordo Mercosul-União Europeia. Tenho certeza de que empresas alemãs vão aumentar a presença nos países do Mercosul. Isso será definitivo”, afirmou Friedrich Merz. A CNI, liderada por Ricardo Alban, levou um número recorde de empresários, 260, a Hannover.

Divulgação



### Celebração por Brasília no mais novo hotel do DF, em Águas Claras

Comemorando 66 anos de Brasília e 50 anos de Grupo Paulo Octavio, foi inaugurado o novo empreendimento da rede Plaza Brasília Hotéis. Localizado no Manhattan Shopping, o Soho Plaza integra um complexo arquitetônico planejado para oferecer conveniência, mobilidade e serviços em um só endereço, atendendo tanto o público corporativo quanto famílias em busca de uma hospedagem funcional e confortável.

“É um complexo multiuso muito importante para a cidade. Há 26 anos, compramos esse terreno pensando em fazer algo diferente em Águas Claras. Hoje estamos entregando um projeto que vai gerar moradia, trabalho e desenvolvimento.” O empreendimento segue o conceito facility. Conta com 116 apartamentos novos, com metragens entre 37 m<sup>2</sup> e 42 m<sup>2</sup>, além de suítes duplex que podem chegar a 55 m<sup>2</sup>.

Divulgação



“A gente só investe em Brasília. Não tem um centavo fora daqui. Por isso, a PaulOctavio não vai parar de crescer. Até porque o que marca a nossa empresa é o amor pelo que fazemos e pelo nosso Distrito Federal”

Paulo Octavio

### Celina Leão volta atrás e mantém Raquel Galvão no Iprev

A governadora Celina Leão teve de tornar sem efeito a nomeação de Geraldo Lorenço de Almeida para presidir o Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev-DF). A mudança tinha sido publicada em *Diário Oficial Extra do DF* na segunda-feira. A medida que suspendeu a decisão foi divulgada em outro *DODF*.

Celina quis fazer a troca no comando do Iprev, mas acabou impedida, porque a atual presidente, Raquel Galvão (foto), está em pleno exercício de mandato. Ela está na função desde 2023 e fica até junho. E não pode ser exonerada.



Divulgação

### Acionista do BRB

Desde que assumiu como governadora, Celina Leão vem promovendo substituições em diversas áreas. Em meio à crise do BRB, ela tentou trocar o comando do Iprev, que também enfrenta dificuldades de caixa. Cerca de R\$ 531 milhões do patrimônio previdenciário estão aplicados em ações do BRB, o que representa 12,33% do capital do banco.

### Assembleias decisivas hoje

Tanto o BRB como o Iprev realizam hoje assembleias com conselheiros e acionistas para decidir rumos de gestão. O Iprev como acionista do Banco de Brasília tem participação importante. E Celina Leão precisa que Raquel Galvão esteja alinhada com as propostas a serem apresentadas hoje.

Competidores relatam alegrias e superações nas provas de 5km e 10km, masculino e feminino, e já pensam nos próximos eventos

# Distâncias curtas com emoção



» VANILSON OLIVEIRA  
» VITÓRIA TORRES  
» EDUARDO FERNANDES  
» EDUARDA ESPOSITO

Entre amadores e atletas experientes, a Esplanada dos Ministérios foi tomada, ontem, último dia da Maratona Brasília, por corredores de todas as idades, crenças, nacionalidades e de várias partes do país, em uma sucessão de histórias de persistência, recomeço e conquista. A cada chegada nos diversos percursos, abraços, lágrimas e sorrisos.

Era madrugada quando os primeiros competidores partiram em busca do pódio nos percursos de 3km, 5km e 10km. O primeiro grupo foi mais leve, com ares de evento familiar, e os participantes aproveitando o circuito sem a pressão do pódio. A vigilante Cleuseni Tavares, 54 anos, levou a filha, Lorena, 13, para caminhar com ela. Como todo fim de semana elas caminham no Parque da Cidade, Cleuseni resolveu testar a prova ontem. “Primeira vez, adorei. A Lorena cansou rápido, aí foi só uma caminhada, não deu para correr muito não. Acho que vai ser um hábito para minha vida”, disse.

Já a servidora pública Josiane Dallastra resolveu levar duas amigas de longa data: Kelly Helaine e Celina Santana. As três decidiram participar juntas como forma de lazer coletivo. “Normalmente eu

corro 5km, só que hoje eu estou fazendo caminhada justamente para trazer as colegas”, afirmou Josiane. Celina, que tem problemas no joelho, ficou feliz em caminhar com as amigas e aproveitou para tuitar Brasília. “Tiramos várias fotos com o nascer do sol”, celebrou.

Nos 5km masculino, os corredores demonstraram entusiasmo. O campeão foi Andrevaldo Alves Ferreira, 41, baiano que vive em Brasília há 30 anos. Ele destacou a disciplina nos treinos e a mentalidade competitiva. “Eu corro por saúde e para ganhar. O que vale é a corrida e a experiência. Treino em trilha, parque, cerrado, tudo que é lugar. A expectativa se realizou”, disse ele.

O segundo colocado, Andrey Cirilo Gomes, 47, relembrou sua trajetória esportiva e a importância da família no esporte. “Sempre competi no atletismo e no judô. Atualmente, sou triatleta. Além da corrida, tive outras atrações muito interessantes”, observou. “Meu pai já é corredor antigo daqui de Brasília. Já correu várias vezes e, hoje, veio me prestigiar e me ver no pódio”, completou.

Já o terceiro lugar ficou com Alcemar Soares de Bastos, 42, militar do Exército, morador da Asa Norte. Ele destacou a preparação intensa e os objetivos a longo prazo. “Foi um ciclo de 18 semanas, visando condicionamento físico e saúde. Tive um ótimo acompanhamento, com planilha, treino cinco vezes na semana. O objetivo é manter-se magro e com bom condicionamento físico, além de conseguir chegar aos 90 anos sem estar numa cadeira de rodas.”

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Vencedoras dos 5km feminino dividem o pódio e celebram conquista

Corrida de rua é um momento de rever colegas, superar limites, manter a nossa saúde em dia”

Suellen Keyze, terceiro lugar nos 5km

Na corrida de 10km, Leonardo Alencar, 27, foi o vencedor, cruzando a linha de chegada em 34 minutos. Natural de Brasília, ele disse que a estratégia foi fazer uma prova consistente do começo ao fim. “Mantive um ritmo que não sofresse tanto. Tentei administrar o melhor resultado ali e manter a posição conforme os adversários se aproximavam”, contou. Atleta profissional, essa é a segunda vez que ele participa da Maratona. Alencar afirmou que a parte mais difícil do percurso foi a subida próxima ao Congresso Nacional.

Para o atleta Lucas Eduardo Pires Costa, 25, que conquistou o

vice-campeonato nos 10km, a prova foi ainda mais especial. Morador do Recanto das Emas, ele destacou a dureza do percurso brasiliense. “A subida é cruel, e o vento contra, também. O que faz um atleta mesmo é a experiência, não são só os quilômetros que ele corre”, afirmou. Já Weudes Santos, 32, morador da Asa Sul, cruzou a linha de chegada em terceiro lugar. Com sorriso no rosto, ele disse que correu os quatro dias de competição, ficando em segundo lugar nos 5km e no sábado e no domingo. Na segunda, ficou em terceiro também nos 5km e, ontem, conquistou o terceiro lugar nos 10km. “Eu compito em várias cidades e, este ano, ainda vou para Santos fazer uma corrida de 10km também.”

Ele destacou o evento quanto à organização, localização e trajeto. “Organização total, não tive problema com o deslocamento para chegar à prova, hidratação perfeita, clima, agitação. É só agradecer mesmo, foi incrível.”

### Força feminina

Na prova feminina de 5km, a campeã foi Mirele Leite, 24, atleta pernambucana. Com tempo de 4



Os três primeiros lugares nos 10K masculino de ontem

minutos a cada quilômetro, ela celebrou o retorno após uma lesão. “É um prazer poder estar aqui correndo. Foi incrível estar em um evento bem organizado, o clima estava perfeito para correr. Estou voltando de lesão, mas o objetivo era concluir a prova e foi feito, graças a Deus”, afirmou.

O segundo lugar ficou com a professora Jeane Reis, 37, de Planaltina, que contou sobre a felicidade de correr no aniversário da cidade. “Foi incrível a corrida. O aniversário de Brasília vem coroadando esse dia. A prova e a arena estavam maravilhosas. Eu corri 21km no domingo, senti o quadril, mas, pelo meu estado, consegui um tempo bom. Estou satisfeita”, disse ela, que fez 1km a cada 4m20s.

Completando o pódio, Suellen Keyze, 39, médica e servidora pública, moradora do Jardim Botânico, transformou o momento em superação. “Participar de corrida de rua para mim é sempre uma alegria. É momento de rever colegas, superar limites, manter a nossa saúde em dia e ter um foco sempre na próxima prova.”

No percurso de 10km feminino, o grande destaque foi a performante de Katiursola Bertoli, 44. Moradora de Sobradinho e empresária, ela alcançou o lugar mais alto do

pódio em dois dias consecutivos: na última segunda, venceu a prova de 5km e, ontem, alcançou novamente o topo nos 10km. “É dobradinha, né? Dois dias chegando em primeiro. Graças a Deus, estou muito feliz”, comemorou Katiursola, que corre há apenas três anos. “Me identifiquei muito com a corrida e peguei para a vida. Agora não paro mais”, comemorou.

Para outros, o pódio foi a celebração de uma vida inteira dedicada ao esporte. A contadora Gerciram Dilmá Machado e Rocha, 59, trouxe para a pista a experiência de quem corre desde os 16 anos por incentivo escolar. “É sempre muito gratificante. Você treina, você compete e aí vê o resultado”, afirmou Gerciram, que ficou em segundo lugar na competição.

Já a advogada, Carolina Saraiva, 45, celebrou seu primeiro pódio em grande estilo, superando os desafios de entrar nesse universo. A terceira colocada revelou que, após ser mãe, voltou a se dedicar intensamente aos treinos. “Desde que eu comecei a correr, esse era o meu objetivo. Eu tive um bebê há um ano e, quando voltei, já retornei com foco”, contou Carolina, que agora mira a Maratona do Rio, em junho.



**MARIANA CAMPOS**  
mari.vivabrasilia@gmail.com

**MIGUEL JABOUR**  
miguel.vivabrasilia@gmail.com

## Brasília, 66 anos: o horizonte é a linha de chegada

Brasília acordou em festa e em movimento nesse feriado. No aniversário da capital e nos três dias que o antecederam, o nascer do Sol parecia ter sido pintado à mão. Tons de rosa invadiam o azul do céu e o Sol dourava o concreto, iluminando cada curva da cidade como se fosse a primeira vez. Foi nesse cenário que foi realizada a Maratona Brasília 2026, que nesta edição convidou os brasilienses a tomarem as ruas durante quatro dias de evento. Os corredores transformaram a data em algo ainda mais simbólico, encontrando nos percursos de 3, 5, 10, 21 e 42km seus próprios limites, a vontade de ultrapassá-los e a capacidade de vencê-los. Entre quilômetros e monumentos, a maior competição de cada um era consigo mesmo. Cada passo carregava uma história e cada chegada, uma vitória. Por vezes, silenciosa, mas ainda sim imensa. E enquanto nossa capital celebrava mais um ano de existência, o **Correio Braziliense** também. O jornal que nasceu com Brasília e cresceu contando suas histórias observava e escrevia, em mais um capítulo, a história de pessoas que escolheram comemorar com o corpo em movimento, com o coração acelerado e com a coragem de se superar. Com seus monumentos icônicos, céu azulzinho e clima convidativo, Brasília mostrou, mais uma vez, que vai além de seus cartões-postais. É uma cidade feita de gente. Gente que corre, que insiste, que cai e que levanta, mas que transforma o próprio percurso em vitória. E nesses quatro dias, com o sol refletindo na cidade e nos olhos de quem cruzava a linha de chegada, era impossível não perceber que celebrar Brasília também é celebrar quem nela vive. E quem, passo a passo, escreve sua própria história dentro dela.



**Gustavo Rocha e a governadora do DF Celina Leão**



**Luiz Arthur, Paula Belmonte e Heitor**



**Fernanda Junqueira e o secretário de Esporte Renato Junqueira**



**O secretário-executivo de Segurança Pública Mauro de Oliveira e o secretário de Segurança Pública Alexandre Patury**



**O vice-presidente do Correio, Leonardo Moisés, e Júlio Ribeiro**



**Emileidy Viana, Dulio Santana e Larissa Siqueira**



**José Humberto Pires**



**Pablo Henrique e Isa Monteiro**



**Maria Antônia Pereira e Stela Mariane**



**Edva Paula, Dona Dedé e Ruitero Roberto**



**Juliana Pimentel, Frederico Candian, Manuela Sestari, Mirelle Leite e Carlos Henrique**



**Nina Rocha e Marcelo Neves**



**Celso Augusto e André Dunshee**



**Rebeca de Carvalho, com Bia e Matilda**

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: [newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia](http://newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia)



Com percursos para todos os níveis, a tradicional corrida reúne histórias inspiradoras de maratonistas

## Saúde, superação e inclusão

» VITÓRIA TORRES  
» DAVI CRUZ  
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA  
» EDUARDA ESPOSITO

A prática de corrida como estratégia para uma boa saúde física e mental motivou milhares de pessoas no último dia da Maratona de Brasília, realizada ontem na Esplanada dos Ministérios. Em meio ao aniversário de 66 anos da capital, a diversidade de participantes, de iniciantes a atletas experientes, entregou superação, inclusão e parceria acima de tudo. Com provas de 3km, 5km, 10km, 21km e 42km, o percurso foi tomado por corredores fantasiados, idosos, crianças, famílias com carrinhos de bebê e pessoas com deficiência (PcDs). Em comum, todos carregavam histórias que iam muito além da linha de chegada.

A corrida mudou completamente a vida do empresário Doron Guelman, 70 anos. Após chegar a pesar 150 kg, ele encontrou no esporte uma nova forma de viver. “São 20 anos correndo,

comecei a correr com 50 anos”, contou, antes de encerrar os 42km.

Para ele, que chegou à Esplanada antes do Sol nascer, a corrida também serviu de instrumento para conhecer sua esposa, que embora não estivesse na maratona, é uma apaixonada pelo esporte.

“Nos conhecemos há 20 anos, correndo. Juntos, disputamos maratonas internacionais, como em Nova York (EUA), Boston (EUA) e Tóquio (Japão)”, afirmou o aposentado, que veio de Belo Horizonte para Brasília com o objetivo de disputar a Maratona de Brasília.

Outro destaque foi o aposentado Lorisvaldo Brandão, 63, que impressionou pela disposição e entusiasmo. Ele também encarou o desafio de 42km com o bom humor e energia de um veterano das corridas. Mesmo admitindo o cansaço nas pernas, após correr 21km no dia anterior, ele manteve a confiança. “O psicológico está muito bom, mas a perna está meio travada, vou me peltando aos poucos. Vai dar certo. Treinei bastante, isso ajuda a

Eduarda Esposito/CB/D.A Press



**João Victor, que tem paralisia cerebral, finalizou a meia-maratona**

Ed Alves/CB/D.A Press



**Cleudson Conceição corre há 6 anos com a fantasia do Homem-Aranha**

manter o ritmo. Agora é enfrentar os 42km, que é o mais pesado”.

### Recomeços

A prova também foi espaço de inclusão e recomeços. O professor

de educação física João Victor Bezerra, 23, que tem paralisia cerebral, encontrou na corrida uma forma de superação diária. “Corro na Maratona de Brasília desde 2021. Faço isso para manter o corpo e a mente sãos”, afirmou. “A corrida

Eduarda Esposito/CB/D.A Press



**Thiago André Carvalho, 36, é portador de síndrome de Down**

mudou tudo na minha vida, é um meio de me superar dia após dia”.

O militar da reserva Ideberto Carvalho, apelidado carinhosamente de Betinho, 78, correu empurrando a cadeira de rodas do filho, Thiago André Carvalho, 36, que tem síndrome de Down, e ainda distribuiu doces ao longo do percurso para quem o assistia. Reunido com a família para viver esse momento, ele se emocionou agradecendo o apoio. “Nós nos sentimos muito felizes por fazer essas coisas em família. É um privilégio correr”, disse. O maratonista Cleiton Conceição, 44, destacou-se na prova dos 42km não apenas pelo desempenho de 2h50min, mas também pela fantasia de Homem-Aranha que chama atenção no percurso. O corredor participou pela terceira vez da prova e conseguiu superar um obstáculo que o atrapalhou no ano passado, quando precisou desistir no km28, devido a uma lesão na coxa.

Desta vez, completou o desafio com um tempo pouco acima de seu recorde pessoal de 2h44min, mais suficiente para celebrar a superação. “Graças a Deus consegui concluir. Eu esperava um tempo melhor, mas está ótimo principal”, afirmou.

Mais do que desempenho, Cleiton contou que carrega um propósito. Há seis anos, ele promove eventos esportivos em sua cidade natal, Vazante, em Minas Gerais, e incentiva crianças a praticarem atividade física. A fantasia do super-herói não é apenas estética, mas representa esse trabalho social.

Com cerca de uma década de dedicação ao esporte, ele reforça que a evolução veio com disciplina e orientação profissional. “Antes era hobby, agora treino direitinho. A ideia é continuar evoluindo e voltar ainda mais forte no próximo ano”, disse

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Pódio

### Maratona

**Masculino**  
Paulo José de Sousa 2:25:02  
Marcos Fernando Costa 2:31:44  
Renilson da Silva 2:34:25

### Feminino

Juliana Pereira da Silva 3:08:04  
Patrícia Maria Andrade 3:09:22  
Sandra Aragão 3:21:33

### Meia-maratona

#### Masculino

Gil Paulo dos Santos 1:09:32  
Alexandre Dantas 1:12:33  
Juio César de Oliveira 1:16:43

#### Feminino

Regiane Braga de Souza 1:22:40  
Aimée Motta Souza 1:24:09  
Maria Gabriela de Souza 1:35:56



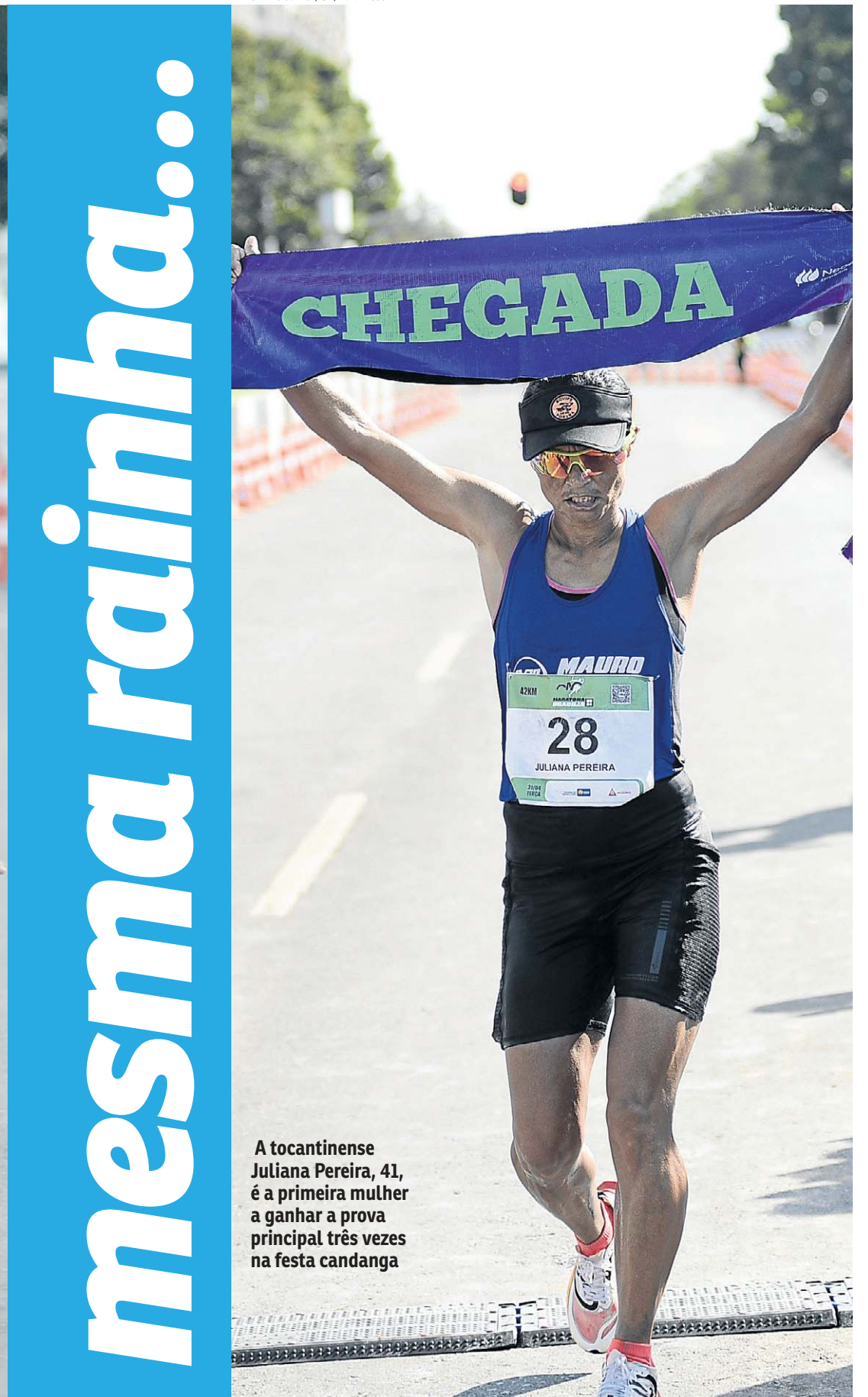
Paulo José de Sousa ganha os 42km pela primeira vez e vê Juliana Pereira se tornar a primeira tricampeã no aniversário da capital e do Correio. Conquistas pessoais provam que não há etarismo para correr e vencer

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Paulo José de Sousa, de 39 anos, veio de Orizona (GO) para disputar a primeira maratona da carreira e conquistá-la

**Novo rei...**



A tocantinense Juliana Pereira, 41, é a primeira mulher a ganhar a prova principal três vezes na festa candanga

**mesma rainha...**

LUCAS ALARCÃO\* E RAFAEL LINS\*

Brasília e o **Correio Braziliense** celebraram 66 anos ontem com o som ritmado de passos no asfalto. Às 5h30, enquanto a capital despertava, os atletas partiam para o desafio dos 42km. Entre as curvas largas e o nascer do Sol alaranjado na Esplanada dos Ministérios, dois atletas deram um tapa no etarismo, provando que a idade não é obstáculo para fazer da corrida uma prática saudável e colecionar títulos. O goiano Paulo José de Sousa, de 39 anos, e a tocantinense tricampeã Juliana Pereira, 41, conquistaram a medalha de ouro na Maratona Brasília 2026. Ele encerrou com o tempo de 2h25min, superando o campeão de 2025, Renilson Silva. No feminino, a líder concluiu o trajeto em 3h08min.

Parabéns pelo evento, pela organização, a todos que estiveram presentes. Iniciei o ano

preparando. Consegui colocar a minha meta de pace, de ritmo e, na segunda metade da prova, pude desgarrar dos outros e manter o mesmo ritmo para conseguir fazer uma ótima estreia na minha primeira maratona”, afirmou Paulo José.

Para o campeão inédito da Maratona Brasília, o trecho mais difícil da prova foi a subida rumo ao Jardim Botânico, após a Ponte JK. “Tem uma subidinha muito pesada. É o trecho mais complexo. Acredito que foi só naquele momento que a gente fica um pouco preocupado com o ritmo. No mais, gostei muito da prova”, celebrou o medalhista de ouro.

Seis minutos depois de Paulo cruzar a linha de chegada, foi a vez de Marcos Fernando chegar na segunda colocação dos 42km. É uma grande semelhança os une: a primeira maratona de Fernando. Ele encerrou a corrida com o tempo de 2h31.

“Estou muito feliz, é minha primeira maratona. E de cara estou no pódio. É muito gratificante. Foi muito bom”, celebrou o atleta baiano de 37 anos.

Três minutos depois, foi a vez do campeão de 2025 cruzar a linha de chegada. Renilson da Silva finalizou a prova em 2h34, em terceiro lugar. “Estou muito feliz. Não foi a minha melhor marca, porque a minha melhor marca é 2h17. Claro que aqui é uma prova de colocação, é um verdadeiro desafio pela altimetria e temperatura. O nível estava muito bom, mas não é uma desculpa para dizer que eu não venci”, afirmou Renilson, vencedor da Maratona Brasília no ano passado em 2h29 no aniversário da capital federal.

O corredor, também natural da Bahia, de Euclides da Cunha, trabalha como garç e chegou à 29ª maratona na carreira. Renilson festejou o aniversário da cidade e citou a felicidade de disputar a prova na capital

federal. “Estou muito feliz de ter corrido Brasília e é um prazer vir festejar o aniversário de Brasília com vocês. Com enorme alegria completei mais uma maratona. Essa é a minha 29ª”, reforçou o atleta.

### Tricampeã

Juliana Pereira cruzou a linha de chegada em 3h08min. Tempo suficiente para garantir o tricampeonato e superar a marca estabelecida por ela no asfalto brasiliense no ano anterior, de 3h10. Após conseguir a terceira vitória consecutiva na competição, a atleta de 41 anos disse que essa foi a segunda maratona dela em nove dias.

“Há nove dias, eu fiz uma maratona em São Paulo. Fui a terceira brasileira e consegui fechar em três horas. Em Brasília, eu queria buscar outro campeonato. Sabia que seria difícil. Foi um desafio muito grande. Depois de 36km eu tive que fazer

muita força para tomar o primeiro lugar. Graças a Deus deu tudo certo. Brasília não é fácil de correr, pois tem muitos falsos planos”, testemunha Juliana Pereira.

Natural de Palmas (TO), ela superou Patrícia Maria, 39, por uma margem de apenas um minuto. “Comecei a abrir no quilômetro 36 e fui segurando o máximo para distanciar. Mas assim, no momento eu pensei: se eu for campeã ou vice, para mim, já estava ótimo. Porque, para mim, foi um desafio muito grande disputar duas maratonas em nove dias”, contou.

Patrícia Maria fez 3h09min. “Foi minha primeira maratona. Eu achei o percurso um pouco duro porque a primeira metade tinha bastante subida, foi uma prova de rua. Eu costumo correr trilha, então ficar constante e com intensidade é algo diferente para mim. Corrida em trilha é diferente, outra dinâmica, mas foi muito legal a disputa com a primeira

colocada. Ela deslançou no quilômetro 36 e não consegui acompanhar. Mas foi muito legal a disputa.”

No terceiro lugar do pódio, a cearense de coração brasiliense Sandra Aragão, 41, ultrapassou a linha de chegada em 3h21. Vigilante, a moradora de Ceilândia considerou a prova sofrida, mas estava preparada. “Muito feliz de representar a nossa cidade. É aniversário da cidade, e Brasília é maravilhosa. É sofrimento, mas nós que treinamos estamos preparados para qualquer prova no Brasil e no mundo”, concluiu a terceira colocada.

Os recordes das provas continuam intactos. No masculino, Valdenor Pereira dos Santos cruzou a linha de chegada em 2h16 na edição de 1997. O recorde no feminino é de Martha Tenório. A equatoriana triunfou em 1998 em 2h36min39s.

\* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O casal Regiane Braga e Gil Paulo dominou a meia-maratona (21km)

## ... e sua majestade, o amor!

Como canta Renato Russo na música *Eduardo e Mônica* da Legião Urbana: Quem um dia irá dizer que existe razão nas coisas feitas pelo coração? A história que chamou atenção ontem foi registrada na prova da Meia-Maratona. O casal goiano Gil Paulo e Regiane Braga concluiu a prova de 21km em primeiro lugar.

O atleta de 39 anos, que completou a prova em 1h08min, falou sobre a preparação e o percurso: “A preparação foi muito boa, a gente vem fazendo bastante volume de treino para as meias maratonas. Foi muito desafiador do

início ao fim.”

O segundo lugar ficou com Alexandre Dantas. O atleta de 45 anos terminou em 1h12min. Junio César, mais conhecido como “Baby”, completou a prova em terceiro lugar.

Regiane chegou um pouco depois do marido. A goiana de 39 anos terminou a prova em 1h22 e não escondeu a felicidade de ter subido no lugar mais alto do pódio. Ela também comentou sobre a “dobradinha” conquistada com o companheiro.

“Muito feliz em ter conseguido essa dobradinha. Correr em Brasília sempre é muito desafiador,

mesmo que eu esteja acostumada a correr os 21km. Nunca é fácil concluir uma prova dessa. Estou aqui mais uma vez representando Anápolis e todo o estado de Goiás”, orgulhou-se. “O casal é a prova de que o amor também move as barreiras do esporte, e que o trabalho feito em conjunto e a união são recompensadores na linha de chegada.

Aimée Motta chegou em segundo em 1h24. “Foi muito difícil, mas estou super contente com meu desempenho. Consegui pegar pódio e bater meu recorde em maratonas”, disse. Maria Gabriela terminou a prova em 1h36.



Escaneie o QR Code e assista ao programa **CB.Poder** com a fundadora do Cordf, Paula Costa, o presidente Ruitter Silva e o relações institucionais do Correio, Miguel Jabour, sobre a Maratona Brasília 2026.

## ESPORTES

COPA DO BRASIL Com times da Série A do Brasileirão estreando nesta fase, dia reserva quatro encontros da primeira divisão

## Gostinho de elite nacional

DANILO QUEIROZ

Tradicional pela pluralidade, a Copa do Brasil carrega, desde as primeiras edições, o mantra de torneio mais democrático do calendário nacional pelo costume de dar de ombros para o tamanho dos clubes na hora de definir enfrentamentos em qualquer altura da disputa. No entanto, com a reformulação promovida no mata-mata para a temporada 2026, a quinta fase pode ser facilmente confundida com uma rodada da elite nacional. Somente hoje, estão agendados quatro confrontos entre representantes da Série A do Campeonato Brasileiro: às 19h, Bahia e Remo se encontram na Fonte Nova; às 19h30, Santos e Coritiba jogam na Vila Belmiro; às 21h30, o Flamengo recebe o Vitória, no Maracanã. e o Bragantino abre as portas do Cícero de Souza Marques para o Mirassol.

Neste ano, a Copa do Brasil entregou o protagonismo das quatro fases iniciais para clubes ausentes na elite nacional. Na primeira etapa, as 28 equipes com as piores colocações no Ranking Nacional de Clubes (RNC) duelaram pela classificação. Os 14 vitoriosos se juntaram a outros 74 times com melhor posicionamento e integrantes das Séries D, C e B do Brasileirão. Dali, 44 participantes seguiram ao encontro de mais quatro estreantes tardios, direito garantido graças a títulos conquistados em torneios regionais e nacionais no ano passado. Em mais dois passos no chaveamento, apenas 12 garantiram o direito de se juntar aos 20 componentes da primeira divisão em 2026.

Em termos estatísticos, o sorteio da quinta fase da Copa do Brasil até pegou leve nos encontros de elite. No caso mais severo, a combinação poderia gerar até 10 confrontos de Série A. A probabilidade apontava quatro duelos do tipo, um a menos em comparação com a situação gerada pelas bolinhas. Além dos

Gilvan de Souza/Flamengo



Flamengo recebe o Vitória, em jogo de Série A no Maracanã, e deve mesclar alguns titulares devido à sequência de partidas na temporada

quatro confrontos de hoje, Botafogo e Chapecoense fizeram, ontem, o primeiro confronto com cara de Brasileirão. No Estádio Nilton Santos, os cariocas sofreram bastante e conseguiram bater os catarinenses apenas nos minutos finais, por 1 x 0, com o gol de cabeça do lateral-esquerdo Alex Telles construindo uma vantagem mínima para o Glorioso defender no duelo de volta, marcado para 14 de maio.

A quantidade de times da Série A na quinta fase em comparação com representantes de outras divisões aponta, ainda, para a manutenção de uma dinastia. Nas

últimas 18 edições da Copa do Brasil, o título acabou com uma equipe da primeira divisão do Brasileirão. O último a furar a bolha foi o Sport, membro da segunda prateleira na temporada 2008. Das 16 vagas disponíveis nas oitavas de final do mata-mata nacional deste ano, 15 podem ser preenchidas por equipes da elite. O duelo de hoje, às 20h30, entre Fortaleza e CRB, no Castelão, é a única garantia de avanço um rival alternativo. Os demais terão de bater favoritos para avançar.

Os duelos de hoje entram em cena, inclusive, sob inspirações de encontros recentes na Série A do

Brasileirão. Bahia e Remo se enfrentaram no final de março, com vitória paraense por expressivos 4 x 1. O mando de campo na ocasião, no entanto, era dos azulinos. O jogo de logo mais marca a volta da partida aos domínios tricolores após um hiato de 14 anos. Na primeira semana de abril, Mirassol e Bragantino mediram forças no primeiro turno da elite nacional. Na ocasião, mesmo fora de casa, o Massa Bruta se impôs e ganhou por 1 x 0. Agora, com o mando de campo, a equipe espera fazer ainda melhor no único encontro de times paulistas da quinta fase.

Em Flamengo x Vitória e Santos x Coritiba, a memória dos torcedores está fresca. No último enfrentamento entre cariocas e baianos no Estádio do Maracanã, o time da casa passou de maneira impiedosa ao aplicar uma goleada de 8 x 0, com boa parte dos atuais elencos à disposição dos dois clubes. Neste ano, o time da Gávea triunfou no Brasileirão por 2 x 1, no Barradão. Apesar de o Coxa estar voltando à elite nacional após a queda de 2023, o time paranaense não deixou de enfrentar a equipe da Vila Belmiro. No ano passado, em amistoso de pré-temporada, o Peixe aplicou 4 x 1 no alviverde.

O desenho da quinta fase reforça um movimento já consolidado no torneio. Mesmo com o discurso de equilíbrio e abertura, a Copa do Brasil segue cada vez mais inclinada para os clubes da elite nacional nas etapas decisivas. Os confrontos de hoje simbolizam esse novo momento, no qual o peso das camisas passa a falar mais cedo e reduz o espaço para surpresas. Ainda assim, a essência do mata-mata permanece viva, com margem para reviravoltas e histórias improváveis, elemento responsável por manter a competição entre as mais imprevisíveis do calendário brasileiro.

## Quinta fase

## ONTEM

Botafogo 1 x 0 Chapecoense

São Paulo 1 x 0 Juventude

Grêmio 2 x 0 Confiança

Paysandu 0 x 2 Vasco

Barra 0 x 1 Corinthians

## HOJE

19h Goiás x Cruzeiro

19h Bahia x Remo

19h30 Santos x Coritiba

20h30 Fortaleza x CRB

20h30 Athletic-MG x Internacional

21h30 Flamengo x Vitória

21h30 Bragantino x Mirassol

## AMANHÃ

19h Atlético-MG x Ceará

19h30 Palmeiras x Jacuipense

21h30 Athletico-PR x Atlético-GO

21h30 Operário-PR x Fluminense

## BASQUETE

## Bolas de três viram arma do Brasília nos playoffs do NBB

O Brasília abre a série melhor de cinco jogos dos playoffs do Novo Basquete Brasil (NBB) contra o Caxias do Sul, hoje, às 20h, no Ginásio Nilson Nelson, apostando no perímetro como principal arma. Quarto time que mais converte bolas de três entre os 20 da liga, com média de 10,4 por partida, a equipe do Distrito Federal tenta fazer do fundamento o diferencial na largada do mata-mata.

Quarto colocado no ranking de bolas de três do NBB, com média de 10,4 por jogo, o Brasília aparece em equipes como Flamengo (11,6), Pinheiros (10,9) e Corinthians (10,7). No time do Distrito Federal, a eficiência no perímetro passa por Daniel Von Haydin. O ala de 1,94m figura entre os mais precisos do campeonato, com 35,41% de aproveitamento. O melhor índice é de Guilherme Deodato, do Flamengo, com 38,3%.

O armador argentino Facundo Corvalán também aparece como

## Agenda dos confrontos

Quarta-feira (22/4)

Jogo 1 — 20h

Brasília x Caxias do Sul

Sábado (25/4)

Jogo 2 — 17h

Caxias do Sul x Brasília

Segunda-feira (27/4)

Jogo 3 — 19h30

Caxias do Sul x Brasília

opção no perímetro. O jogador do Brasília figura entre os 20 mais eficientes da liga no fundamento, com aproveitamento próximo de 33,5%.

Mas o Brasília não vive apenas das bolas de três. A defesa também sustenta o modelo de jogo da equipe treinada por Dedé Barbosa. As transições ofensivas passam pelas bolas recuperadas. O time é o segundo mais eficiente da liga no quesito, com média de 8,4 por partida, o que gera pressão para acelerar o ritmo e favorecer o volume de arremessos no perímetro.

Outro trunfo está no desempenho como mandante. O Brasília inicia as oitavas de final com a segunda melhor campanha em

casa, com 17 vitórias em 19 jogos na capital federal. As únicas derrotas foram para Sesi Franca e Pinheiros, justamente o melhor anfitrião da competição, com apenas um tropeço. Longe do Rio Grande do Sul, o Caxias tem saldo negativo: oito triunfos e 11 reveses.

O time gaúcho, 13º colocado na primeira fase, tenta equilibrar a série com um jogo mais físico e controle de ritmo, estratégia que pode limitar as transições do time da casa. A chave, portanto, passa pela capacidade do Brasília de impor velocidade e encontrar espaços para os chutes de três.

Os dois duelos entre Brasília e Caxias do Sul pela primeira fase

terminaram com vitória do time da capital federal: 96 x 64 como visitante e 77 x 65 Ginásio no Nilson Nelson, em janeiro.

A série entre Brasília e Caxias do Sul é disputada no formato melhor de cinco jogos: avança quem vencer três partidas primeiro. Por ter feito campanha superior na fase classificatória, o Brasília tem a vantagem de mando no primeiro e, se necessário, nos dois últimos jogos da série.

Os ingressos para a partida desta noite são vendidos pelo aplicativo do Caixa Brasília Basquete, a partir de R\$ 40 (meia-entrada). Crianças até 10 anos não pagam.



Brasília teve cinco dias para calibrar os arremessos de olho nos playoffs

## Giro da rodada

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



## Grêmio x Confiança

O Grêmio abriu vantagem importante diante do Confiança na quinta fase da Copa do Brasil. Ontem, na Arena, o tricolor bateu os sergipanos por 2 x 0. Carlos Vinícius e Amuzu fizeram os gols.

Rubens Chiri e Paulo Pinto/São Paulo FC



## São Paulo x Juventude

O São Paulo deixou barato o 1 x 0 sobre o Juventude pelo jogo de ida da quinta fase da Copa do Brasil. O time empilhou chances e fez o melhor jogo sob o comando de Roger Machado. Luciano marcou o gol.

Matheus Lima/Vasco



## Paysandu x Vasco

Em noite inspirada de Spinelli, o Vasco ganhou do Paysandu, por 2 x 0, e abriu vantagem importante na quinta fase da Copa do Brasil. O argentino marcou os dois gols do cruzmaltino no segundo tempo.

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



## Barra x Corinthians

O atacante inglês Jesse Lingard marcou o primeiro gol com a camisa do Corinthians e garantiu a vitória na ida sobre o Barra, em Florianópolis. A volta será em 14 de maio, às 19h30, em São Paulo.

Gustavo Martins/Cruzeiro



## Goiás x Cruzeiro

O Cruzeiro deve ter os principais jogadores para o jogo de ida da quinta fase da Copa do Brasil, contra o Goiás, hoje, às 19h, no Serra Dourada. Kaio Jorge treinou entre os titulares. O SporTV transmite o jogo.

Divulgação/Internacional



## Athletic x Inter

O Inter terá retornos importantes para o duelo de ida pela Copa do Brasil, hoje, às 20h30, contra o Athletic, em Florianópolis. O lateral Bernabei (foto) e o zagueiro Mercado devem compor a linha de defesa.

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua cresce em Câncer. Dizem que o lar é onde o coração se encontra e fica à vontade, se sentindo em casa, e infelizmente não é assim que inúmeras pessoas se sentem nos endereços que supostamente seriam suas referências. Além disso, as perseguições étnicas, tanto quando as guerras, sempre planejadas e operadas por aqueles que não participam ativamente delas, impedem milhões de pessoas de terem o necessário sossego, serenidade, segurança e conforto do próprio lar. O ser humano, quando nasce, se sente em casa imediatamente, porque sabe que esse é seu lugar, porém, o mundo adulto se ocupa de fazer com que aquela pessoa que nasceu se sinta deslocada, sem lugar onde se sentir à vontade, e assim começa a saga de buscarmos um lar, um lugar para chamar de nosso, uma referência de raiz.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

O toque de ordem que faltava está à caminho, numa forma que talvez seja surpreendente, porque se apresenta com outra cara diferente da esperada. Isso não importa, o que importa é que comece a andar o que desandou.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

As adversidades e constrangimentos que você vem suportando não vieram para ficar e, ao contrário, já se podem sentir os primeiros sinais de libertação, os quais, mesmo não sendo definitivos, trazem alívio e refresco.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

É tudo muito diferente de como você conhece, e isso requer adaptação e mudança de métodos, muito especialmente o abandono da atitude de improvisar tudo à última hora, passando a planejar e organizar tudo antecipadamente.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Há mudanças que você busca e provoca, e há outras mudanças que o mistério da vida coloca em marcha, e essas podem surpreender e, talvez, deixar você com a pulga atrás da orelha sobre se são positivas ou negativas.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

O que é justo e necessário pode demorar para acontecer, porém, os mistérios da vida se movimentam protegendo essas condições e as reinstaurando no seu lugar devido apesar de toda e qualquer adversidade. É assim.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Se as coisas acontecem diferente do que você imaginava, melhor assim! Acontece que há toda uma nova ordem afetando os acontecimentos do mundo e das pessoas em particular também. Sua alma antenada o presente.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Aquilo que não era planejado nem previsto é o que, paradoxalmente, acabará melhorando muito a situação toda. Por isso, evite se apegar demais às preocupações e ansiedades, porque essas tornam os olhos cegos aos benefícios.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Afirmar que há males que vêm por bem não é um chavão sem sentido, é a mais fiel expressão da realidade pela que sua alma transita na atualidade. A vida protege, mas às vezes sua proteção se assemelha a um castigo.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Já se foi o tempo em que um podia mandar e outro obedecer, nos dias atuais tudo precisa de equilíbrio para que haja boa e próspera convivência. Esse equilíbrio depende de cooperação e interdependência. Só assim.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

É muita coisa acontecendo ao mesmo tempo, mas nada para se preocupar, portanto, se esse estado de ânimo começar a açoiar, procure voltar a si com lucidez, e perceber que não há nada de errado em andamento.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Faça o necessário para concluir o que ainda esteja pendente, porque logo mais você terá margem para desfrutar da liberdade que andou sendo constrangida pelos acontecimentos e por algumas pessoas em particular.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Saltitar de alegria não é algo que dependa exclusivamente das circunstâncias, porque ao seu redor há tanta coisa para completar e organizar que dá cansaço só de pensar. Mesmo assim, há alegria disponível para celebrar.

## MÚSICA

# Para celebrar o choro



Orquestra Pizindim: composições de Pixinguinha inspiraram a criação do grupo

» NAHIMA MACIEL

A Orquestra Pizindim surgiu em 2023, quando o saxofonista Bruno Patrício teve acesso a uma coleção de arranjos de Pixinguinha que há muito não eram tocados nem gravados. Ele juntou alguns amigos, criou uma pequena orquestra de 13 pessoas e fez um show com repertório montado com base nas partituras, cedidas pelo Instituto Moreira Salles (IMS). Agora, é hora de um registro mais duradouro e é para celebrar o projeto de um álbum, cujo lançamento deve se dar no segundo semestre, que a orquestra sobe ao palco do Teatro Levino de Alcântara, na Escola de Música de Brasília, na sexta-feira.

O pré-lançamento de O pulo do sapo reúne um repertório com arranjos originais de Pixinguinha feitos nos anos 1950, sendo que pelo menos uma faixa é inédita, nunca chegou a ser gravada, e outra conta com apenas uma gravação, realizada em 1950 com Jacob do Bandolim no disco Pixinguinha e sua banda. As canções *Tem um desejo* e *Só tu não sentes*, uma valsa melancólica, são composições do pianista Fernando Costa,

contemporâneo de Ernesto Nazareth e para quem Pixinguinha fez os arranjos. “Esses arranjos são do disco Pixinguinha e sua banda, que tem uma orquestra com a formação que é a formação da Pizindim, que surgiu a partir dessas partituras”, explica Bruno, que conta com recursos de um edital do Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF) para o projeto.

No show de sexta-feira, as canções serão cantadas pela brasileira Ana Reis e haverá uma homenagem ao cavaquinista Evandro Barcellos, morto há 10 anos e pioneiro do choro em Brasília. A apresentação também celebra os três anos do nascimento da Pizindim e o Dia Nacional do Choro. “E também estamos gravando um repertório autoral a partir desses arranjos”, explica Bruno. “Eu mesmo fiz os arranjos tentando manter essa mesma estética nas minhas composições.”

### ORQUESTRA PIZINDIM

Sexta-feira, às 20h, no Teatro Levino de Alcântara (Escola de Música de Brasília). Ingressos: R\$ 60, no Sympla

## CRUZADAS

Movimento que busca a inclusão social das pessoas com transtornos mentais	Amor, em inglês	Fátima (?), apresentadora	A cova destinada ao indigente	Didier Droghba, futebolista	Principal rio da Suíça	A sétima letra do alfabeto	Aquele homem	Submersão sem equipamento
(?) gestáltica, psicologia perceptiva	→	→	→	→	→	→	→	→
Estado dos EUA, líder mundial em cassinos	→					O, em francês	→	
Número primo	→			Carcomer as unhas		Remo, em inglês		
		As duas primeiras vogais	→	Mulher casada	Augusto dos Anjos, poeta		"(?) My Loving", sucesso dos Beatles	
Pecado, em inglês "Hábitat" do surfista	→		Reunião literária ideal inatingível	→	→		→	
			→			Reação diante da sujeira		
Pescado de carne branca		Estou (aférese)	→		Bulbo comestível contra vampiros	→		
							Fruta rica em fibras	
Pessoas de atitudes bondosas		Ponto de saque (ing.)			Clube Atlético Mineiro (sigla)	→	→	
Equipamento de içamento de carros		Nesse lugar Superfície plana	→	(?) xantana, açúcar russo	→			
Fogo, em inglês	→	→				Marca de gols batida por Pelé		
			Pronome oblíquo átono	→	Madame (?), bruxa de Disney	→		
Hiato de "maestro"	→	Hortaliça de origem africana	→					
Radiação usada na depilação definitiva de pelos	→				À (?) de: à moda de	→		

BANCO 2/le. 3/all — oat — sin. 4/czar — fire — love.

22

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P	C	A	V	A	L
A	E	R	O	N	A
T	R	I	L	A	R
M	I	C	E	N	T
V	L	R	A	L	E
F	I	T	A	P	R
S	A	N	S	E	I
M	S	A	N	C	A
O	A	B	A	D	A
A	R	A	M	E	S
C	E	O	D	O	R
L	I	S	T	R	A
A	E	I	T	U	P
E	L	I	Z	A	B
E	L	I	Z	A	B

SUDOKU DE ONTEM

6	4	1	2	3	9	5	7	8
8	2	7	6	5	4	1	9	3
9	3	5	7	1	8	6	4	2
2	1	8	9	6	7	3	5	4
3	7	6	8	4	5	9	2	1
4	5	9	1	2	3	8	6	7
5	9	3	4	8	2	7	1	6
1	8	4	5	7	6	2	3	9
7	6	2	3	9	1	4	8	5

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine e receba no conforto da sua casa!

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## FIO

No fio da respiração, rola a minha vida monótona, rola o peso do meu coração. Tu não vês o jogo perdendo-se como as palavras de uma canção. Passas longe, entre nuvens rápidas, com tantas estrelas na mão... — Para que serve o fio trêmulo em que rola o meu coração?

Cecília Meireles

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

								1
9		6	7				8	
							7	4
								9
							8	3
	3					4		
	5					6		
		4	6				2	7
		5			8	3	6	
8					4			9

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

# Diversão & Arte

SEMINÁRIO REÚNE 23 ARTISTAS E PENSADORES PARA REFLETIR SOBRE COMO LEVAR A DIVERSIDADE E A DECOLONIALIDADE À PROGRAMAÇÃO DO SESC DA 511 NORTE

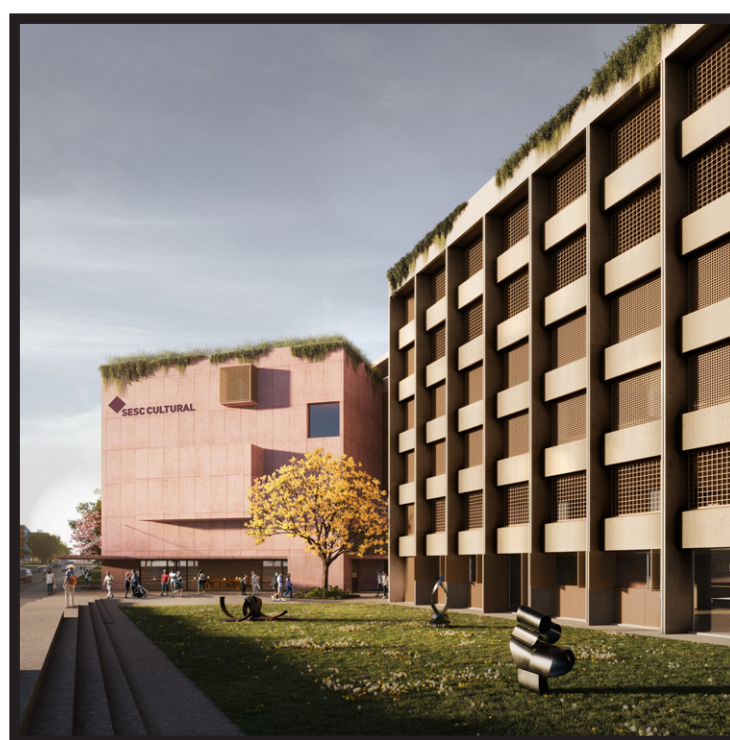
# cultura

Valcides de Araújo  
e Manuel Borja-Villel



**CULTURA PARA QUÊ? CENTROS DE ARTE, DECOLONIALIDADE E FUTUROS POSSÍVEIS**

De hoje a sábado, no Sesc Cultural Asa Norte (511 Norte)



Prédio a ser reformado para abrigar o Centro Cultural do Sesc da 511 Norte



Fotos: Divulgação

» NAHIMA MACIEL

Pensar as estruturas e a vocação de um centro cultural é o objetivo do seminário *Cultura para quê? Centros de arte, decolonialidade e Futuros Possíveis*, que o Sesc realiza na unidade da 511 Norte a partir de hoje. Ao reunir 23 convidados para refletir sobre o lugar dos centros de arte na sociedade, o Sesc dá início ao projeto de reforma e ocupação da unidade, inaugurada em outubro de 2025, mas com um longo caminho pela frente para se tornar uma referência na Asa Norte.

Segundo Leonardo Hernandez, gerente cultural do Sesc-DF, esta será uma unidade dedicada aos hibridismos artísticos e espaços pensados para o encontro e o convívio. "Será o lugar do encontro das artes com as tecnologias e esse seminário busca trazer um aspecto seminal do ponto de vista curatorial. Essa unidade vai ter uma forte vocação para as artes visuais. O Sesc é forte nos teatros, temos grandes e bons teatros", explica Hernandez.

Com curadoria do espanhol Manuel Borja-Villel, que foi curador da 35ª Bienal de São Paulo e ex-diretor do Museo Reina Sofia, na Espanha, e de Micaela Neiva, responsável pelas relações internacionais e Institucionais do Rio2C, o seminário foi idealizado para apontar caminhos que investem em ideias como reinvenção de modelos tradicionais e decolonização dos espaços artísticos. A intenção, explica Micaela, é imaginar o futuro do espaço a partir de como ele pretende existir e que função desempenha. "O seminário é o ponto de partida dessa conversa, e Brasília é o local ideal para essa discussão partir, colocando o tema no centro de um debate internacional sobre o futuro das instituições culturais", garante. "O seminário nasce de uma pergunta direta: para que serve a cultura? E, na

seqüência, o que os centros culturais estão de fato fazendo, ou deixando de fazer, quando respondem a essa pergunta".

Manuel Borja-Villel explica que repensar simultaneamente os centros de arte e os desafios contemporâneos como o crescimento de fronteiras, o extrativismo, a exploração, o racismo e a violência é fundamental, sobretudo quando parte desses problemas nascem de um passado colonial e se reproduzem no presente. A partir daí, ele sugere que é possível sonhar um futuro diferente para as instituições. "A instituição da arte e o androcentrismo surgem de uma mesma matriz moderna vinculada ao capitalismo, baseada na ideia de um sujeito universal que domina e objetifica o mundo. Os museus e centros de arte tradicionais reproduzem essa lógica ao legitimar narrativas nacionais homogêneas e formas únicas de apropriação cultural", explica. Nesse sentido, sociedades com instituições excludentes fortalecem os nacionalismos fechados e identitários, que reforçam fronteiras e rejeitam as diferenças.

A consequência é o aprofundamento das desigualdades e o silêncio de alguns grupos em detrimento de outros. "Como consequência, produz-se um crescente distanciamento e uma desafeição em relação às instituições culturais, percebidas como alheias e pouco representativas da diversidade social", acredita o curador.

Micaela lembra que instituições plurais, que acolhem a diversidade, são mais comprometidas com a equidade e mais representativas. É sobre essa ideia que os convidados do seminário devem se debruçar numa espécie de plano para a construção do novo Sesc. "Na prática, significa repensar quem toma as decisões curatoriais, de onde vêm os conteúdos que circulam, quais linguagens são legitimadas e quais corpos são efetivamente acolhidos e sustentados nesses espaços. Reconhecer desigualdades históricas e agir de forma intencional para enfrentá-las, criando mecanismos concretos de acesso, permanência e visibilidade", diz Micaela.

Além disso, lembra Manuel, os museus tradicionais baseiam-se na posse e na acumulação de objetos considerados valiosos que, muitas vezes, foram obtidos de forma ilegítima. "Esses objetos constroem narrativas nacionais e identitárias que apagam a violência exercida pelas classes dominantes, tanto sobre outros povos quanto sobre os seus próprios", diz o curador. "Nesse sentido, os museus tornam-se espaços centrais na construção de imaginários, não apenas no que diz respeito à narrativa nacional, mas também na definição do que é considerado valioso: quais corpos, tempos e matérias

importam e quais são excluídos." Analisar criticamente esse relato e propor alternativas constitui um desafio fundamental e vital, na visão do curador.

Diretor regional do Sesc, Valcides de Araújo lembra que o papel da instituição é atuar como uma ponte entre a excelência artística e a transformação social. "Entendemos que repensar um centro cultural não é apenas uma questão de arquitetura ou curadoria, mas de função pública: o Sesc assume a responsabilidade de ser um agente ativo na democratização do acesso, transformando espaços que historicamente poderiam ser vistos como excludentes em territórios de acolhimento e convivência", explica.

O seminário tem uma programação multidisciplinar dividida em quatro eixos: À Margem do Mundo: Políticas de Passagem e Fronteiras Culturais, Partir permanecendo: êxodos para um outro fim possível. Ambientes para a Vida: Driblar os mapas e Caminhar com o Passado à Frente. Entre os convidados há nomes emblemáticos do pensamento contemporâneo, como Ailton Krenak, Sueli Rolnik e o arquiteto Paulo Tavares, mas também convidados de países latinoamericanos, como Chile, Bolívia, Guatemala, Argentina e Equador, além de Alemanha, França e Indonésia.

## Três perguntas // Manuel Borja-Villel

### Por que é importante discutir a decolonialidade das instituições culturais?

Hoje, em um momento em que o planeta se encontra exaurido e as tensões e violências se intensificam, torna-se urgente construir coletivamente uma nova sensibilidade, capaz de reencantar a vida. Trata-se de uma sensibilidade na qual a natureza, em sua totalidade, ocupe o centro e na qual os seres humanos se reconheçam como parte de uma rede dinâmica de relações recíprocas, interdependentes e em constante transformação.

### Do que falamos quando falamos de territórios culturais?

De espaços nos quais se disputa uma ou outra forma de compreender a sensibilidade humana.

### Como essas estruturas se inserem no mercado da economia criativa?

As instituições culturais contribuem significativamente para o desenvolvimento econômico, ao mesmo tempo em que estimulam a circulação de ideias, saberes e práticas criativas. No entanto, é fundamental lembrar que essa criatividade implica aquilo que Françoise Vergès, seguindo Frantz Fanon, denomina "desordem absoluta", isto é, o questionamento constante da própria instituição. Um museu ou centro cultural não pode ser avaliado exclusivamente em termos de eficiência econômica ou de mercado.

## Três perguntas // Valcides de Araújo

### Para o Sesc, como devem ser moldadas essas instituições?

Acreditamos na necessidade de transcender modelos tradicionais para conceber instituições mais plurais, inclusivas e conectadas às urgências do território. As instituições devem se tornar mais permeáveis à vida social, funcionando como espaços de conexões e experimentação de novas formas de subjetividade e cuidado. É fundamental que os centros de arte se reinventem, superando estruturas históricas excludentes.

### Como integrar diversidade cultural e acesso às produções?

Entendemos que a verdadeira democratização da cultura vai muito além da gratuidade ou da facilidade de entrada nos espaços; ela começa na raiz, ou seja, na curadoria. Não basta abrir as portas se o que está lá dentro não reflete a pluralidade da nossa sociedade. Para o Sesc, integrar diversidade e acesso significa promover espaços de qualidade para as mais variadas manifestações e dar palco a quem historicamente não o teve. No Sesc Cultural, nossa proposta é descentralizar o olhar curatorial, integrando saberes de povos originários, comunidades periféricas e produções diaspóricas ao mesmo nível de excelência das artes canônicas.

### Qual o papel das políticas públicas nesse cenário?

As políticas públicas são fundamentais para estimular o debate crítico sobre o funcionamento das instituições culturais contemporâneas. Elas devem apoiar a construção de narrativas históricas e identitárias que considerem a colonialidade e as dinâmicas migratórias. Além disso, têm o papel de garantir que a arte seja reconhecida como prática capaz de transformar o mundo e produzir relações sociais.

DE PENSAR A URGÊNCIA

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 22 de abril de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

**1 IMÓVEIS**  
 COMPRA & VENDA

**2 IMÓVEIS**  
 ALUGUEL

**3 VEÍCULOS**
**4 CASA**  
 & SERVIÇOS

**5 NEGÓCIOS**  
 & OPORTUNIDADES

**6 TRABALHO**  
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**1**
**IMÓVEIS**  
**COMPRA E**  
**VENDA**

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

**1.2 APARTAMENTOS**
**ÁGUAS CLARAS**
**1 QUARTO**
**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**LUGAR CERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**
**AV PARQUE** guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

**CORRETOR AUTÔNOMO** compra, vende e troca imóvel resid/rural. Tr 99175-4129 c12225

**1.2** **ÁGUAS CLARAS**
**3 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**
**QD 107** cobertura 3 qtos 3banhs 1 suite 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**MEU IMÓVEL IMOB**
**QD 107** cobertura 3 qtos 3banhs 1 suite 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

**ÁGUAS LINDAS**
**2 QUARTOS**
**CONSULTORA**  
**INCORPORADORA**  
**SÃO BENTO**
**VENDE APARTAMENTOS** em Águas Lindas de Goiás. Até 100% financiado, 01 vaga de garagem, varanda e área de lazer. Valor R\$ 170 mil. Toda documentação paga pelo construtor. Agende sua visita e garanta o seu. Chamar no Whatsapp Vinícius (61) 99142-0412.

**ASA NORTE**
**QUITINETES**
**PLANO EMPREEND.**  
**IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2** **ASA NORTE**
**3 QUARTOS**
**PLANO EMPREEND.**
**404 BLOCO 1** Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**COMPRO URGENTE**
**PARA CLIENTES 2, 3** 4qts Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

**ASA SUL**
**3 QUARTOS**
**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**SR. IMÓVEIS**  
 CJ 9417

**216 SUL 5** andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**4 OU MAIS QUARTOS**
**J RIBEIRO VENDE**
**112 COBERTURA** de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

**CRUZEIRO**
**3 QUARTOS**
**PLANO EMPREEND.**
**QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**PLANO EMPREEND.**
**QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**1.2** **GUARÁ**
**GUARÁ**
**3 QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**NOROESTE**
**3 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**
**SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

**NÚCLEO BANDEIRANTE**
**2 QUARTOS**
**RITA LANDIM**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SAMAMBAIA**
**2 QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV**
**QN 412** Apto 2 qtos 49m2 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

**TRATO FEITO IMÓV**
**QN 412** Apto 2 qtos 49m2 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

**1.2** **SUDOESTE**
**SUDOESTE**
**2 QUARTOS**
**INVEST FLAT VENDE**
**105 APTO 6** and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**COMPRO URGENTE**
**PARA CLIENTES 2, 3** 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

**3 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**
**SQSW 500** Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

**TAGUATINGA**
**2 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**
**QSF 01** Apto 2qt 60m<sup>2</sup> 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

**1.3 CASAS**
**ÁGUAS CLARAS**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**ACONTECE IMOBILIÁRIA**
**QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**GERALDO VIEIRA**  
 IMOBILIÁRIA

**VENHA FAZER** O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento Jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**
**QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**1.3** **CIDADE OCIDENTAL**
**CIDADE OCIDENTAL**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**QDAC** Alphaville Brasília. Casa de alto padrão, 4 qtos, todos suítes com closet, 5 banheiros, 370m<sup>2</sup> de área construída em um terreno de esquina com 703 m<sup>2</sup>, espaço de sobra para viver com conforto, privacidade e segurança. Tratar: Proprietário 61 99196-8360 / Corretor 61 98277-9767

**CRUZEIRO**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV**
**QD 12** vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. área p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

**GAMA**
**3 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**
**PONTE ALTA** Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB**
**PONTE ALTA** Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**LAGO NORTE**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**J RIBEIRO VENDE**
**QL 16** 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

**J RIBEIRO VENDE**
**QL 16** 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

**NÚCLEO BANDEIRANTE**
**3 QUARTOS**
**RITA LANDIM VENDE**
**3ª AV** Casa 245m<sup>2</sup> 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

**1.3** **PARK WAY**
**PARK WAY**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**RITA LANDIM VENDE**
**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de área constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

**RITA LANDIM VENDE**
**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de área constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

**SOBRADINHO**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**PLANO EMPREEND.**
**QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

**PLANO EMPREEND.**
**QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

**1.3** **TAGUATINGA**
**TAGUATINGA**
**3 QUARTOS**
**GERALDO VIEIRA**  
 IMOBILIÁRIA

**VENHA FAZER** O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento Jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**4 OU MAIS QUARTOS**
**RITA LANDIM VENDE**  
**COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**1.4 LOJAS E SALAS**
**LOJAS**
**SUDOESTE**
**TRATO FEITO IMÓV**
**CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

**VICENTE PIRES**
**MEU IMÓVEL IMOB**  
**R 08** chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localização, privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

**REGINA NEVES**  
 CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
 CRECI 19395

**QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?**

**TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!**

**(62) 98280-1111**

**1.4 ÁGUAS CLARAS**

**1.4 LOJAS E SALAS**

**SALAS**

**ÁGUAS CLARAS**

**PLANO EMPREEND.**  
**AV PAU BRASIL** sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

**ASA SUL**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

**1.4 ASA SUL**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

**SUDOESTE**

**INVEST FLAT**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.5 ASA NORTE**

**1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES**

**ASA NORTE**

**TRATO FEITO IMÓV**  
**SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

**GUARÁ**



**QI 08** Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**1.5 LAGO NORTE**

**LAGO NORTE**

**J RIBEIRO VENDE**  
**SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 52111 3322-3443

**TAGUATINGA**



**VENHA FAZER** O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento Jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS**

**DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

**VENDE-SE CHACARA**  
**1 HECTARE** casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

**VENDO OU TROCO**  
**Sítio 20 hectares** Agrovila BR 251 Casas / Baixo c/água, casa / cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO N.º 026/2026**

Objeto: Prestação de serviços de intermediação e agenciamento de transporte terrestre. Data da sessão pública: 07 de maio de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br) e [www.tst.jus.br](http://www.tst.jus.br).

Brasília, 22 de abril de 2026  
**MARCOS FRANÇA SOARES**  
 Coordenador de Licitações e Contratos

**EDITAL DO LEILÃO - BENS IMÓVEIS. ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Lei 9.514/1997**  
 A Credora **CNP CONSÓRCIO S/A - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS**, inscrita no CNPJ 05.349.595/0001-09, com sede Avenida Tamboré, nº 267, Conjunto 141-B, Andar 14, Tamboré, Barueri/SP, CEP 06460-000, na qualidade de atual detentora dos direitos creditórios decorrentes da Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário, torna público ao devedor fiduciante **AUTO AGROPEÇAS CHAVES LTDA**, inscrito no CNPJ 12.688.288/0001-03, os LEILÕES: 1º Leilão: 06/05/2026, às 11:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 1.850.000,00 (um milhão, oitocentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e dezesseis centavos). (ref. ao débito fiduciário atualizado, acrescido das demais cominações legais, conf. §2º do art. 27, da Lei 9.514/1997). DESCRIÇÃO DO BEM: Galpão, Comercial, Ocupado, melhor descrito na matrícula nº 289793, 3º ofício de registro do Distrito Federal, QNH Area especial 3 Armazem 11, s/n, Setor H Norte, Taguatinga, Brasília, DF, 72130-603, p/ venda do imóvel que constituiu e discriminado no Edital, pelo maior lance, no site [www.leiloi.com](http://www.leiloi.com), através do leiloeiro FELIPE NUNES GOMES TEIXEIRA BIGNARDI - JUCESP 950. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, o credor fiduciário e a Leiloeira, com não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste Edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail [contato@leiloi.com](mailto:contato@leiloi.com) e tel.: (11) 3422-5998 e (11) 97616-1618. O presente Edital e os seus anexos encontram-se disponíveis na íntegra no site [www.leiloi.com](http://www.leiloi.com).

**EDITAL DO LEILÃO - BENS IMÓVEIS. ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Lei 9.514/1997**  
 A Credora **CNP CONSÓRCIO S/A - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS**, inscrita no CNPJ 05.349.595/0001-09, com sede Avenida Tamboré, nº 267, Conjunto 141-B, Andar 14, Tamboré, Barueri/SP, CEP 06460-000, na qualidade de atual detentora dos direitos creditórios decorrentes da Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário, torna público ao devedor fiduciante **AUTO AGROPEÇAS CHAVES LTDA**, inscrito no CNPJ 12.688.288/0001-03, os LEILÕES: 1º Leilão: 06/05/2026, às 11:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 1.850.000,00 (um milhão, oitocentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e seis reais e cinquenta e três centavos). (ref. ao débito fiduciário atualizado, acrescido das demais cominações legais, conf. §2º do art. 27, da Lei 9.514/1997). DESCRIÇÃO DO BEM: Galpão, Comercial, Ocupado, melhor descrito na matrícula nº 289791, 3º ofício de registro do Distrito Federal, QNH Area especial 3 Armazem 11, s/n, Setor H Norte, Taguatinga, Brasília, DF, 72130-602, p/ venda do imóvel que constituiu e discriminado no Edital, pelo maior lance, no site [www.leiloi.com](http://www.leiloi.com), através do leiloeiro FELIPE NUNES GOMES TEIXEIRA BIGNARDI - JUCESP 950. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, o credor fiduciário e a Leiloeira, com não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste Edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail [contato@leiloi.com](mailto:contato@leiloi.com) e tel.: (11) 3422-5998 e (11) 97616-1618. O presente Edital e os seus anexos encontram-se disponíveis na íntegra no site [www.leiloi.com](http://www.leiloi.com).

**2**

**IMÓVEIS ALUGUEL**

**2.1 Apart Hotel**

**2.2 Apartamentos**

**2.3 Casas**

**2.4 Lojas e Salas**

**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**

**2.6 Quartos e Pensões**

**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.2 APARTAMENTOS**

**ASA SUL**

**2 QUARTOS**

**J. RIBEIRO**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**GUARÁ**

**1 QUARTO**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO N.º 026/2026**

Objeto: Prestação de serviços de intermediação e agenciamento de transporte terrestre. Data da sessão pública: 07 de maio de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br) e [www.tst.jus.br](http://www.tst.jus.br).

Brasília, 22 de abril de 2026  
**MARCOS FRANÇA SOARES**  
 Coordenador de Licitações e Contratos

**2.2 NÚCLEO BANDEIRANTE**

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**2 QUARTOS**

**3º AV Alg ap 4 qts 1 suite vazado 2 varandas bem arejado 1 gar R\$ 3.000. 99267-1972**

**3º AV Alg ap 4 qts 1 suite vazado 2 varandas bem arejado 1 gar R\$ 3.000. 99267-1972**

**SUDOESTE**

**2 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.3 CASAS**

**RECANTO DAS EMAS**

**2 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVES**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SUDOESTE**

**3 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**101 BLOCO I** alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

**2.3 SUDOESTE**

**SUDOESTE**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**101 BLOCO I** alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

**TAGUATINGA**

**3 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
**QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
**QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.4 LOJAS E SALAS**

**LOJAS**

**ASA NORTE**



**SCLRN 713** Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**ASA SUL**



**SCRS 513** Loja c/ 400 metros, sendo 200 metros de térreo e 200 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**CANDANGOLÂNDIA**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**  
**QOF conj G** loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

**SALAS**

**ASA SUL**

**J RIBEIRO ALUGA**  
**SHLS 716** sala 54m2 no C. Cláudio Sul 5211 3322-3443

**3**

**VEÍCULOS**

**3.1 Automóveis**

**3.2 Caminhonetes e Utilitários**

**3.3 Caminhões**

**3.4 Motos**

**3.5 Outros Veículos**

**3.6 Peças e Serviços**

**3.1 AUTOMÓVEIS**

**FABRICANTES**

**AUDI**

**AUTOCRED**

**Q3/20** Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

**DIPLOMATA VENDE**

**Q3 22/23 Performance** Black Quattro, 49mil km. Tratar. Tel.: (61) 992351108.

**AUTOCRED**

**Q3/20** Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

**CHERY**

**AUTOCRED**

**TIGGO/22** 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

**VOLKS**

**AUTOCRED**

**VRUM.COM.BR** Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS**

**FABRICANTES**

**JEEP**

**AUTOCRED**

**RENEGADE/17** Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Aut. câmera de ré excel. 99288-9231

**AVISO DE LICITAÇÃO-PREGÃO ELETRÔNICO**  
 Pregão Eletrônico 90003/2026 - UASG 389295. O CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS (COFECI), torna público que realizará LICITAÇÃO, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com fulcro no art. 31, § 1º, da Lei nº 14.133/2021, com critério de julgamento o de maior desconto, com vistas à obtenção de propostas de pessoas interessadas na prestação do serviço, cujo objeto se encontra detalhado no Termo de Referência, em anexo. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras), no dia 07 de maio de 2026 às 09:30, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília para Contratação de Leiloeiro Público Oficial, pessoa física ou jurídica devidamente credenciada na Junta Comercial do Estado do Distrito Federal - DF para preparação, organização e condução de leilão público destinado à alienação de bens imóveis e móveis inservíveis pertencentes ao Conselho Federal de Corretores de Imóveis (COFECI). Processo Adm: 073/2026. Total de Itens Licitados: 01. Entrega das propostas: a partir de 22/04/2026 na plataforma <https://www.gov.br/compras/pt-br>. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: <https://www.gov.br/compras/pt-br> no dia 07/05/2026 às 09:30 horário de Brasília/DF, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. O edital e seus anexos se encontram disponíveis na plataforma <https://www.gov.br/compras/pt-br> e no site <https://www.cofeci.gov.br>, podendo, ainda, serem solicitados através do e-mail: [licitacoes@cofeci.gov.br](mailto:licitacoes@cofeci.gov.br).

Brasília (DF), 20 de abril de 2026  
**Rogério Ferreira Coelho-Pregoeiro**

**STATE OF CONNECTICUT SUPERIOR COURT JUVENILE MATTERS**  
 JD-JM-61 Rev. 11-24 C.G.S. 45a-716(c), 46b-129(a), 52-52, P.A. 11-51 19; P. B. 11-6, 11-7, 33a-5

**ORDER OF NOTICE**

**Notice to: Admilson Barros-Fonseca, father of child born on 03/27/2017 to Mariana P**  
 of parts unknown

A petition has been filed seeking:  
 Commitment of minor child(ren) of the above named or vesting of custody and care of said child(ren) of the above named in a lawful, private agency or a suitable and worthy person.

The petition, whereby the court's decision can affect your parental rights, if any, regarding minor child(ren) will be heard on **05/14/2026 at 2:00 p.m. at Superior Court, Juvenile Matter, 920 Broad Street, Hartford, CT 06106, USA.**

Therefore, ORDERED, that notice of the hearing of this petition be given by publishing this Order of Notice once, immediately upon receipt, in the **Correio Braziliense, BR** a newspaper having circulation in the town/city of **Brasília, DF.**

Judge: Hon. Tammy Nguyen-O'Dowd  
 Clerk: Tara Artis  
 Date Signed: 04/09/2026

**Right to Counsel:** Upon proof of inability to pay for a lawyer, the court will make sure that an attorney is provided to you by the Chief Public Defender. Request for an attorney should be made immediately in person, by mail, or by fax at the court office where your hearing is to be held. If you are named as the alleged genetic parent of the child, you have the right to appear before the court on the date and time indicated and perfect your parentage in accordance with the Connecticut Parentage Act. If you fail to appear in court on the date and time indicated, the court may enter orders concerning your parentage.

**TRIBUNAL SUPERIOR DO ESTADO DE CONNECTICUT, VARA JUVENIL**  
 JD-JM-61 Rev. 11-24 C.G.S. 45a-716(c), 46b-129(a), 52-52, P.A. 11-51 19; P. B. 11-6, 11-7, 33a-5

**ORDEM DE AVISO LEGAL**

**Notificação a: Admilson Barros-Fonseca, genitor da criança nascida em 27/03/2017, de Mariana P.**  
 de paradeiro desconhecido

Foi apresentada uma petição solicitando:  
 A obtenção de posse de menor à pessoa acima mencionada ou para outorga de custódia e cuidado da criança referida ou a uma agência legal, privada ou pública ou a uma pessoa adequada e digna.

Essa petição, cuja decisão do tribunal pode afetar seus direitos parentais, se algum houver, em relação ao menor, será ouvida no dia **14/05/2026 às 14h:00min. na Superior Court, Juvenile Matters, 920 Broad Street, Hartford, CT 06106, USA.**

Portanto, ORDENADA, a notificação da audiência dessa petição será dada publicando-se esta Ordem de Notificação uma vez, imediatamente após o recebimento pelo jornal **Correio Braziliense, BR**, um jornal com uma circulação no **Brasília, DF, Brasil.**

Juiz: Exmo. Tammy Nguyen-O'Dowd  
 Escrivão: Tara Artis  
 Data da assinatura: 09/04/2026

**Direito a advogado:** Com a prova da incapacidade de pagar por um advogado, o tribunal irá fornecer-lhe um Defensor Público. Tal pedido deve ser feito imediatamente, pessoalmente, por correio ou por fax ao escritório do tribunal, onde sua audiência será realizada. Caso você seja indicado(a) como o suposto genitor genético da criança, você tem o direito de comparecer perante o tribunal na data e hora indicadas e formalizar a sua filiação, de acordo com a Lei de Família do Estado de Connecticut. O não comparecimento poderá resultar em decisões judiciais relativas à sua filiação e direitos parentais.

**PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO**  
**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL**  
 DO DISTRITO FEDERAL

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico nº 7/2026**

PA SEI nº 0004539-81.2025.6.07.8100. Objeto: Contratação de serviços de vigilância patrimonial armada, diurna e noturna, a serem executados de forma contínua, com dedicação exclusiva de mão de obra, por meio de postos de trabalho, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Valor estimado da contratação: R\$ 1.579.634,64. Abertura das Propostas: 07/05/2026, às 13h. O edital pode ser consultado em: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) ou no Portal da Transparência do TRE-DF. Infos: [aslic@tre-df.jus.br](mailto:aslic@tre-df.jus.br) e (61) 3048-4232. Marcela Moreira Cunha, Pregoeira.

5

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

- 5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Informática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

**MÍSTICOS****AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

**5.4 OPORTUNIDADES****CRÉDITO****DINHEIRO E FINANÇAS****PREVICRED**

**CRÉDITO PESSOAL** -- para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

**PREVICRED**

**CRÉDITO PESSOAL** -- para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

**5.7 TURISMO E LAZER****OUTROS****ACOMPANHANTE****RENATO ATIVÃO**

**MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963**

6

**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

- 6.1 Oferta de Emprego**  
**6.2 Procura por Emprego**  
**6.3 Ensino e Treinamento**

6.1 OFERTA DE EMPREGO

**NÍVEL BÁSICO****CONTRATA - SE**

**ATENDENTE** de mesa p/trabalhar em restaurante c/ exper. em Buffet. Salário a combinar.. Ligar ou enviar currículo 98350-7773

**AUXILIAR DE****SERVÇOS GERAIS E**

**AUXILIAR DE PRODUÇÃO** Contrata-se para trabalhar em indústria de alimentos na Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

**CONTRATA-SE**

**AUXILIAR** Cabeleireiro e Manicure c/exper. p/ guas Claras . Tr. 99116-2582

**CASEIRO** Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

**DANÇARINAS (OS) COM/SEM** exp p boate, ót.ganhos 99917-1403

**DOMÉSTICA-NOROESTE** Seg à Sext. c/ exper de doméstica na CTPS e c/ referências CV p/: ribas.2026.1953@gmail.com

**ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE** com ou sem exper.99414-1086 zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

**VIDRAÇARIA BRASÍLIA**  
**214 SUL CONTRATA SERVIÇOS GERAIS** - Pessoas pontuais ; responsável e com interesse de aprendizado. De Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel 98259-0077 vidracariabrasilia2009@gmail.com

**VIDRAÇARIA BRASÍLIA**  
**214 SUL CONTRATA VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA** em vidro comum e temperado, habilitado. Horários Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel Whats 98259-0077 vidracariabrasilia2009@gmail.com

**NÍVEL MÉDIO****COMUNICAÇÃO VISUAL**

**CONTRATA** Impressor experiente e Design Gráfico experiente em corel . Para trabalhar Recanto das Emas . Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com

**DEPARTAMENTO FISCAL E PESSOAL.** Salário à combinar de acordo com experiência na área. Novo Gama - Go. Tratar: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

**CONTRATA-SE GERENTE DE PRODUÇÃO** p/ trabalhar c/ comunicação visual . CV: (61) 98424-5020

**ECO ENERGIA CONTRATA ELETRICISTAS E AUXILIARES** - Comparecer Segunda às 8h, com CTPS na ADE Cj 08 Lt 17 guas Claras. Tel: (61) 3024-3444

**DETRAN DF**

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA  
 DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL  
**AVISO DE RETIFICAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/2026**

**ONDE SE LÊ:** para atender às necessidades do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN/DF. Valor: R\$ 9.444.301,79  
 "... LEIA-SE: para atender às necessidades do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN/DF. Valor: R\$ 28.332.905,38.

Brasília/DF, 17 de abril de 2026.  
 ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE  
 Pregoeiro

6.1 NÍVEL MÉDIO

**A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO**

**OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.** Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

**DEPARTAMENTO FISCAL E PESSOAL.** Salário à combinar de acordo com experiência na área. Novo Gama - Go. Tratar: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

**TEC TÉCNICO (A)**

**EM SEGURANÇA ELETRÔNICA** Com exp. em Central de Comunic. Port. Eletron, câmeras, cont. de acesso. Salário R\$1.800 a R\$ 2.700 + VT + VR. CV p/ 98102-4407 ou auxmantop@gmail.com

**ECO ENERGIA CONTRATA ELETRICISTAS E AUXILIARES** - Comparecer Segunda às 8h, com CTPS na ADE Cj 08 Lt 17 guas Claras. Tel: (61) 3024-3444

**CONDOMÍNIO DO ÁGUAS CLARAS SHOPPING & OFFICE**  
 CNPJ 07.961.375/0001-67

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

A ACS Administração de Shopping Center S/A, enquanto síndica do Condomínio do Edifício Águas Claras Shopping & Office, convoca os condôminos do condomínio, a se reunirem em assembleia geral ordinária, a ser realizada na sala de reuniões da Administração, localizada na Av. das Araucárias, lotes n.º 1835, 1905, 1955 e 2005, no 3º piso do Águas Claras Shopping, na área da garagem, Bairro Águas Claras, na cidade de Brasília/DF, CEP 71.936-250, no dia 29 de abril de 2026, quarta-feira, às 10h em primeira convocação com a presença da maioria absoluta dos condôminos, ou às 10:30h em segunda convocação, com qualquer número de condôminos presentes, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

1. Prestação de Contas do Exercício 2025;
2. Prestação de Contas de Fundo de Obras.

Somente poderão votar os condôminos proprietários, desde que adimplentes com as respectivas obrigações condominiais. As pessoas que comparecerem na qualidade de procuradores – não se aplica aos representantes legais dos Condôminos – deverão apresentar, antes do início da Assembleia, as respectivas procurações com os poderes de representação necessários e a firma reconhecida (Código Civil – Art. 654, Parágrafo 2º / §2º do artigo 20 da Convenção de Condomínio) ou assinada digitalmente com o uso de certificado digital via ICP – Brasil e/ou GOV.BR. As procurações deverão ser entregues via física no endereço Av. das Araucárias Lote 2005 Sala 328 e via e-mail no endereço eletrônico atendimento@aguasclarashopping.com.br.

Águas Claras – DF, 20 de abril de 2026.  
 ACS Administração de Shopping Center S/A  
 Síndica

6.1 NÍVEL SUPERIOR

**NÍVEL SUPERIOR**

**MAQ CENTER CONTRATA ANALISTA DE MARKETING** Digital p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

**AUXILIAR DEPARTAMENTO FISCAL** c/ experiência comprovada em escritório de contabilidade. Enviar CV: mario@tcagrup.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

**NÍVEL BÁSICO**

**PROCURO POR EMPREGO FAXINEIRA, DIARISTA** e Passadeira c/ boas referências. Tr: 99102-9349

**AGÊNCIA CONFIANÇA** há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574



BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.  
 CNPJ: 00.000.208/0001-00



BRB – BANCO DE BRASÍLIA S/A ||| CNPJ: 00.000.208/0001-00  
**ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S/A convida os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, no dia **30 de abril de 2026 às 10 horas**, com a seguinte ordem do dia:

**1 - Quanto à Assembleia Geral Ordinária:**

a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2025. Considerando o fato relevante divulgado em 31/03/2026, a publicação das demonstrações financeiras será postergada, em razão da necessidade de conclusão dos trabalhos da auditoria forense contratada para apuração dos eventos relacionados à operação "Compliance Zero", bem como da adequada avaliação, pela Administração da Companhia e pelo Auditor Independente, de seus potenciais impactos. A medida visa assegurar a fidedignidade, transparência e integridade das demonstrações financeiras, em observância aos deveres legais e fiduciários da Administração e à proteção dos interesses da Companhia e de seus acionistas. A apreciação do item ocorrerá tão logo concluídas as avaliações e providências em curso, mediante convocação específica para a continuidade da Assembleia Geral Ordinária.

b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social de 2025 e a distribuição dos dividendos. Considerando que a deliberação sobre a matéria depende da prévia aprovação das demonstrações financeiras do exercício, nos termos da legislação societária aplicável, sua apreciação ocorrerá conjuntamente quando da nova convocação para a continuidade da Assembleia Geral Ordinária, após a conclusão das avaliações em curso e a divulgação das demonstrações financeiras devidamente auditadas, em observância aos princípios de fidedignidade das informações e de proteção aos acionistas.

c) Eleger os membros do Conselho de Administração.

d) Eleger os membros do Conselho Fiscal.

**2 - Quanto à Assembleia Geral Extraordinária:**

a) Deliberar sobre a proposta de montante global de remuneração dos administradores do BRB-Banco de Brasília S.A.;

b) Deliberar sobre a proposta de fixação da remuneração mensal dos membros do Conselho Fiscal.

**Instruções Gerais**

O BRB – Banco de Brasília S/A realizará suas Assembleias Gerais de forma exclusivamente digital, e disponibilizará o link de acesso à plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar e exercer o seu direito de voto.

Poderão participar das Assembleias os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76.

Para participação e deliberação nas Assembleias Gerais, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento "Proposta da Administração", disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção "Assembleias" <https://ri.brb.com.br/p/> documentos-cvm, assim como as estabelecidas a seguir:

a) Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico [ri@brb.com.br](mailto:ri@brb.com.br), em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias.

b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia **28/04/2026**, que deve ser solicitado ao endereço eletrônico [ri@brb.com.br](mailto:ri@brb.com.br).

c) Caso opte pelo voto a distância, o acionista deverá, até o dia **26/04/2026** (inclusive), fazer a entrega de seu Boletim de Voto, devidamente preenchido e assinado, por meio de uma das opções abaixo:

i. Por transmissão de instruções de preenchimento para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância, a saber:

a) o custodiante do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central. Neste caso o acionista deverá observar as orientações de seu respectivo agente de custódia.

b) em qualquer agência Bradesco, instituição contratada pela Companhia para prestação do serviço de escrituração de ações, disponível em território nacional, acompanhado de cópia da documentação indicada para identificação do acionista:

- Pessoa Física: Documento de identidade com foto e CPF.
- Pessoa Jurídica: Último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos de identidade com foto e CPF do representante legal; documentos societários que comprovem a representação legal do acionista.

c) O depositário central no qual as ações estejam depositadas.

ii. Diretamente à companhia, por meio de correio eletrônico para [ri@brb.com.br](mailto:ri@brb.com.br).

d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB – Banco de Brasília S/A, na Gerência de Relações com Investidores, no 11º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C – Brasília/DF, na página de relações com investidores (<http://ri.brb.com.br>) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.gov.br/cvm>) na rede mundial de computadores. Brasília – DF, 31 de março de 2026.  
 Raphael Vianna de Menezes - Presidente do Conselho de Administração.

# Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

# CLASSIFICADOS

## CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o  
Classificados do Correio Braziliense

### Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou  
61 3214-1215

### Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou  
61 3214-1245

### Whatsapp

61 98167-9999

### Central

61 3342-1000

### E-mail

[classificados.df@cbnet.com.br](mailto:classificados.df@cbnet.com.br)

### Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340  
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



**Instagram:**  
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



**Facebook**  
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)